ANNO XLI. NUMERO 287. SEXTA FEIRA 15 DE DEZEMBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias de começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

2 Lua cheia as 4 h., 25 m. e 45 s. da t.
9 Quarto ming. as 9 h., 53 m. e 28 s. da t.
18 Lua nova as 2 h., 15 m. e 34 s. da m.
24 Quarto cresc. as 10 h., 11 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

11. Segunda. S. Damaso p. m.; S. Francisco c.
12. Terça. S. Sereno; S. Epimacho m.
13. Quarta. S. Luzia v. m.; S. Eustracio m.
14. Quinta. S. Agnello ab. m.; S. Matroniano m.
15. Sexta. S. Albina m.; S. Cecili no m.
16. Sabbado. Ss Ananias, Mizael e Azarias mm.
17. Domingo. S. Floriano m.; S. Colanico m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 m. da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 12 de dezembro de 1865.

Officio ao Exm. conselheiro Dr. Lourenço Trigo de Loureiro.—Tendo nesta data, e de conformidade com o artigo 20 do regulamento de 24 de fevereiro de 1855, e aviso de 22 de janeiro de 1862, designado o conselheiro Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo, para na qualidade de commissario do governo assistir aos exames a que se tem de proceder na Faculdade de Direito desta cidade nos mezes de fevereiro e março do anno vindouro, e a V. Exc. para substitui-lo nos seus impedimentos: assim lh'o communico para seu conhecimento. — Officiou-se neste sentido ao Exm. conselheiro Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo e communicou-se ao Exm. Visconde de Camaragibe.

Dito ao Exm. commendador Domingos de Souza Leão presidente da associação Protectora das Familias dos Voluntarios da Patria.—Remetto a V. Exc. a inclusa relação nominal e requerimentos a ella annexos dos voluntarios da patria do 3.º corpo que seguiram para a côrte no vapor inglez *Agnes Arckle*, afim de que essa associação os attenda como julgar de justiça.

Dito ao general commandante das armas.—Mande V. Exc. inspecionar o paisano Manoel Joaquim Ferreira offerecido pelo guarda nacional José Ignacio da Silva Gomes de que trata o incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar-me acerca do que pedem nos inclusos requerimentos Epiphanio Mauricio Wanderley, Felippe Martins de Souza, Vicente Ferreira de Barros e Thereza Maria de Jesus de que tratam os inclusos requerimentos.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar a Francisco de Paula Maciel, Luiz de França Feijó Mello, Estevão da Matta Oliveira, José Bernardino dos Santos e o tenente José Antonio da Gama de que tratam os inclusos requerimentos.

Dito ao mesmo.—Sirva se V. Exc. de informar acerca do que pedem nos inclusos requerimentos José Paulino de Moura e Silva e Eduardo Alfredo Ribeiro de Mattes.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar o voluntario da patria Theodoro Xavier de Oliveira de que trata o incluso requerimento.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Annuindo ao que solicitou o commandante superior da comarca de Nazareth em officio de 17 de novembro ultimo, sob n. 238, recommendo a V. S. a expedição de suas ordens para que não havendo inconveniente sejam pagos pela respectiva collectoria ao tenente coronel commandante do batalhão n. 18 de guardas nacionaes d'aquelle municipio, em vista do pret junto em duplicata a quantia de 16$260 reis, em que importam os vencimentos abonados a uma escolta composta de praças do predito batalhão que conduzio para esta capital os guardas nacionaes João Baptista Leite Tota e Bernardo Lopes de Barros, destinados a guerra, bem como o recruta Francisco José de Araujo, que foi remettido ao marechal commandante das armas para o serviço do exercito segundo consta da informação do chefe de policia n. 1907 de 6 do corrente mez.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar a Quintiliano Ferreira de Araujo a quantia de 40$000 reis, por que contratou a condução para a comarca de Flores dos artigos de fardamento destinados ao 4.º corpo de voluntarios desta provincia segundo consta de officio do tenente coronel commandante daquelle corpo datado de 26 de novembro ultimo.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes as inclusas contas por duplicata da receita e despeza da infermaria militar relativas ao mez de outubro ultimo.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio hontem, sob n. 888, tenho a dizer que mande pagar sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, visto não haver credito para esse fim a quantia de 140$000 reis, que se está a dever a Joaquim José Ferreira Penha, proveniente dos concertos que fez na ponte da fortaleza do Brum.

Dito ao mesmo.—Restituindo o conhecimento que veio annexo ao officio de 25 de novembro ultimo, n. 863, com o qual V. S. submetteu a minha consideração o parecer da contadoria dessa thesouraria dado acerca do pagamento dos objectos que em virtude de ordem desta presidencia foram comprados com urgencia pelo conselho de compras do arsenal de guerra com destino ao lazareto da ilha do Pina, tenho a dizer-lhe em resposta ao seu citado officio que mande effectuar esse pagamento em vista da informação junta por copia ministrada a esse respeito pelo director do mesmo arsenal em 20 daquelle mez e sob n. 469.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Com a inclusa cópia do officio do engenheiro fiscal da estrada de ferro, de 2 de novembro proximo findo, satisfaço a requisição de V. S. constante de seu officio de 21 de outubro ultimo, sob n. 427.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens, para que estando em termos o pret junto em duplicata a que se refere o officio do commandante superior deste municipio, de 6 do corrente, sob n. 459, sejam pagos os vencimentos relativos a 2ª quinzena do mez de novembro ultimo das praças do 5º batalhão de guardas nacionaes destacadas na freguezia de S. Lourenço da Matta.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de 7 do corrente, sob n. 484, a mandar dispensar a Francisco Cornelio da Fonseca Lima da multa em que incorreu por não ter requerido ao consulado provincial dentro de 30 dias para ser alli averbada a transferencia da casa terrea que arramatou, sita no pateo do Paraizo n. 22.

Dito ao director das obras militares.—Queira V. S. examinar e apresentar-me o orçamento dos concertos necessarios no quartel do deposito de recrutas de que tratam os inclusos officios que me serão devolvidos.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Recommendo a V. S. em additamento ao meu officio de 3 de novembro ultimo, que mande entregar a Quintiliano Ferreira de Araujo que se acha para isso autorisado pelo tenente-coronel commandante do 4º corpo de voluntarios desta provincia, 300 fardetas brancas, igual numero de calças, bonets, gravatas e chapéos e não 200 de cada um de taes artigos de fardamento mandados fornecer por aquelle meu officio ao predito corpo, cujo numero de praças ja sóbe a 250 como consta de officio do mencionado tenente coronel, datado de 26 do citado mez de novembro.—Communicou-se ao predito tenente-coronel.

Dito ao mesmo.—Remetta-me V. S. com a maior urgencia possivel a relação nominal de africanos livres exigida pelo aviso circular do ministerio da justiça de 26 de outubro junto por cópia e com todas as declarações nelle contidas.

Dito ao vigario da freguezia de Taquaritinga.—Devolvo a Vmc. o mappa dos obitos havidos nessa freguezia, no anno passado que Vmc me enviou com o seu officio de 18 de novembro findo, afim de que depois de organisado de conformidade com o modelo que acompanhou a minha circular de 9 de outubro ultimo, m'a remetta com a possivel brevidade.

Portaria.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 1,119 desta data resolve exonerar a Pedro Pinto de Miranda Forjaz, do cargo de subdelegado do districto de Maracahype, 2º da freguezia de Ipojuca.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca do Limoeiro bacharel José Joaquim de Souto Lima, resolve conceder-lhe 20 dias de licença com ordenado na fórma da lei para tratar de sua saude fóra daquella comarca.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o alferes do 6º corpo de voluntarios da patria Francisco Vaz Pereira de Lucena e tendo em vista o termo de inspecção, resolve exonera-lo do posto e dispensar do serviço da guerra por ter sido julgado incapaz.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte até Sergipe no vapor *Parahyba* em lugar de prôa destinado a passageiro de estado a Maria Palmira de Carvalho.

EXTERIOR.

Buenos-Ayres, 28 de novembro.

Não se desmente por certo o meu prognostico de que dous mezes deviam transcorrer sem *acontecimentos* de guerra, propriamente ditos, porém, mal podia suppor que a escassez de novidades me reduzisse a não ter que mandar dizer por um dos paquetes da carreira.

E', sem embargo, o que hoje me succede, do modo que poderia julgar-me dispensado de escrever pelo *Arno*; faço-o, porém, se não em força de um dever, por influencia do habito.

Não ha absolutamente noticias do exercito alliado posteriores em data as que mandei pelo *S. Romão*; não as ha ao menos do exercito brasileiro, que eram até 15 e do exercito argentino e oriental ha apenas alguma carta até 17, que nada adianta.

As forças do general Mitre ainda não tinham transposto o rio Batel ou estavam ainda nessa operação, pretendendo um dos correspondentes dos jornaes de Buenos-Ayres que ella não tinha sido mais rapida por estarem as balsas desse exercito auxiliando a passagem das forças brasileiras e orientaes no rio Corrientes.

Se de facto assim acontece mal aviados de meios para a passagem dos grandes rios paraguayos vão as tropas imperiaes, quando no rio Corrientes, que de tão pequena importancia é, carece das balsas argentinas.

Felizmente alguma cousa que sobre este objecto eu désse em uma de minhas ultimas cartas não terá passado desapercebido aos olhos do governo, e elle aproveitará a occasião de poder tudo enviar embarcado até Corrientes afim de remetter ao exercito imperial material abundante e commodo para a passagem dos rios. Ninguem ignora que os rios vão ser as trincheiras do exercito inimigo.

Com quanto deva considerar-se o Batel um rio de tão pequena importancia que nada mais é do que um arroio, elle pelo seu caracter de muito paludoso e por estar bastante cheio apresentava mais difficuldades que o rio Corrientes. Assim em menos de oito dias não terão os tres exercitos verificado a sua passagem.

Bom é ir tomando nota destes antecedentes para que se não estranhe a demora nas operações sobre o territorio paraguayo. Se em pequenos rios, e sem inimigos a frente, tão lenta é a passagem de qualquer arroio, dando-se a presença do inimigo, e sendo os rios caudalosos, facil é deduzir o quanto vai custar vadea-los.

— Acaba de ser publicada uma ordem do dia do general Mitre, que algumas censuras vai merecendo dos homens competentes. Eis como e porque.

S. Exc. por essa ordem do dia dividio o exercito argentino em quatro corpos de exercito, cada um com que seu *general em chefe*, quartel-general, commissariado, repartição de saude, transportes, etc.

O primeiro e segundo desses corpos de exercito são formados das forças de Buenos-Ayres e outras provincias, e commandados pelos generaes Paunero e Emigdio Mitre.

Sendo opinião geralmente admittida que o total dessas forças não excede de 12,000 homens, parece excessivo luxo de organisação reparti-las em dous corpos de exercito, muito mais quando vão operar juntos.

Nem falta quem explique essa organição por alguma rivalidade que ha entre os generaes Emilio Mitre e Paunero, em termos que nenhum queria ser commandado pelo outro, sendo necessario dar a cada um seu pequenino exercito, que ambos ficam subordinados ao general-presidente.

O 3º corpo do exercito argentino parece ser formado pelas milicias correntinas sob o commando em chefe do general Hornos, sendo seu immediato o general Caceres. Este exercito, que apenas póde constar de 4,000 homens, é todo formado de cavallaria, ou só com algum esquadrão desmontado, armado dá infantaria, e toma a denominação de exercito de vanguarda.

Finalmente o 4º corpo do exercito argentino é o do general Urquiza, que, como logo direi, está longe de merecer essa significação.

Uma organisação de forças tão ostentosa não só faz absoluto contraste com a do Paraguay, onde um tenente commanda um batalhão, mas ainda com a do exercito brasileiro, que além do marechal só conta dous ou tres brigadeiros, tendo aliás força maior, e brevemente força dupla que o argentino.

A outros respeitos, e sem sahir ainda do apparato militar dos exercitos, ha contrastes sorprendentes.

Ao passo que o quartel-general do Sr. Mitre apresenta o aspecto formal e ostentoso de um generalato em chefe europeu, não faltando mesmo um pessoal numeroso de ajudantes de ordens e secretarios, todos moços de distincção e intelligencia, o do nosso general, o Sr. Osorio, é um modelo de singeleza espartana.

O despreoccupado marechal dorme mal, come peior, e nem sempre tem a mão um escrevente para lhe fazer um officio, e *embarga* para esse fim o primeiro official que se lhe apresenta.

Se, pois, um estrangeiro desprevenido visitas e um e outro exercito sem a menor duvida tomaria o da Republica pelo do Imperio, que sempre teve fama de ostentoso, e ao contrario o do Imperio pelo da Republica, ao ver a modesta representação de seu quartel-general.

Deixo a quem compita julgar se as cousas vão bem assim, ou se não seria mais conveniente que, posto se vão agora reorganisar os exercitos alliados para entrar em campanha, e tanto crescem as forças do Brasil, se lhe désse uma boa, digna e apropriada organisação.

Como ha pouco disse, o exercito entre-riano foi considerado no numero dos quatro em que se repartem as forças argentinas. Mas, eis uma singular contradicção.

Não existe mais exercito entre-riano, pois a estar pelas noticias do Paraná, que publicam os jornaes de Buenos-Ayres, e particularmente a *Nacion Argentina*, elle dissolveu-se completamente ficando só com o general Urquiza alguns centos de homens de infantaria.

Por tal forma acha-se contratadicta a organisação do general em chefe de que me estou occupando, porém ainda por outro motivo ella o é—tal, o de declararem os jornaes semi officiaes de Entre-Rios, que as forças do general Urquiza foram licenciadas por ordem do Sr. Mitre.

Como é que se mandam licençar forças no momento de as contemplar no quadro das que entram em operações?

A contradicção não recahe, todavia, no Sr. Mitre, antes elle é quem achou-se illudido, contando com o exercito entre-riano quando este, se é que existio estava dissolvendo-se a toda a pressa. Quanto á ordem para o licenciamento, de que fallam os jornaes entre-rianos, não é senão uma mascara ao escandaloso facto de que pela segunda vez dá exemplo a provincia de Entre-Rios.

— Além da nova organisação do exercito, ou exercitos argentinos, nada ha mais a observar sobre elles.

Marchava como procurando na linha mais recta a cidade de Corrientes, onde continua a crer-se que teria alguma demora, para receber os supprimentos de que careça, dar descanso as cavalhadas, e mesmo esperar o momento em que de combinação com a esquadra, pudessem os alliados penetrar no territorio paraguayo.

A vinda momentanea do Sr. Mitre a esta capital nem se confirma nem se desmente, mas noticiando-a a folha semi-official a *Nacion*, como simples rumor, parece ter querido preparar o publico para a verificação do facto.

— Sobre o exercito imperial é que nada teem adiantado as ultimas datas.

Terminava elle a passagem do rio Corrientes, no qual, além de outros transtornos, parece que se havia dado um incidente bastante deploravel. Tendo-se afundado um bote de borrocha que ia carregado de soldados, pereceram 11 delles, outros dizem 15 e ha quem eleve seu numero a 25. Indo essas forças com suas mochilas, correiame e armamento, succumbiram por não saber ou não poder nadar n'um rio tão correntoso.

Sobre o estado moral e de salubridade de nossas tropas nada tenho que accrescentar ao que nas minhas ultimas cartas tenho dito.

Dos fornecimentos, apenas direi que me consta ter a repartição fiscal imposto multas sobre multas, pelas faltas até de generos de primeira necessidade, como a farinha, e até a carne.

Estavam-se dando carneiros em lugar de bois ás nossas tropas, por não haver gado vaccum. Essa alimentação tem, ao que dizem os medicos, qualidades mais hygienicas que a carne de boi, mas não se dá em abundancia, e essa mesma póde faltar.

Creio que a isto se limita tudo que ha a dizer sobre a guerra, pois o inimigo recolhido ao seu territorio não dá mais signal de si, e ou espera que lá o vão buscar, ou arma alguma cilada ás imprudencias que suppõe os alliados capazes de commetter.

— Direi agora que a situação da Republica Argentina não é satisfactoria. As questões levantadas pelos provincialistas de Buenos-Ayres, sobre a não capital aqui, e sobre a extincção dos direitos de exportação, dando lugar a um azedo debate na imprensa, tem causado algum abalo no espirito publico, e certa desconfiança na actualidade argentina.

A prova disto vê-se bem significada na baixa que estão soffrendo os fundos publicos, e que acaso continuará.

A pessoa do general Mitre tem sido um dos principaes themas da discussão, defendendo-a a *Nacion*, e exaltando-a a *Tribuna*, que no entanto o accusa de patronato escandaloso no contrato de fornecimento. Entendam-os quem puder.

Emquanto as cousas tomam em Buenos-Ayres tão ruim caracter, em Entre-Rios não só dissolve-se o exercito, mas levantam-se partidas de anarchistas. O departamento da Paz estava já como que dominado por um cabecilha de nome Berron, e temia-se que nos outros o mesmo acontecesse.

Em Corrientes surge agora a contenda da eleição de governador. Os animos estão divididos, e mesmo exaltadamente divididos, accusando se ao general Mitre de querer impôr a candidatura do Dr. Torrent que por outra parte é um moço intelligente e de reconhecido patriotismo.

Parece que para verificar-se a eleição seriam licenciadas por poucos dias as forças correntinas, levantando-se o estado de sitio, em que desde o principio da guerra foi declarada toda a Republica.

Nas provincias centraes, e sobretudo na Rioja, as montoneiras, dez vezes *extinctas*, reapparecem cada dia mais vigorosas, a ponto de ter vindo officialmente a noticia, que está hoje desmentida, de ter cahido prisioneiro dellas o proprio governador Julio Campos.

Para cumulo de venturas, os indios multiplicam suas depredações, e, além de uma em grande escala que praticaram na provincia de Cordova, teme-se que outros pontos estejam seriamente ameaçados.

E' conseguintemente bem desconsolador o quadro politico interno que apresenta este paiz, no momento que se acha a braços com uma guerra estrangeira, que devia reunir todos os argentinos em roda da bandeira nacional.

A esse respeito é bem honroso o contraste que offerece a nação brasileira, e a homens muito illustrados deste paiz tenho ouvido louvar a sisudez e patriotismo do povo, dos partidos, do governo do Brasil, encerrando todas suas aspirações no historico *debellare bellum* do Sr. Olinda, digno arauto de tão digno *credo*.

O Sr. conselheiro Octaviano regressou esta manhã de Montevidéo, onde permaneceu seis dias, conseguindo, com muita facilidade, ao que me informam de la, arranjar assumptos de alguma consideração que o obrigaram a essa viagem.

E' que o conselheiro Octaviano, pela sisudez, e ao mesmo tempo lhaneza com que procede com estes governos, inspira-lhes a confiança que tudo facilita em negocios diplomaticos.

Tambem regressou ha dous dias de Montevidéo o Sr. vice-almirante Tamandaré, e S. Exc. prepara-se para subir o Paraná depois do dia 2 de dezembro.

S. Exc., no meu entender, já devia lá estar, se bem reconheço que o seu desembaraço na expedição das ordens muito facilita a expedição das tropas que vão chegando, e mesmo a de outros recursos militares.

Sobre este segundo objecto, seja-me permittido dizer, que mal irão os interesses do imperio, sobretudo quando o Sr. Tamandaré houver partido.

Não sou eu, talvez com injustiça, que attribua a nosso bravo almirante certas habilitações administrativas, mas é patriota a toda a prova, honrado até ao escrupulo, e sob essas duas qualidades, se póde errar, sera sempre nas melhores intenções. Demais S. Exc. tem centralisado tudo sob sua vontade unica e acção immediata, de modo que ha vigor no impulso.

Logo, porém, que o Sr. Tamandaré se afastar, quem ficará?

A mais esdruxula administração que se pode imaginar, pois são dez cabeças a dispôr, cada um com poder discricionario. Ha consules, ha agentes militares, ha.... não sei que mais cousas. Elles mandam, compram, saccam as largas sobre o thesouro nacional, e o representante do imperio na elevada cathegoria que tem o Sr. conselheiro Octaviano não póde pôr cobro a esse verdadeiro pandemonio.

Não seria tempo de organisar-se, centralisando-os, sob uma direcção unica, todos os serviços do imperio nestes paizes?

Além da moralidade e bom conceito do imperio, que economia de dinheiros do estado não se alcançaria nisso.

....

Aqui estava eu na minha correspondencia, quando chega da esquadra uma noticia de bastante importancia.

Ei-la:

No dia 23 do corrente appareceu á vista della um vapor paraguayo, tendo içada a bandeira de parlamentario. O Sr. Barroso mandou logo ao seu encontro a canhoneira *Ivahy*, e alguma distancia desta, e prevenindo alguma emboscada, a *Paraguary*. Ao chegar a *Ivahy* ao vapor paraguayo achou o encalhado no ponto dito *Boca do Alojo*. Era o *Fly-Fish*, e estava desarmado.

O official encarregado delle disse que trazendo officios para o general Mitre, desejava entrega-los ao chefe da esquadra. De facto foi recebido a bordo da *Ivahy*, que trouxe o vaporzinho paraguayo á esquadra, onde se conserva.

O Sr. Barroso, recebendo os officios, foi immediatamente leva-los ao governador Lagraña, e.... nada mais sabemos por ora.

Em Corrientes dizia-se que eram proposições de paz, offerecidas por Lopez ao presidente Mitre, talvez calculando que elle, embaraçado com os negocios de politica interna talvez as aceitasse.

Do Paraná escreve, porém, um official brasileiro que, segundo noticias recebidas da Assumpção, devia ter-se muito cuidado com esse vapor paraguayo, que vinha *explorar*, emquanto Lopez preparava uma expedição de 18 vapores e 100 canôas, cada uma com 40 homens para vir accommetter a esquadra.

A Deus prouvera! Além de que a esquadra de Corrientes é já bastante forte para pulverisar essa frote, achavam-se já em 26 no Paraná, porto, o encouraçado *Tamandaré* e os transportes *Leopoldina*, *Princeza*, *Imperador* e *Imperatriz* levando 3,000 homens a seu bordo. Com mais tres ou quatro dias de viagem devem ter chegado a Corrientes.

— Se a versão de serem propostas de paz tiver algum fundamento, tranquillise-se o imperio: no enviado especial do Brasil não creio que haja resolução para aceitar paz com Lopez. Demais teriamos hoje elementos sobejos para ir *sós* ajustar as contas aquelle perverso tyranno do seu paiz, e insolente aggressor dos seus visinhos.

———

Esquadra imperial, surta no ancoradouro da cidade de Corrientes, 20 de novembro de 1865.

Ha mais de dous mezes que não dou noticias minhas, e se assim tenho procedido é porque nenhuma emergencia interessante tem-se dado na esquadra bloqueadora.

Poderia nesta occasião recapitular os pormenores de nossas ultimas operações desde 19 de outubro findo até hoje, mas não o faço porque necessariamente outros correspondentes tê-lo-hão feito; e eu nesse caso representaria o papel de um alviçareiro tardio. Entramos em Corrientes a 25 daquelle mez; os paraguayos nesse mesmo dia desoccuparam a provincia, e de um modo tão precipitado que lançavam fogo ao carretame e mais bagagem pesada para que lhe não estorvassem a fuga.

Uma divisão da esquadra tem subido por quatro vezes até as *Tres Bocas* e *Passo da Patria*; tem cruzado alli por mais de duas horas a superficie da grande bacia a espera da esquadra inimiga, mas sempre debalde.

Na segunda ascenção encontramos o *Pirapebé* e o *Iporá*: aquelle (que é mais ousado) facilitou, mas depois de cinco *disparos* feitos pela *Belmonte* e pela *Ivahy*, desappareceu velozmente caminho de Humaytá.

No dia 18 do corrente desceu a canhoneira italiana *Principe Oolden*, que estava detida no Paraguay por desconfiar-se que queria avisar-nos dos preparativos que se faziam n'aquelles lugares. A canhoneira franceza *Decidée*, havendo subido á requisição (dizem) do consul daquella nação, conseguio que se afrouxassem as correntes que interceptam a passagem por frente das baterias do Humayta, e então o Lopez permittio que a *Principe Oolden* descesse.

Veio a bordo desta ultima, como passageiro, o consul portuguez que residia na Assumpção, o Sr. Madruga. Ao chegar manifestou desejos de entender-se com o chefe Barroso e tiveram uma conferencia.

As noticias que se tem propalado depois da chegada da canhoneira italiana são as seguintes: Os pontos de concentração do inimigo continuam a ser Humaytá e Passo da Patria, ha cinco correntes passadas das baterias para a margem opposta, e a esquadra está acima das correntes.

O *Cacique*, desesperado com o procedimento do *Leonidas* da Uruguayana, ordenou que a familia deste (a mulher e tres filhas) fosse condemnada á prostituição forçada!

A primeira foi entregue aos foguistas de um de seus vapores, e as donzellas a' furia brutal da tripolação de um outro navio!! Esse facto põe em saliente relevo o caracter malvado e devasso desse monstro da especie humana, e por si só faz esquecer a loucura dos *Caligulas*, e o cynismo criminoso dos *Neros* e dos *Commodos*!!

Desventurada esposa, desgraçadas filhas! Não tiveste a culpa, não pactuaste de certo com as depredações, violencias e defloramentos que elle ordenou e praticou em Uruguayana.... E a pesada pena de Thalião cahio sobre vós! Mas com uma differença, é que foi applicada pelos vossos!

Só vos resta agora cobrir de maldições o autor de tantos baldões!

O sicario cevou-se no sangue e na honra das familias brasileiras! E pouco se importará com o que soffreis, porque n'aquella alma vil só póde alojar se o instincto traiçoeiro da serpente, e nunca os impulsos da honra!

As familias correntinas que foram conduzidas prisioneiras para o Humaytá, estão collocadas em prisões tão perigosas nas baterias, que serão inquestionavelmente as primeiras victimas desde que nossa esquadra fizer a primeira tentativa para forçar o passo.

O coronel Carneiro de Campos e mais officiaes que com elles foram presos no *Marquez de Olinda* ainda vivem: iam ser transportados dos carceres de S. Joaquim para os de Assumpção ou Humaytá, talvez porque lhes queiram reservar tambem uma sorte igual a' que esperam as familias de Corrientes.

O secretario de Madruga, um moço portuguez de nome Vasconcellos, achando-se em uma pequena reunião onde se discutia sobre a presente guerra, expressou-se nestes termos: « As armas do Imperio não podem ficar abatidas: quando mesmo, em 11 de junho, a esquadra brasileira não fosse a vencedora, e sim a da republica, esse revez não daria senão uma superioridade momentanea ao Paraguay: os recursos do Imperio, sua dignidade e outras circumstancias fallam muito alto em seu favor, e a queda da republica e questão decidida. »

Fallou a verdade; mas no dia seguinte foi encerrado em uma prisão e lá continúa a estar.

Constou ao Barroso que no Paraguay preparavam-se com muita pressa algumas centenas de chalanas, com o fim de receberem tropas de abordagem, e, acompanhadas dos vapores, fazerem-nos uma sorpresa a' noite. Ao principio não prestámos attenção ao boato, porque na realidade é tão estupido o plano, quão digno da concepção dos generaes paraguayos; mas depois foi forçoso dar algum credito, porque o Barroso hoje mesmo expedio ordem a' esquadra para que das 2 horas a's 5 1/2 da manhã de cada dia se conservassem as guarnições dos navios em seus postos de combate, e que além disso uma divisão estivesse durante a noite com as amarras sobre beias, fogos promptos, vapor feito, de modo que podem em caso de necessidade cahir de prompto sobre o inimigo.

O exercito alliado ja' passou o Batel, e sua vanguarda, que esta' confiada a' brigada ligeira do general Netto, esta' a 20 leguas desta povoação.

O nosso almirante deve estar em viagem com os encouraçados e mais o resto dos nossos navios que andavam pelo Uruguay, e julgo que d'aqui a poucos dias mudaremos a nossa estação para Passo da Patria.

— 21 de novembro. —

Hoje houve a bordo da canhoneira *Belmonte* uma solemnidade importante: o benzimento de uma bandeira que o Imperador déra por suas proprias mãos ao 12º corpo de voluntarios da patria (corpo policial da provincia do Rio de Janeiro), commandado pelo tenente-coronel João José de Brito, no acto de embarcar.

As lidas affanosas, os multiplicados afazeres que tem tido aquelle corpo, privam o até agora de fazer effectiva essa indispensavel formalidade.

O commandante da *Belmonte*, o Sr. Piquet, prestando sua guarnição aos trabalhos que o brilhantismo da festa exigiam: o 1º tenente Frederico de Sorena e guardas-marinhas Wandencolk o Legey, esforçando-se na decoração da tolda do navio, e armação de uma linda capella que armaram com toldos, bandeiras e sanefas com côres nacionaes, situada do mastro da mezena para a pôpa, concorreram em poucas horas para tornar sublime o lugar da solemnidade.

Houve a celebração de uma missa pelo capellão do *Amazonas* o padre-mestre Antonio da Immaculada Conceição.

O chefe da esquadra foi o padrinho do acto que começou a's 10 da manhãa. Estiveram presentes o general Barroso, o coronel Bruce, os chefes Alvim, José Maria Rodrigues e Muratore, os capitães-tenentes Delphim, Piquet e Mamede, os 1ºs tenentes commandantes das diversas canhoneiras, officiaes que não estavam de serviço a bordo, officiaes argentinos do *Guarda Nacional* e do *Libertad*, commandante da canheira italiana *Veloce* e a officialidade do 12º de voluntarios.

A musica do corpo e uma guarda ao commando do tenente Andrade, sendo subalternos os alferes Gratulino e Paiva, faziam as honras que a solemnidade requeria.

Depois da benção, o chefe Barroso tomou o estandarte e proferio as seguintes palavras, cheio do mais vivo fervor e enthusiasmo:

« Em torno desse pendão é que se reunem os filhos de Santa Cruz para desaggravarem a nacionalidade ultrajada. Todos nós juramos fidelidade e dedicação ao Imperador e ás leis, a estrella do triumpho levara' o labaro do Imperio a tremular muito em breve nas torres de Humayta' e Assumpção! O despota inimigo da liberdade dos povos vai baquear ao impulso do vosso valor! Viva S. M. o Imperador! Viva a nação brasileira! Vivam as nações alliadas! »

O tenente-coronel Brito, commandante do corpo, deu a seguinte ordem do dia:

« Soldados! E' esse talvez o acto mais solemne do sacerdocio militar!

« Reunidos perante os principaes chefes da nossa esquadra, acabais de presenciar o baptismo do estandarte que vos guiou no glorioso caminho das victorias!

« Menagem ao general em chefe que vos conduzio a' posteridade! Hosanna ao Deos dos exercitos!

« A' sombra do pavilhão do Imperio vencestes no Riachuelo! Gloria ao Imperador e a' nação, que possue em seu seio tantos filhos voluntarios ao sacrificio pela honra da nação!

« Concorrestes com o imposto de sangue nas jornadas de 11, 13, 18 de junho e 12 de agosto, sempre com denodo e enthusiasmo.

« Tendes feito muito; mas ainda não fizestes tudo. Faltam vos poucos sacrificios para ser completa a corôa de nossas glorias nas presentes lides. Ainda ha um baluarte que resiste; mas em breve haveis de aniquilla-lo.

« Em breve, ao choque das armas civilisadoras das tres nações que se vincularam pelos laços da alliança, vereis debruçar-se, curvar-se a empinada altivez do despota do Paraguay! Depois, effluvios luminosos de civilisação e de progresso se derramarão por aquelles povos infelizes!!...

« Soldados! O Imperador e a nação exigem que marcheis de victoria em victoria, até que tenhais assegurado a'quelles servos a liberdade tal qual gozamos a' sombra das instituições mais puras e mais sãas.

« Viva S. M. o Imperador!

« Vivam as nações a liadas! »

A musica tocou o hymno nacional.

Em seguida foi pelo mesmo commandante Brito, capitão mandante Rocha e mais officiaes do corpo offerecido aos presentes um copo d'agua. Sentaram-se a' mesa da praça d'armas primeiro os chefes brasileiros, officiaes argentinos e italianos, depois a officialidade de marinha e da brigada destacada.

Houve um brinde a S. M. o Imperador pelo commandante da canhoneira *Veloce*, um outro pelo chefe Alvim ao deputado Manoel Pinto de Souza Dantas, por parte da armada nacional, pela honrosa moção que promoveu da representação nacional aos bravos de Riachuelo, a primeira e a maior distincção que tem tido a marinha imperial. Pelo tenente-coronel Brito ao Dr. Octaviano de Almeida Rosa, ministro extraordinario do Brasil no Prata, pela attitude brilhante que tem assumido na questão vertente. Seguiram-se diversos ás nações alliadas, aos vencedores de Paysandú, ao visconde de Tamandaré, ao heroe de Riachuelo, ao coronel Bruce, aos chefes das divisões da esquadra imperial, ao commandante do 12º de voluntarios da patria, á redempção dos povos, etc., etc.

O padre-mestre Antonio da Immaculada Conceição brindou a religião do estado, a esse complexo de dogmas inspirados pelo martyr do Calvario, que esparzio a liberdade e a fraternidade entre os homens.

Mostrou eloquentemente, como do cimo do Golgotha irradiaram-se as instituições liberaes; e que o Homem Deus, nivelando as condições, quebrara a cadêa de bronze dos privilegios mundanos.

O Dr. José Caetano da Costa, com a costumada habilidade e talento que o distinguem, acompanhou em seguida as expressões do padre-mestre, e levantou tão alto quanto é possivel as vantagens da civilisação moderna.

Finalmente o capitão de artilharia A. Tiburcio F. de Souza pedio a palavra e fez o seguinte improviso:

« Senhores.—Nos tempos em que a sciencia e a instrucção eram o monopolio da nobreza, as classes não privilegiadas viviam sob a pressão do despotismo daquelles que já nasciam grandes. O povo era a clava, era a pesada massa dos gigantes manejada a capricho dos tyrannos. Esqueçamos esse tempo e lancemos um rapido olhar sobre as gerações modernas, sobre este periodo grandioso das epopéas revolucionarias.

« Vemos o mundo illuminado pelos fachos da razão e da liberdade! Abertas as portas do templo da importancia a todas as aspirações legitimas; o progresso, a industria e a locomotiva das grandes idéas, passando como um meteóro, e deixando os longos vestigios do seu poder, nos comicios, nas assembléas e até nos campos de batalha!

« Hoje, o povo discute nas praças publicas o seu direito.

« As assembléas asseguram a soberania permanente das nações. E depois das batalhas, vê-se a piedade do vencedor para o vencido.

« Ha, senhores, na America do Sul, um homem eminente que se fez a encarnação mais pura da liberdade e do progresso. Representante das grandes idéas do seculo, pai de uma nação heroica, primeiro general, primeiro cidadão, primeiro magistrado, esse homem é o Sr. D. Pedro II, Imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil.

» Viva S. M. o Imperador! Viva o vencedor da Uruguayana! »

Estrepitosos urrhs, e um enthusiasmo frenetico saudaram as ultimas expressões. A musica tocou o hymno nacional; e as 3 1/2 da tarde a guarda de honra fazia as continencias aos diversos chefes que se retiravam para bordo de seus navios.

— 22 de novembro. —

Completamente sem novidades, á excepção da chegada do paquete de Buenos-Ayres, que nada adiantou.

— 23 de novembro. —

Logo pela manhãa appareceu, pelo lado de cima do rio uma grande canôa com a bandeira ingleza: era a tripolação de um pequeno vapor inglez que o Lopez comprara ja ha mezes, e que lá estava detida e continuaria a estar se não fosse a interferencia do commandante da *Decidée*, que, conforme deixo dito subio ha dias.

Daquella gente soubemos o seguinte: « O Paraguay possue ainda 12 vapores e 2 chatas, 5 estão acima das correntes, 3 andam para os lados de Mato-Grosso, e 4 estacionam entre Assumpção e Humaitá.

« O Lopez começa a ser desobedecido por seus servos, e ha grande receio de que a esquadra suba.

« Os machinistas inglezes e mais estrangeiros empregados nos arsenaes, nas fortalezas e nos vapores, têm solicitado sua isenção, mas o tyranno os têm forçado a continuar no serviço.

« As familias dos officiaes que se renderam em Uruguayana foram saqueadas pela guarda do cacique.

Decidée vai baixar, e deve trazer a seu bordo o Salas, consul da Hespanha e Brasil em Corrientes, e que fôra levado prisioneiro ao Humaitá nos tempos da invasão.

« Negam a existencia das chalanas, e a possibilidade de se construirem muitas em pouco tempo. »

As 3 horas da tarde as vigias annunciavam um navio pelo lado das Tres Bocas, que punha vapor fóra, mas que parecia estar parado.

O navio chefe fez signal á *Ivahy* que suspendesse e seguisse a fazer o reconhecimento, atacando se fosse inimigo em seguida passou a mesma ordem á *Araguary* e ao vapor argentino *Libertad*.

Era o *Piragurá*, vapor paraguayo, que estava encalhado!

Logo que reconheceu o movimento de nossas canhoneiras içou no mastro de prôa a bandeira branca de *parlamentar*.

O commandante da *Ivahy* approximou-se até o alcance de fuzil, fez arriar um escaler e incumbio a seu immediato, o 1º tenente Reis, de trazer para bordo o commandante do *Piragurá*. Emquanto se executava esta ordem a bandeira paraguaya não cessava de comprimentar o nosso pavilhão.

Chegado uma vez a bordo o *selvagem* alvorado em parlamentar, declarou debaixo de palavra de *honra* ao commandante Santos que estava incumbido por seu governo de trazer officios importantes ao general em chefe das forças inimigas, e que solicitava em signal da boa fé com que cumpria as ordens que recebêra, que o estandarte imperial fosse erguido a seu bordo.

A bandeira brasileira fluctuou no *Piragurá*, o commandante Santos ordenou que o 1º tenente Reis tomasse o commando do vapor paraguayo, que a *Araguary* e o *Libertad* trabalhassem para o desencalhar, e desceu com o portador dos officios a seu bordo para apresenta lo ao chefe Barroso.

Isto feito, Barroso recebe os officios que vinham endereçados ao Mitre, ordenou que o commandante do *Piragurá* voltasse a seu bordo, içasse de novo a bandeira paraguaya, e quando desencalhado o navio viesse escoltado pelos nossos dar fundo debaixo de nossas baterias.

A's 6 3/4 da noite todas essas disposições tinham sido executadas, e o chefe em pessoa baixou á terra com os officios e lá foi entender-se com o governador Lagrana.

Nada mais por hoje.

— 24 de novembro. —

Os officios seguiram hontem mesmo á noite para o exercito.

O *Piragurá* foi desimpedido ás 9 horas da manhãa, e incontinenti subio as aguas. Seu commandante é José Alonzo, official que commandava o *Paraguary* em 11 de junho.

O que conterá a correspondencia?

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

3 de dezembro.

Entrou tambem hontem do Rio da Prata o vapor de guerra *Paraense*, com datas de Buenos-Ayres 23 e Montevidéo 24, adiantando assim um dia ás que tinhamos.

As ultimas folhas publicam ainda algumas correspondencias do exercito alliado datadas da margem do Batel 16 de novembro, data que ja tinhamos. Nessas cartas, pois, não se encontra noticia alguma de vulto; apenas se relatam alguns pormenores sem importancia e se manifesta a convicção de que não ha que contar com as forças de Urquiza entre as quaes a deserção é constante.

Havia porém chegado a Montevidéo um vapor com algumas noticias do interior da republica Argentina. Do Rosario tinham largado a 20, continuando a sua viagem para encorporar-se a nossa esquadra em Corrientes, a corveta encourada *Tamandaré*, os vapores *Princeza* e *Leopoldina* e os transportes *Imperador* e *Imperatriz*, com 3,000 homens de tropa de terra a bordo.

Diz o *Ferro Carril* daquella cidade que era grande o enthusiasmo da tropa, que suspirava por ver-se quanto antes defronte de Humaita.

Da Rioja noticiam que a provincia está pacificada, e desappareceram os chefes de guerrilhas, achando-se as planiceis occupadas por 800 homens do governador. Por outro lado, porém, diziam que era o governador que tinha sido aprisionado pelas guerrilhas. O contingente de Santiago não tinha marchado ainda, mas ficava prestes a partir, e o de Salta tinha chegado a Cordova, atravessando 300 leguas.

A bordo do *Paraense* veio de passagem o Sr. Melchior Carneiro de Mendonça, consul geral do Brasil em Montevidéo. O Sr. Octaviano tendo ultimado naquella cidade os negocios que alli o tinham levado, ficava a regressar para Buenos-Ayres.

Havia em Montevidéo folhas do Chile até 5 do passado. Nenhuma nova occurrencia se dera de importancia. A esquadra hespanhola apertava cada vez mais o bloqueio com os navios que lhe iam chegando de ultramar, mas nem por isso se mostrava o governo chileno mais disposto a curvar-se as exigencias do almirante Pareja.

— 5 —

Entrou hontem do Rio da Prata o paquete inglez *Arno*, com datas de Buenos-Ayres até 28 e Montevidéo até 29 do passado.

Como se verá das correspondencias que em outro lugar publicamos, não havia noticia alguma importante do exercito alliado, que ficava passando o rio Batel. Tinha, porém, causado não pequena sensação a noticia chegada a ultima hora a Buenos-Ayres e Montevidéo, de ter vindo ao porto de Corrientes um vapor paraguayo com bandeira parlamentar, portador de officios do governo de Lopez para o general Mitre. Além do que a esse respeito encontrarão os leitores nas cartas dos nossos correspondentes de Buenos-Ayres e da esquadra, damos-lhes em seguida o que se lê n'um sup-

plemento publicado na *Tribna* daquella cidade momentos antes da sahida do vapor.

« O vapor de Corrientes que acaba de entrar traz a *noticia de vulto* de ter chegado aquella cidade um vapor paraguayo com bandeira parlamentar.

« O nosso correspondente da esquadra á ultima hora nos diz :

« Novembro 24 de 1865. - *Grandes noticias.*— Hontem, a's 3 horas da tarde, annunciou-se um vapor paraguayo a vista com bandeira branca, e que parecia parado na boca do Atajo.

« Immediatamente se deu ordem a' canhoneira *Ivahy* de pôr-se em marcha, indo ao seu encontro, o que se effectuou antes das quatro, seguindo atras pouco depois, o *Libertad* e a canhoneira *Araguary*.

« Quando se approximou a *Ivahy* encontrou encalhado o vapor paraguayo na orla do banco.

« Mandou um bote e veio a seu bordo o commandante, e dizendo este que trazia communicações do seu governo para presidente da republica, as quaes devia entregar ao chefe da esquadra em mão propria, offereceu se ella para leva-lo aonde este se achava emquanto o *Libertad* e o *Araguary* ajudavam a desencalhar o seu vapor.

« De feito o commandante, que é um tal Alonso, cedeu e foi conduzido ao chefe Barroso, a quem deu os officios, que este mesmo em pessoa passou a entregar ao Sr. governador Lagrana.

« Ja' escuro, conseguindo-se desencalhar o vapor paraguayo, que é o *Flying Fish* desarmado, chegaram a este o *Libertad* e *Araguary* acompanhando-o.

« Permaneceu aqui toda a noite, e hoje ás 8 ½ da manhãa pôz-se em marcha aguas acimas demandando Humaita'

« A bordo do paraguayo disse-se que os officios contém proposições, no que não ha nada de estranho pois sabemos o estado em que esta' Lopez.

« Os prognosticos de paz de que lhe fallei nas minhas correspondencias anteriores não tem sido falsos. Veremos o que resulta.

« Mazini esta' vivo na villa do Pilar : assim o disse o commandante paraguayo, e não ha duvida a este respeito. E' um consolo pois para a familia.

« Nada mais por ora. »

A *Esperança* de Corrientes deu por occasião da chegada do vapor paraguayo, um supplemento, que em seguida transcrevemos :

« Nada se havia podido descobrir do conteúdo das communicações de Lopez, porém, segundo as nossas cartas, os officiaes do vapor paraguayo tinham dito que eram proposições de paz.

« Veremos quando o general em chefe o fizer saber ao governo.

« Eis-aqui agora o supplemento que publicou a *Esperança* de Corrientes :

« Communicações do inimigo.—Um vapor paraguayo acha-se a vista desde as 5 da tarde, e todas as familias da ribeira bem como as que estavam nas sotéas, e que distinguiram a bandeira inimiga ficaram sobresaltadas, communicando este sobresalto a maior parte da população.

« Na inquietação continua bem que infundada que se acha a nossa sociedade, qualquer pequeno rumor sobresalta, e a imprensa interessada em fazer desapparecer tal desconfiança, para assegurar a tranquilidade se apressa a communicar que a esquadra paraguaya, longe de preparar-se para o combate que os traidores nesta provincia almejavam mui proximo, occupa-se só em conduzir communicações do presidente daquella republica ao chefe da triplice alliança.

« O referido vapor foi portador somente de officios fechados para o presidente Mitre. Officios cujo conteúdo é claro que não podemos communicar porém que facilmente se comprehende ; quando um inimigo barbaro e assolador como o actual toca nesta mola sempre é mão agouro da sua força.

« Suspensão de hostilidades, troca de prisioneiros, ou preliminares de transacção, são as unicas cousas que se podem propôr a um inimigo por meio de um parlamentario.

« Não nos alegramos pelo seu conteúdo por que a base de toda a transacção e a queda de Lopez, e os tyrannos não cahem sem que os derrubem, resignando o governo unicamente quando ao embate das bayonetas vacilla e cede o throno em que se sustentam.

« Mas o que na guerra de todas as nações civilisadas é mui geral, os parlamentarios, aqui pelo caracter do inimigo feroz que combatemos, é um agouro propicio para o que ha de vir.

« Em oito mezes de guerra é esta primeira vez que o inimigo envia um parlamentario ; e embora elle tenha plena fé no acolhimento que se lhe fará, segundo todas as regras do direito das gentes em taes casos, não deve esquecer que de quantas pessoas se lhe tem enviado do nosso campo nenhuma voltou, e que esta desigualdade nos ha de manter n'uma predisposição de espirito pouco favoravel para receber inutilmente mensageiros sobre mensageiros sem nada concluir.

« Ultimas noticias do Paraguay.—Acabamos de interrogar o Sr. João Guilherme Horggran, capitão do vapor inglez *Flying-Fish*, que estando no Paraguay, foi obrigado a vender ao governo.

« Ha vinte e quatro horas que sahio do Humaita', isto é, a's 3 horas da tarde de 22. Alli deixou onze vapores fundeados, ficando outro na Assumpção. Estão promptos para o combate, mas com muito pouca gente.

« As baterias reforçam-se, contando as do Humayta' e seus arredores 230 peças.

« Os consules da Hespanha e da republica Argentina ainda estão presos, e este ultimo em ferros.

« As familias levadas desta capital foram transportadas para Assumpção, onde por todo alimento lhes dão um pedaço de carne cada 24 horas. »

— 6 —

Relação dos officiaes aos quaes por aviso desta data (4 de dezembro de 1865) se manda abonar a etapa de 15 diarios, nos termos do decreto n. 1,254 de 8 de julho e imperial resolução de 26 de outubro do corrente anno.

Brigadeiro reformado Paulo Barbosa da Silva.

Brigadeiro graduado effectivo João Antonio de Oliveira Lobo.

Coronel effectivo Ricardo José Gomes Jardim.

Coronel reformado Theodoro José da Silva Gama.

Coronel graduado effectivo André Carneiro de Negreiros Lobato.

Capitães reformados Francisco Victorino Xavier de Brito, João José Pimentel, Umbelino do Nascimento Fortes.

Tenentes reformados José Antunes de Azevedo, Francisco Pereira do Valle.

Segundo-tenente reformado João Marques de Faria.

Alferes reformados Manoel Fortunato de Moraes, Manoel Antonio Dias, Fausto Augusto de Almeida Osorio, Manoel José dos Santos, Francisco de Paula Carneiro Leão.

Por portaria do 1º do corrente, foi nomeado João Vicente de Souza para o lugar de ajudante da agencia do correio da Estancia, na provincia de Sergipe, por fallecimento de Antonio Raymundo Nonato.

Segundo haviamos noticiado, effectuou-se hontem no arsenal de marinha para os vapores *José S. Roman* e *Petropolis* o embarque do novo contingente composto de 450 praças da Bahia e praças avulsas de S. Paulo e Pernambuco, ao todo cerca de 1,100 praças, que vão reunir-se ao nosso exercito em operações no Sul.

— 7 —

Por decretos de 29 e 30 de novembro findo foram removidos a seu pedido :

O juiz de direito Gastão Ferreira de Gouvêa Pimentel Belleza, da comarca do Pombal, na provincia da Parahyba, para a do Principe Imperial, na do Piauhy, ambas de 1ª entrancia.

O juiz de direito Joaquim Pires Gonçalves da Silva, da comarca do Principe Imperial, na provincia do Piauhy, para a do Pombal, na da Parahyba, ambas de 1ª entrancia.

Não tendo o Sr. Dr. Martim Francisco Ribeiro de Andrade, aceitado a presidencia da provincia da Parahyba, foi nomeado para ella o Dr. José da Costa Machado e Souza Ribeiro.

Foi nomeado ajudante do intendente da marinha, o Dr. Augusto Magno de Mello e Mattos.

A companhia Brasileira de Paquetes a Vapor effectuou a compra dos vapores *Agnes Arkles* e *Leila Bell*, que actualmente se acham fretados pelo governo.

— 8 —

6ª secção—Rio de Janeiro—Ministerio dos negocios do Imperio. em 6 de dezembro de 1865—Illm. e Exm. Sr.—Communico a V. Exc. que, estando a provincia carmelitana do Rio de Janeiro regida por um visitador apostolico, frei José Damasceno de S. Vicente Ferreira, cessaram os poderes das autoridades até agora existentes, e são portanto nullos todos os actos que não forem praticados pelo mesmo visitador e pelas autoridades por elle constituidas.

O que V. Exc fará constar as autoridades dessa provincia a quem convier.

Deus guarde a V. Exc.—Marquez de Olinda—Sr. presidente da provincia do Pará.

Nos mesmos termos aos presidentes das provincias do Rio de Janeiro, São Paulo e Espirito Santo.

Por decretos de 5 do corrente, foram nomeados para a estrada de ferro de D. Pedro II :

Director, o conselheiro C. B. Ottoni.

Inspector geral do trafego, o bacharel Antonio Augusto Monteiro de Barros.

Primeiro engenheiro, W. S. Elison.

Secretario caixa, Manoel Coêlho da Rocha.

Por portaria de 6 do corrente mez, foi o bacharel Francisco Pereira Passos nomeado engenheiro fiscal da estrada de ferro de Santos a Jundiahy, na provincia de S. Paulo.

Por portaria de 6 do corrente foi nomeado Antonio Teixeira Nunes Junior, para o lugar de ajudante da agencia do correio de Itabapoana, na provincia do Rio de Janeiro, por demissão de Luiz Fortunato de Azambuja e Souza.

Por aviso de 4 do corrente foi nomeado o 1º tenente Manoel Carneiro da Rocha para servir no Rio da Prata como ajudante de ordens do vice almirante, commandante em chefe de forças navaes.

Da ordem do dia n. 486, expedida pela repartição do ajudante-general em 5 do corrente, extrahimos o seguinte :

Instrucções que em virtude do art. 13 do decreto n. 3,526 de 18 de novembro de 1865 devem regular as funcções e attribuições, quer do commandante geral da arma de artilharia, quer dos officiaes de estado-maior da mesma arma.

Art. 1.º Compete ao commandante geral da arma de artilharia :

§ 1.º Exercer o commando geral, dirigir, regular e fiscalisar, de conformidade com as leis, ordens e instrucções em vigor, todo o serviço tanto do pessoal como do material da arma.

§ 2.º Inspeccionar os corpos de artilharia, o serviço das fortalezas, arsenaes, depositos, fabricas e fundições nas épocas determinadas pelo ministro da guerra, é sempre que o julgar conveniente.

§ 3.º Quando por si não possa fazer as inspecções acima mencionadas, propôr ao governo um ou mais officiaes superiores do estado-maior de artilharia para estas funcções.

§ 4.º Solicitar do ministerio da guerra a adopção, não só de tudo quanto fôr conducente a simplificar, uniformisar e regular a administração, disciplina e instrucção da arma de artilharia, como as medidas que julgar necessaria para o bom desempenho de sua commissão.

§ 5.º Velar na execução das leis, ordens e instrucções do governo.

§ 6.º Propor ao ministro da guerra :

1.º O systema de escripturação e do archivo da secretaria do seu commando.

2.º Tudo quanto for necessario para regular o serviço das fortalezas, officinas, arsenaes e depositos.

3.º Os meios para uniformisar a instrucção pratica de artilharia, organisando a ordenança do manejo e das manobras, não só de força como de todas as bocas de fogo.

4.º O exercicio das bocas de sitio e de praça.

5.º A instrucção e exercicio para o serviço dos engenheiros e pontoneiros.

6.º A nomenclatura de todos os objectos que se guardam e se fabricam nos arsenaes, fabricas, fundições e nos laboratorios, aproveitando se para a artilharia a nomenclatura explicada, que se mandou adoptar pela ordem do dia n. 265 de 21 de junho de 1861 ; e para as armas de mão, da traducção das instrucções de Panot, mandadas observar pelo aviso de 11 de setembro de 1862.

§ 7.º Examinar a polvora que se fizer na respectiva fabrica, e todos os artificios que se fabricarem nos laboratorios pyrotechnicos e bem assim as armas, bocas de fogo, viaturas, machinas, projectis e artificios de que usam os exercitos ; estudar o seu aperfeiçoamento e propor ao governo a adopção das que forem julgadas as mais vantajosas, com as modificações aconselhadas.

§ 8.º Dirigir todas as experiencias necessarias para o melhoramento ou para introducção de qualquer objecto relativo a' arma de artilharia, comprehendendo toda a especie de armamento.

§ 9.º Organisar tabellas de tiro para as boccas de fogo e para foguetes de guerra.

§ 10. Interpor parecer sobre qualquer objecto relativo a' arma de artilharia em que for ouvido pelo governo.

§ 11. Mandar publicar, depois de approvados pelo governo, os trabalhos que pela sua utilidade devam ser conhecidos pelos officiaes de artilharia.

Art. 2.º As attribuições dos §§ 7º, 8º e 9º serão exercidas pelo commandante geral com audiencia da commissão de melhoramentos do material do exercito.

Art. 3.º São attribuições do secretario :

§ 1.º O expediente de toda a correspondencia que tiver o general commandante.

§ 2.º Encarregar-se de toda a escripturação da repartição do commando geral.

§ 3.º Acompanhar o commandante geral aos lugares a que elle se dirigir por motivo de serviço a seu cargo.

Art. 4.º A escripturação relativa aos officiaes do estado-maior de artilharia sera' feita na secretaria do commando geral.

Art. 5.º Todas as relações semestraes, bem como toda a correspondencia dos corpos de artilharia, serão remettidas a' segunda directoria geral da secretaria da guerra por intermedio do commando geral, com observações do general commandante.

Art. 6.º O general commandante requisitara' ao governo os amanuenses necessarios para a coadjuvação do serviço de escripturação.

Art. 7.º Os officiaes do estado-maior de artilharia enviarão semestralmente ao commando geral relatorios circumstanciados dos trabalhos de que se acharem encarregados.

Art. 8.º Na secretaria do commando geral havera' uma pequena livraria, contendo as melhores obras relativas a' arma de artilharia, e jornaes scientificos que possam interessar a' mesma arma.

A livraria ficara' a cargo do secretario, que extractara' e traduzira' tudo quanto por sua utilidade deva ser aproveitado, entregando ao commandante geral o extracto e a traducção para que tenha o devido destino.

Art. 9.º O commandante geral requisitara' ao ministro da guerra, por meio de pedidos, tudo quanto fôr necessario para a secretaria e para a livraria.

Art. 10. As inspecções ordenadas nas presentes instrucções não prejudicam quaesquer outras, ou inqueritos que sobre assumptos especiaes o ministro da guerra julgar conveniente mandar fazer por commissões ou commissarios.

Palacio do Rio de Janeiro, 1º de dezembro de 1865.—*Angelo Muniz da Silva Ferraz.*

Aviso. — Determina que seja de 1$000 diarios a etapa concedida aos officiaes que serviram durante a luta da independencia, e estabelece aos casos em que se tem direito a' percepção da mesma etapa.

Circular. — Quarta directoria geral. — Segunda secção.—Rio de Janeiro. — Ministerio dos negocios da guerra, em 16 de novembro de 1865.

Illm. e Exm. Sr.— Tendo S. M. o Imperador por sua immediata e imperial resolução de 26 de outubro proximo passado sobre consulta da secção de guerra e marinha do conselho de estado sido servido declarar que a etapa concedida pelo decreto n. 1,254 de 8 de julho deste anno aos officiaes que serviram no exercito durante a luta da independencia compete :

Primeiro, a todas as pessoas que actualmente são officiaes e serviram, quer como taes, quer como praças de pret, durante a luta da independencia, qualquer que fosse o serviço militar em que estivessem empregadas ;

Segundo, que a etapa sera' de 1$000 diarios para todos os officiaes que a requererem ;

Terceiro, que estas disposições comprehendem tanto os officiaes reformados, como os effectivos, contanto que estes não percebam outra etapa, na fórma do decreto n. 2,161 de 1 de maio de 1858 ; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento e para que remetta a esta secretaria de estado os requerimentos que lhe forem apresentados pedindo a etapa de que se trata, e da qual se expedira' titulo aos que a tiverem.

Deos guarde a V. Exc. *Angelo Muniz da Silva Ferraz.*—Sr. presidente da provincia de....

Aviso.—Declara que as praças indultadas por crime de deserção podem ser promovidas aos postos inferiores, conforme sua idoneidade.

Primeira directoria geral.—Primeira secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da guerra em 23 de novembro de 1865.

Declaro a V. S., de ordem de S. M. o Imperador, para seu conhecimento e para que o faça constar em ordem do dia, que as praças que, tendo a infelicidade de abandonar seus corpos, tem sido indultadas, podem ser promovidas, conforme sua idoneidade, aos postos inferiores, por isso que o indulto só por si tem a força de apagar a lembrança de taes faltas ou crimes ; convindo unicamente que sobre o seu merito se attenda ao procedimento posterior ao citado indulto durante tempo razoavel nunca menos de seis mezes ; e ficando revogada a disposição que a respeito deste objecto contém a ordem do dia n. 59 de 24 de abril de 1838.

Deos guarde a V. S. — *Angelo Muniz da Silva Ferraz.*—Sr. Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão.

Nomeações.—Do Exm. Sr. brigadeiro graduado João Antonio de Oliveira Lobo, para seguir para a provincia do Rio Grande do Sul a' disposição da presidencia da mesma provincia.—Em 24 do mez findo.

Dos Srs. coronel do corpo de estado-maior de artilharia Dr. Ricardo José Gomes Jardim, para commandante da fortaleza de Santa Cruz.—Em 24 do mez findo.

Coronel do corpo de estado-maior de segunda classe José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa de Mello, para commandante das armas da provincia do Amazonas. — Decreto de 29 do mez findo.

Capitão do primeiro regimento de cavallaria ligeira João José de Bruce, para servir no exercito em operações ao sul do imperio, como for conveniente.—Em 27 do mez findo.

Primeiro cadete segundo sargento do corpo de guarnição de Pernambuco Antonio Fausto de Abreu Contreiras, para alferes em commissão.

Exoneração. — Foi exonerado do cargo de commandante das armas da provincia do Amazonas o Sr. coronel do corpo de estado-maior de 2ª classe Innocencio Eustaquio Ferreira de Araujo.—Decreto de 29 do mez findo.

Jubilação.—Por decreto de 25 de novembro findo, na conformidade das disposições do art. 88 do regulamento das escolas militares, approvado pelo decreto n. 2,116 do 1º de março de 1858, combinado com o art. 301 do de n. 3,083 de 28 de abril de 1863, concedeu-se jubilação com mais um terço do respectivo ordenado, por contar mais de 30 annos de magisterio effectivo, ao lente da escola central o Sr. coronel do corpo de estado-maior de artilharia Dr. Ricardo José Gomes Jardim.

Demissão do serviço do exercito. — Por decreto de 29 do mez findo foi concedida ao 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. Eduardo Augusto Pereira de Abreu, por have-la pedido.

Foram dispensados dos postos de commissão que tinham no exercito os Srs. : capitão do 4º batalhão de artilharia a pé Viriato Lafayette Muniz Valdetaro, da commissão de major do 27º corpo de voluntarios da patria, como requereu, afim de reunir-se ao corpo a que pertence.

Capitão da 5ª companhia de guardas nacionaes da provincia do Ceara, designados para o serviço guerra, Antonio Rufino Furtado de Mendonça.—Em 22 do mez findo.

Tenente de commissão Joaquim Miguel Ribeiro Lisboa, por havê-la pedido.

Tenente do 18º corpo de voluntarios da patria Manoel Sebastião Dias Coelho, idem, em consequencia do seu mão estado de saúde.

Em 18 de novembro findo :

Alferes do 12º corpo de voluntarios da patria Dyonizio Miguel Martins de Oliveira, pelo mesmo motivo.

Alferes secretario do 7º corpo de voluntarios da patria Henrique Alves de Carvalho, pelo mesmo motivo.

Transferencia.—Do Sr. alferes do 3º regimento de cavallaria ligeira Benjamin Pereira Monteiro, do exercicio de quartel mestre para a fileira do mesmo regimento, como requereu.

Licenças concedidas.—Aos Srs. : capitão reformado Joaquim Martins Fontes, para residir na provincia de Sergipe.

Alferes da companhia de caçadores do Rio Grande do Norte, Galdino Cancio de Vasconcellos Monteiro, dous mezes para tratar de sua saúde nesta côrte.

Antiguidade de posto. — Por immediata e imperial resolução de 18 de novembro findo, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, concedeu-se ao Sr. 1º tenente do batalhão de artilharia a pé José Clarindo de Queiroz contar antiguidade do seu posto de 18 de fevereiro do corrente anno em diante.

Reforma.—Foi concedida, por decretos de 29 do mez findo, aos Srs. : capitão do corpo de estado-maior de segunda classe Antonio Teixeira de Sampaio, alferes quartel-mestre do 18º batalhão de infantaria José Pedro de Souza Queiroz, e segundo tenente do 1º batalhão de artilharia a pé Antonio José de Sant'Anna, por se acharem comprehendidos nas disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, visto soffrerem molestias incuraveis que os tornam incapazes de continuar no serviço.

Por outro decreto de igual data tambem concedeu se reforma, na conformidade das disposições de § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, com o respectivo soldo por inteiro, ao soldado do 6º batalhão de infantaria addido ao asylo de invalidos, Joaquim José de Sant'Anna, visto achar-se impossibilitado de continuar no serviço, em consequencia de ter perdido o braço direito no combate de Paysandú'.

Designações de reformas. — A do Exm. Sr. marechal de campo Antonio Joaquim de Souza é no posto de tenente general, vencendo o respectivo soldo, na conformidade das leis do 1º de dezembro de 1841 e de 14 de julho de 1855.—Patente de 19 de agosto ultimo.

A do Exm. Sr. brigadeiro Manoel Moniz Tavares é no posto de marechal de campo, vencendo o respectivo soldo, na conformidade das leis acima citadas.—Patente de 19 de agosto ultimo.

A do Exm. Sr. brigadeiro Ernesto Augusto Cesar Eduardo de Miranda é no posto de marechal de campo, vencendo o respectivo soldo, na conformidade das leis acima citadas. — Patente de 19 de agosto ultimo.

A do Sr. coronel do corpo de estado maior de 2ª classe Francisco Telles Carvalhal de Menezes Vasconcellos é no posto de brigadeiro, vencendo o respectivo soldo, na conformidade das leis acima citadas.—Patente de 19 de agosto ultimo.

A do Sr. major do dito corpo José Felix de Oliveira é no posto de tenente-coronel, vencendo o respectivo soldo, na conformidade das leis acima citadas.—Patente de 10 de agosto ultimo.

A do Sr. major do corpo de engenheiros Francisco Pereira da Silva é no mesmo posto, vencendo o respectivo soldo, na conformidade das leis acima citadas. — Patente de 5 de agosto ultimo.

Fallecimento. — Do Sr. capitão reformado José Maria de Menezes Correia de Castro, em 28 de novembro findo, nesta côrte.

Requerimentos indeferidos.—Dos Srs. : capitão do 1º corpo de voluntarios da patria José Florindo Torres de Albuquerque, pedindo ser condecorado com a medalha concedida ao exercito que assistio ao rendimento da divisão paraguaya na villa de Uruguayana.

1º tenente da companhia de artifices de Pernambuco Francisco José dos Santos, pedindo contar antiguidade do seu posto desde 2 de dezembro do anno proximo passado.

Alferes do 8º batalhão de infantaria Francisco de Paula Mattos Guerreiro, e do 4º da mesma arma Tristão Florencio dos Santos, pedindo troca de corpos entre si.

Alferes secretario do corpo de guarnição do Parana, Antonio José de Oliveira Sampaio, pedindo perdão da pena que lhe foi imposta pelo conselho supremo militar de justiça.

Rectificações.—O nome do Sr. alferes do 3º batalhão de infantaria, morto no combate de Paysandú', é Candido Patricio de Oliveira Maciel, e não Patricio de Oliveira Maciel, como por engano se publicou na ordem do dia n. 435.

Sentença proferida em processo de conselho de guerra que foi mandada cumprir.—Corpo de estado maior de segunda classe e 4º batalhão de artilharia a pé, major Antonio Francisco de Souza Magalhães, do estado maior de segunda classe, e capitão João Paes Barreto de Mello do 4º batalhão de artilharia a pé. — Consentir o primeiro, quando commandante da fortaleza do Brum, que os seus subordinados travassem luta na sua presença e na propria secretaria : e o segundo por lutar com o 2º tenente reformado Epiphanio Borges de Menezes Doria na presença de seu superior. — Absolvidos pelo conselho de guerra. — Reformata a sentença pelo conselho supremo militar de justiça em 22 de novembro findo, para condemnar os réos, major Antonio Francisco de Souza Magalhães a 3 mezes de prisão em fortaleza, e capitão João Paes Barreto de Mello a 6 mezes tambem em fortaleza.—Mandou-se cumprir a 30 do dito mez.—O brigadeiro Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão, ajudante general interino.

— 9 —

Por portaria de 7 foram nomeados :

Luiz Manoel dos Reis Pereira, para o de lugar praticante porteiro daquella administração ; Soares Ignacio Soares Godinho Guarará, para agente do correio da villa do Principe Imperial, na provincia do Piauhy.

Por decretos de 20 de novembro foram nomeados.

Segundos cirurgiões do corpo de saúde da armada os Drs. Luiz da Silva Flores Filho e Felippe Pereira Caldas.

Ajudante da intendencia da marinha, o bacharel Augusto Magno de Mello Mattos.

Foi reformado, na conformidade de lei n. 646 de 24 de julho de 1852, o 1º cirurgião do corpo de saúde da armada Dr. Euzebio Benjamin de Araujo Góes.

Relação dos officiaes reformados, aos quaes, por aviso desta data (7 de dezembro de 1865), se manda abonar uma etapa de 1$000 diarios, nos termos do decreto n. 1,254 de 8 de julho e imperial resolução de 26 de outubro deste anno : brigadeiro João Rodrigues Feu de Carvalho ; coronel João da Costa Barros Mascarenhas ; capitães Antonio Gonçalves Lima, Angelo José da Silva ; tenente Antonio Jacome Liberali ; alferes Luiz Pereira Sudré.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Os vapores nacional *Parana'* e inglez *Douro*, chegados hontem dos portos do sul do imperio, foram portadores de jornaes do Rio de Janeiro até 9, da Bahia até 12 e de Alagoas até 13 do corrente :

Sob as rubricas *Exterior* e *Interior* vão por extenso as noticias mais importantes, além das quaes encontramos o que segue.

Rio de Janeiro.—S. A. o Sr. conde d'Eu dirigio ao Sr. ministro da guerra o seguinte officio :

« Palacio Isabel, em 7 de dezembro de 1865.

« Illm. e Exm. Sr. - Accuso recebido o aviso datado de 5 do corrente, em que Vmc. me scientifica da expedição de suas ordens a' pagadoria das tropas da côrte, para o pagamento dos vencimentos que me competem como marechal do exercito ; agradecendo, pois, a communicação de V Exc., cumpre-me previnir a V. Exc. que é minha intenção não perceber vencimento algum.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da guerra. - *Gaston d'Orleans.* »

— Seguira, no dia 8, a tomar posse da presidencia de Minas, o Exm. Sr. Dr. Saldanha Marinho.

— Le se no *Correio Mercantil* :

« Hontem (2) ao meio dia, passou pela primeira vez uma locomotiva por dentro do grande tunel, que completa a segunda secção da estrada de ferro de D. Pedro II.

« A viagem é de experiencia ; conta-se que até meiado do mez se pódera' estabelecer o transito publico ; em homenagem a Sua Magestade Imperial fizeram-se esforços para que tivesse lugar o primeiro ensaio em seu anniversario natalicio ; homenagem, pode affirmar-se, que não será das menos agradaveis ao Imperador.

« O tunel tem de comprimento de portão a portão 7,336 pés inglezes, que equivalem a 1,017 braças, maior distancia do que da rua Direita a' fabrica do gaz. Cerca de metade é revistida de paredes e abobadas de pedra lavrada e cimento ; a outra metade é aberta em rocha viva. Trabalhou-se sete annos.

« Foram abertos cinco poços, dous juntos á entrada do lado da cidade, um de 60, outro de 120 pes ; e mais tres para divisão do trabalho, sendo as profundidades respectivas 350, 250 e 360 pés inglezes ; estão todos fechados, com excepção do de 250 pés, collocado a meio tunel, o qual sera' conservado para auxiliar a ventilação.

« Aos lados da entrada se observam duas lapidas de marmore branco, com as seguintes inscripções :

« A' direita :

« REINANDO O SR. D. PEDRO II
« E SOB SEUS AUSPICIOS
« FOI COMEÇADA ESTA OBRA
« EM 1858
« E TERMINADA EM 1865.

« A esquerda :

« COMPANHIA DA ESTRADA DE FERRO DE D. PEDRO II
« ASSOCIAÇÃO NACIONAL
« PRESIDENTE
« CHRISTIANO BENEDICTO OTTONI
« NATURAL DA PROVINCIA DE MINAS GERAES. »

« De uma folha do Chile extrahe a *Tribuna* de Montevidéo, as seguintes noticias :

« O commandante do vapor transporte francez *Talisman*, chegado a Valparaiso em 29 de outubro, em viagem do Rio de Janeiro, deu os seguintes pormenores, relativos a barca argentina *Anna Catharina*.

« Diz que encontrou esse navio encalhado em uma enseada do Estreito, onde estava havia tres dias, tendo ja alijado cerca de 400 saccas de farinha, e estando tambem com o leme avariado.

« O capitão Hays da *Anna Catharina*, pedira ao commandante do *Talisman* que o conduzisse com a sua tripolação para Valparaiso, porque considerava o seu navio perdido.

« O commandante mandou primeiramente examinar o estado do navio, e reconheceu-se a possibilidade de safa-lo, o que effectivamente conseguio, depois de muito trabalho ; e, concertando se lhe o leme, ficou o navio em estado de poder seguir para o Rio de Janeiro. »

« As ultimas noticias recebidas do Rio da Prata manifestam que diariamente iam tomando mais corpo entre os nossos visinhos os boatos de paz.

« Esta palavra sôa sempre tão docemente aos ouvidos dos povos civilisados, que não admira a soffreguidão com que a imprensa platina repetio esses boatos.

« As nações, como os individuos, podem de fronte erguida fazer votos pela paz, quando o seu valor, sua força e sua energia tem sido provados nos combates e nos sacrificios para sustentar a propria dignidade.

« O Brasil e seus alliados tem sabido mostrar-se superiores sempre, quer na luta a' mão armada, quer depois do combate, na hora do perdão : não precisam de novas provas, nem carecem de glorias.

« Ha casos, porém, em que o aperto de mão, que o vencedor generoso da' ao vencido, póde deslustrar aquelle ; acontece isto quando o inimigo que combatemos tornou-se indigno de tocar na mão de um homem de bem.

« Lopez esta' no caso que figuramos, o selvagem que tripudia sobre o cadaver da nacionalidade paraguaya, que entrega as mulheres e as filhas de seus officiaes a' furia da marinhagem, não é o chefe de uma nação, não é um belligerante de quem se possam aceitar propostas de paz.

« Temos plena confiança na illustração e patriotismo do estadista que dirige os nossos negocios externos, nem nos faltam razões para assegurar que, se o Brasil fizer a paz, o tratado que a firmar não sera' maculado pelo nome do tyranno do Paraguay. »

« Recebemos hontem (7) jornaes de S. Paulo até 3 do corrente.

« Terminou no dia 30 do passado o processo instaurado pela congregação da faculdade de direito para syndicar do facto do protesto havido, depois de terminada a ceremonia da collação do grão aos bachareis deste anno. Ficaram innocentados todos os bachareis, com excepção do Sr. Gonçalo de Lagos Fernandes de Bastos, a quem foi vedado tirar a sua carta antes de um anno.

« Tendo sido encarregado interinamente do cargo de chefe de policia o Sr. Dr. Affonso Cordeiro de Negreiros Lobato, juiz de direito da capital, passou este cargo a ser exercido pelo Sr. Dr. J. P. de Azevedo Segurado, que por sua vez cedeu a vara de juiz municipal ao supplente o Sr. Dr. Rego Freitas.

« Falleceu no dia 30, após penosa enfermidade, o capitão Reginaldo Antonio da Cunha.

« Fazendo, diz o *Diario de S. Paulo*, parte do 2º corpo de cavallaria miliciana, que, em 1817 destacou para Montevidéo, entrou nas campanhas desde essa época até a em que se ultimou o tratado de paz, tomando parte activa em todos os combates em que entrou o seu corpo, voltando em 1829 para seu paiz natal depois de uma ausencia de 12 annos para descançar de tantas fadigas. Foi militar muito honrado e observador severo da disciplina militar.

« No lugar denominado Viroba entre Itapecerica e Una, em um caminho que atravessa o mato virgem, havera' um mez, foi encontrado o cadaver de um homem de cerca de 30 annos, meio devorado por uma onça.

« Fez se uma armadilha, e no dia seguinte se achou tambem o cadaver da criminosa ao pé da victima.

« O homem era um mascate italiano por nome Gaetano Mangia, que viajava carregando seu fardo a pé e sosinho. »

— Eis as noticias commerciaes, que transcrevemos do *Jornal do Commercio* :

« Cambio.—Assim como não houve causa apparente que motivasse a baixa sensivel que soffreu o cambio em poucos dias, não a houve tambem para a subida que hoje deu se, porque as operações do dia foram menos que regulares, não excedendo a £ 40.000, e desta somma cerca de metade papel bancario a 25 1/8. De manhãa negociou-se uma pequena somma de papel particular a 25 1/8, mais tarde porém era a taxa 25 1/2 e 25 3/4, fechando o mercado firme a estes algarismos.

« Sommam os saques para o paquete *Douro* :

« Sobre Londres, £ 420,000 a 26 3/4, 26 5/8, 26 1/2, 26 3/8, 26, 25 1/2, 25 3/8, 25 1/4, 25 1/8, 25 até hontem, e hoje a 25 1/8, 25 1/4, 25 1/2 e 25 3/4 d.

« Sobre Paris, a frs. 1,000,000, de 360 a 377 rs.

« Sobre Hamburgo não houve transacções.

« Acções.—Negociaram-se as do banco do Brasil a 6$ de premio.

« Metaes. — Houve uma transacção de pouca monta em soberanos a 9$700.

Espirito Santo.—Haviam terminado as eleições para deputados provinciaes, e tinham sahidos eleitos os Srs. : commendadores Raphael e Jardim, tenente-coronel Couto, tenente Afreu, Dr. Moniz Freire, major Torquato Simões, tenente-coronel Henrique, Drs. Leopoldo, Azambuja, Soido, Brandão e Amorim, major Caetano, vigario Braga, Dr. Corrêa de Jesus, vigario Pestana, Rocha Tavares, vigario Pires, J. A. Aguirra e Leite Vidigal.

Bahia.—Tocaram neste porto, no dia 9 do corrente, os vapores *Cleator* e *Brasil*, precedentes de Liverpool ; e no dia 11, o *Agué Arkle*, com o 3º corpo de voluntarios de Pernambuco.

— Ficava a carga para Pernambuco, o patacho *Beberibe*.

Sergipe.—Lê-se no *Correio Sergipense* :

« O dia 2 de dezembro foi muito festejado.

« Nesse dia lançou-se a primeira pedra para o reducto, que se vai levantar no lugar Costa da Rapoza, e que ficara a uma legua da capital, e a pouco mais da barra, do Poxim e Tramandahy.

« Houve para isso uma subscripção, na qual o ultimo administrador obteve 1:000$. E' com essa quantia, e com uma porção de pedra offerecida pelo commendador Travassos, que se vai dar começo a obra.

« Uma caixa de chumbo, aberta em uma das extremidades recebeu assignado por S. Exc. o Sr. vice-presidente e mais pessoas presentes o auto, a planta do reducto levantado pelo engenheiro da provincia Dr. Firmino Rodrigues Vieira, e uma memoria, em que se lia o seguinte em lettras douradas :

« NO REINADO
DO
« SENHOR D. PEDRO SEGUNDO
« NA VICE-PRESIDENCIA
DO
« EXM. SR. COMMENDADOR
« DR. ANGELO FRANCISCO RAMOS,
SENDO
« CHEFE DE POLICIA INTERINO
O
« DR. MANOEL MARIA DO AMARAL.
« FOI COLLOCADA A PRIMEIRA PEDRA DO REDUCTO, QUE PELA SUBSCRIPÇÃO PROMOVIDA PELO EXM. PRESIDENTE
DA PROVINCIA,
O
« DR. CINCINATO PINTO DA SILVA.
« TEM DE SER ERIGIDO NESTE LUGAR, ACHANDO-SE PRESENTES DIVERSOS EMPREGADOS PUBLICOS, PESSOAS GRADAS, E O POVO QUE CONCORREU A ESTA SOLEMNIDADE.
« ARACAJÚ, 2 DE DEZEMBRO DE 1865.

« A caixa de chumbo, depois de hermeticamente fechada, foi collocada dentro de outra de jacaranda' envernisada, e esta dentro de uma pedra rectangular com tampa corrediça, em cima da qual havia um simples lavor.

« S. Exc. convidou ao Exm. commendador Dias, Dr. chefe de policia e ao capitão do porto, para com elle conduzirem a caixa de pedra ao lugar preparado para recebe-la, e ahi tomando das mãos do Sr. engenheiro da provincia o martello e a colher de cimento, deu tres pancadas e lançou o cimento na parte superior da caixa,—dando ao reducto o nome de—Tramandahy. »

Alagoas.—Nada occorreu que mereça menção.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Por portaria de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 13 do corrente foram nomeados, para servirem provisoriamente no 6º corpo de voluntarios da patria, os cidadãos abaixo declarados :

Capitão Zeferino Rodolpho Delgado.

Alferes o sargento do 4º batalhão de artilharia a pé Francisco Carneiro da Silva.

— Foi designado o Exm. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo para assistir, na qualidade de commissario do governo aos exames de preparatorios que devem ser feitos no começo do anno futuro no Collegio das Artes.

— Sobre proposta do Sr. Dr. chefe de policia, foi exonerado da subdelegacia de Maracahipe, em Ipojuca, o Sr. Pedro Pinto de Miranda Forjaz.

— O vapor inglez *Herschell*, da linha de Liverpool, devia sahir do Rio de Janeiro, para a Bahia e Pernambuco, em fins do corrente mez.

— Ficava à carga para o nosso porto, no do Rio de Janeiro, o brigue *Norma*.

— Os vapores americanos *Tijuca* e *H. S. Hagar* chegaram com 5 dias de viagem ao Rio de Janeiro, tendo navegado quasi sempre juntos, desde o nosso porto.

— O vapor inglez *Douro* trouxe do Rio de Janeiro, para a nossa praça, 245:500$ rs. em dinheiro, sendo : 114.000$ em ouro, 4:100$ em prata e 127.400$ em notas.

— Domingo 17 do corrente festeja-se com a pompa possivel a Immaculada Conceição de Nossa Senhora no recolhimento das freiras em Olinda ; orando no Evangelho o padre José Esteves Vianna, e no *Te Deum* o padre Augusto Franklim Moreira da Silva.

— Neste mesmo dia tambem tera' lugar na igreja de Nossa Senhora da Paz nos Afogados a festividade da mesma Senhora, sendo oradores o padre Antonio de Mello Albuquerque e o padre José Esteves Vianna.

— Passageiros do vapor *Mamanguape*, sahido para a Ilha de Fernando :

João Gonçalves de Macedo, Francisco Gomes Andrade, Manoel Saturnino dos Santos, Thereza Maria de Jesus, Luiz do Carmo.

— Passageiros do vapor *Parahyba*, sahido para os portos do sul :

Dr. José Joaquim Ribeiro de Campos. Dr. José Leandro M. Soares e 1 criado, Dr. Marcos Corrêa da Camara Tamarindo, sua senhora e 2 escravos, Dr. Daniel Germano de Aguiar, Dr. J. Jorge Siqueira Filho, D. Alexandrina de Magalhães e 1 criada, José Joaquim de Oliveira, Pedro José Pinho, Felix Pereira de Souza, Dr. Felix Barreto de Vasconcellos, João Theofilo de Marcellar, Antonio de Mello Rodrigues Loureiro, José da Costa Matta, Marcolino Evangelista da Paixão, Dr. Antonio Dias Penna Junior e 2 criados Manoel da Silva Coelho, João Baptista Accioly, Maria Palmeira de Carvalho, Candido Pinho Lobão.

— Passageiros do vapor inglez *Douro*, entrado do Rio de Janeiro : James Oliver, commendador Manoel Camillo Pires Falcão, Jayme Romaguera, Samuel Power Johnston, Lady & Irmale S. H. Niemeyer, Frederico Monhard, Voginia Martins & Child, José M. de C. Costa, Francisco Ferreira de Souza Moraes, Francisco Antonio de Barros & Child, Francisco José da Volta, José Vicente Gonçalves, João José Loureiro, José Antonio da Silva Ferreira, Joaquim Gomes da Yone, Luiz Antonio de Fenster, Joaquim de Barros Lima, Manoel Marques, Antonio Barbosa Leão, Manoel Rodrigues, A. de Souza e Silva, Antonio Francisco dos Santos, João de Souza Oliveira Guimarães, Manoel Ferreira Gonçalves, José Manoel Ribeiro Junior, Dr. Francisco Xavier Pacheco, Bernardino José Ferreira, Joseph Green, David Bruce, A. Annan, I. Annan, G. Brecht, Vigel & Child, C. Banifher, Hoffmann, N. Kiesaen, J. Regalia, e 1 naval, Alexandre Reid, Luiz Mendes Ribeiro Junior, Justo Pinto da Silva Valle, C. Shupper, Francisco Antonio Moreira, Formido Gonçalves da Silva, M. Scoll J. Griffiths, J. Fraser, P. O'Brien, J. Jordan, J. Naylor, J. Conninghami, C. Parker, J. Hill, S. Pukusgell, A. Gellies, Hermann Glette, Antonio Guilherme de Figueiredo, F. Muller, Antonio Ferreira de Oliveira, Auguste Kike.

— Passageiro do vapor nacional *Paraná*, entrado do Rio de Janeiro e portos intermedios :

José Francisco do Rego Rangel, Bernardino Gomes de Carvalho, sua senhora e um escravo, tenente Joaquim Baptista Marques dos Santos, Manoel Pereira Pinto, Julio da Silveira Lobo, ex-cadete José Leoncio de Araujo Costa, Francisco José de Magalhães Bastos, José Alves do Amaral, Antonia Moreira de Moura, Antonio Teixeira Pinto, 8 ex-praças, Chrispim da Silva Sabaureau Antone e sua senhora e 2 filhos.

Seguem para o norte :

Josepha Emilia Rodrigues, Amaro Rodrigues de Araujo de Figueiredo, Senhorinha F. de Albuquerque Figueiredo, Francisco Nogueira Braga, capitão Luiz Antonio de A. Vianna, alferes Manoel Arcelino de Vasconcellos, José Antonio de Sá Vianna, José Maria Gomes da Silva Azevedo, Lucio Ignacio Teixeira e 1 escravo, Antonio Eduardo de Berredo e 1 escravo, Delfina Rosa dos Prazeres e 3 filhos, Victorina Maria da Conceição, F. Lopes de A. Costa, Antonio Delphina da Silva Guimarães, major José da Gama Bentes e 1 filho, Euphrosina Maria do Amaral, Seraphina Jorge de Almeida, José Fernandes Guilherme de Sá Barreto, 32 ex-praças do exercito, um escravo a entregar.

— Passageiros do hiate nacional *Sergipano*, sahido para a Ilha de Fernando :

Francisco dos Santos Neves, Manoel C. Lins Pinto, Alexandrina Rosaria e 1 filha menor, Anna Joaquina da Conceição.

— Passageiros do vapor inglez *Douro*, sahido para Southampton e portos intermedios :

Joaquim Lopes Moreira, Francisco da Cunha Beltrão Araujo Pereira, e o capitão Daniel Joyson.

CHRONICA JUDICIARIA

JURY DO RECIFE.

13 DE DEZEMBRO de 1865.

PRESIDENCIA DO SR. DR. MANOEL JOSÉ DA SILVA NEIVAS.

Promotor publico o Sr. Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Advogado o estudante do 5º anno da Faculdade de Direito Leonardo Francisco de Almeida.

Réo Joaquim Pinto da Fonseca accusado por crime de tentativa de morte.

Feita a chamada as 10 horas da manhãa acham-se presentes 37 Srs. jurados.

Foram dispensados da sessão de hoje os Srs. :

Antonio de Moraes Gomes Ferreira.

Manoel Duarte Rodrigues.

Dr. José Maria Carneiro de Albuquerque.

Foram multados em mais 20$ cada um dos Srs. jurados ja multados nos anteriores dias de sessão e a cada um dos seguintes :

Felix Paes da Silva Pereira.

Januario Augusto de Athayde.

Aberta a sessão, procedeu se o sorteio do conselho do jury de sentença ; foi o réo interrogado e lido o processo da formação da culpa foi desenvolvida a accusação e defeza, e findos os debates resumida a materia da accusação e da defeza foram propostas as questões de facto que foram entregues ao jury de sentença que se retirou a sala secreta das conferencias as 2 1/2 da tarde de onde voltou as 3 3/4 com suas respostas que foram lidas em alta voz pelo presidente do jury de sentença, em vista de cuja decisão o Sr. Dr. juiz de direito immediatamente declarou que appellava da decisão para o tribunal da relação absolvendo o réo e condemnando a municipalidade nas custas.

Levantou se a sessão, addiando-a para o dia seguinte pelas 10 horas da manhãa, em que tem de ser julgado o réo Guilherme Antonio de Siqueira accusado por crime de roubo e incendio.

COMMUNICADOS.

Questão do Aratangil.

Volto a cumprir a promessa de ir inteirando o publico das occurrencias dessa questão, e principiarei fazendo alguns additamentos ao meu primeiro communicado. Esqueceu-me de dizer então que antes da chegada do Dr. chefe de policia a Aratangil havia o juiz requisitado ao delegado, que fizesse retirar a força com que ahi se achava, afim de poder ter execução o seu mandado, e foi-lhe respondido pelo delegado—*que não dispersava a força porque se achava naquelle engenho por ordem do Dr. chefe de policia para o fim de não consentir que se praticassem actos de esbulho, de violencia, e de desrespeito garantindo os direitos legaes e adquiridos por meios legaes e juridicos.*

No dia 11 do corrente dirigio-se novamente o juiz ao engenho Aratangil com o escrivão, officiaes de justiça e meu procurador, que requereu o cumprimento do mandado, e foi deferido. Os officiaes de justiça não encontrando o Sr. João de Sa, fizeram a intimação a sua Exma. Sra., a qual se recusou obedecer, pretextando a ausencia de seu marido, illegalidade do mandado, e fazendo com que na certidão se escrevessem os motivos do aggravo que pende da relação.

Cumpre advertir, que além do delegado com a sua força augmentada por um destacamento vindo dessa cidade, estava em casa do Sr. João de Sa o juiz de direito interino Bacellar, que, parece, ficou substituindo o Sr. chefe de policia, e dirigindo a acção.

Novamente requereu o meu procurador novo mandado para serem intimados as pessoas, que se achassem na casa para se não opporem a entrega e posse, sob pena de desobediencia ; que se pedisse força ao delegado para execução do mandado ; que se reclamasse providencias do juiz de direito ; e, finalmente, que feitas as intimações, viessem os officiaes passar as certidões na presença do juiz, afim de evitar que se escrevessem nellas minutas dos aggravos ou cousas semelhantes.

Ainda tudo isto foi debalde ; o juiz de direito fez com que os officiaes de justiça passassem outra certidão identica a primeira com intimação sómente da Exma. Sra. do Sr. João de Sa declarando que a tinham assim passado por ter o juiz de direito advertido-os dos seus deveres ! O delegado não se dignou dar resposta, e o juiz de direito fê-lo nos seguintes termos : —*Não posso nem devo acceder ao seu pedido sem que tenha pleno conhecimento destes factos, para o que se faz preciso que V. S. me remetta por cópia não só o accordão que se procura executar, e o libello a que o mesmo accordão se deve referir, como tambem cópia dos mandados por V. S. expedidos para que tudo seja por mim visto, e examinado, porquanto na qualidade de juiz de direito cumpre me instruir a V. S. no cumprimento dos seus deveres, e nunca sanccionar actos illegaes, arbitrarios, violentos, e sim punir aos seus autores na fórma da lei, instrucções estas que me cumpre dar, segundo preceitua o art. 46 § 9º do cod. processo criminal e aviso de 1 de maio de 1836.*

Em vista de tal jurisprudencia, e da possibilidade se fazer obedecer, resolveu o juiz dirigir-se ao Sr. presidente da provincia, de que aguarda providencias.

Levanta-se grande celeuma, porque ha de o Sr. João de Sa entregar um engenho sem acabar de turar a safra que principiou a colher, e ainda mais outra que tem ja criado. E' cousa nunca vista, dizem, é uma violencia inaudita !... Mas, não se attende a que o Sr. João de Sa tem já colhido umas dez safras por um contrato julgado nullo ; e que, em virtude deste contrato, havia sido entregue o engenho, como disse de outra vez com uma safra tambem principiada a colher, e outra criada.

Cousa nunca vista ! Mas, o mesmo Sr. João de Sá entrou para esse engenho por força de um mandado judicial, lançando para fóra *incontinenti* um dos herdeiros que nelle se achava com sua familia.

Mas um irmão do Sr. João de Sá (o Dr. Victoriano) tendo de executar contra meu irmão Gonçalo Francisco um mandado de posse de uns terrenos do engenho Piabas, tomou essa posse *incontinenti* não só dos terrenos como de uma safra nelles plantada, de casas de lavradores, de cannas desses lavradores, etc....

Ainda muitos casos semelhantes poderia eu referir, mas trago sómente estes porque me parecem mais frisantes.

E devera ser uma a justiça para os Srs. Sás, e outra para o resto da sociedade ?

Assim me quer parecer ; mas não soffrerei calado, hei de gritar, e gritar bem alto até que as minhas vozes cheguem até aonde estiver o remedio.

Serinhaem, 12 de dezembro de 1865.

Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa.

« N. 27.—Justiça.—Aviso de 10 de junho de 1843.

—Ao presidente da provincia de Minas Geraes, declarando que os juizes de direito não tem competencia para dar aos juizes de 1ª instancia, no civel, instrumentos que sejam obrigatorios.

Illm. e Exm. Sr.—S. M. o Imperador, tomando em consideração o que por V. Exc. foi ponderado em seu officio n. 59 de 22 de maio proximo passado, sobre a duvida em que se achava o juiz municipal e de orphãos substituto do termo de S. João d'El-rei, de conformar-se com umas instrucções, que o juiz de direito interino da comarca lhe déra acerca do modo de deliberar uma partilha, e que estavam em contradicção com a sentença do mesmo juiz de direito, que não tomara conhecimento do aggravo interposto do despacho, que por elle juiz municipal deliberara a mesma partilha ; ordenou me que declarasse a V. Exc., que os juizes de direito não tem competencia para dar aos juizes de 1ª instancia, no civel, instrucções que sejam obrigatorias ; pois que, além de muitas outras razões, com que se poderia repellir essa competencia, vê-se, que ainda o regulamento n. 122 de 2 de fevereiro do anno passado, limita no art. 35 a autoridade dos ditos juizes de direito as instrucções e esclarecimentos, que forem necessarios para solver as duvidas, que occorrem aos outros juizes na execução do dito regulamento, cuja limitação firma a regra em contrario ; e muito mais exclue essa competencia no caso, em que lhes toca conhecer das questões por via de recursos ; porque em tal caso a decisão dos mesmos recursos tem de regu-

lar necessariamente as dos juizes recorridos, e seria um absurdo que por outras instrucções á parte podessem elles nullificar suas proprias decisões, e collocar os juizes recorridos n'uma terrivel collisão, para saberem qual das decisões deverão cumprir. O que tudo cabe-me communicar a V. Exc., para que o faça constar aos referidos juizes de direito e municipal, e sirva de regra nos casos que para o futuro possam occorrer.

Deus guarde a V. Exc. Palacio do Rio de Janeiro, em 10 de junho de 1853.—Honorio Hermeto Carneiro Leão.—Sr. presidente da provincia de Minas-Geraes. »

Questão Arantagy.

No final do *communicado* que sob a epigraphe—*Questão Arantagy*—foi hontem publicado no *Diario de Pernambuco*, se disse *que o juiz municipal, reconhecendo que o seu procedimento era caprichoso e illegal, reformou o seu INSURRIDO sempre prompto para as petições do executado, ordenando a suspensão da execução até a extracção das cartas testemunhaveis.*

Devemos fazer uma retificação:

O juiz municipal Costa e Silva, deu com effeito em data de 6 do corrente, n'uma petição do tenente coronel João de Sá, o seguinte despacho: *fica suspenso todo o procedimento havido, em quanto se tiram as cartas testemunhaveis requeridas pelo supplicante, recolhendo o escrivão o mandado requerido pelo exequente.*

Ninguem ao ler este despacho, deixariade crer que era elle uma decisão séria, tomada em boa fé por uma autoridade que desejara remediar, ou ao menos attenuar, os males resultantes dos seus actos anteriores pouco regulares.

Admire-se, porém, o publico, sabendo que esse despacho do juiz municipal supplente Costa e Silva não passara d'uma verdadeira cilada armada ao executado e a sua familia.

A presença das autoridades no dia 4 havia burlado o emprego da força armada que reunida em Serinhaem pelo tenente-coronel Gaspar, invadira a freguezia de Ipojuca para o fim de brutalmente expellir da casa de vivenda do engenho arantagy ao executado e sua familia, ou peior ainda, para *cortar summariamente* a questão com os bacamartes e facas.

Tão grande *desapontamento* exigia uma reparação, e esta devia ser prompta e delineada sobre o plano da primeira tentativa malograda.

O juiz municipal supplente Costa e Silva, não es fez esperar.

No dia 8, sem que as cartas testemunhaveis estivessem tiradas, revogou o mandado de suspensão exarado no dia 7, e por um outro mandado de *despejo immediato* proseguio nas suas tropelias.

Felizmente homens sizudos, que embora amigos do tenente coronel Gaspar, detestão todavia as violencias e crimes, partam d'onde partirem, revelaram ao tenente-coronel João de Sa, os planos do seu contendor, e o perigo a que estava exposto.

O tenente-coronel João de Sa', não desprezou a revelação, e verificou sem demora que o juiz municipal supplente Costa e Silva, não se havia retirado, como dissera que o fazia, para sua casa no engenho Mercês, mas que se conservava a' pouca distancia no engenho S. Pedro, rodeado do estado maior, que no dia 4 o acompanhara; que a dispersão da força armada de Serinhãem, fôra uma verdadeira farça, e que os meios de aggressão preparavam se tão vigorosos, ameaçadores e illegaes como no dia 4.

Homem de paz, e só confiado na protecção das leis e das autoridades, e não no imperio do bacamarte e da força bruta individual, o tenente-coronel João de Sa', pedio novamente as autoridades encarregadas de proteger a ordem publica e a propriedade e vida dos cidadãos, a protecção a que tinha direito; essa protecção lhe não foi recusada; e então os planos sinistros do tenente-coronel Gaspar, foram novamente inutilisados.

Pareceu-nos necessario a presente retificação, para evitar que se faça do juiz municipal supplente Costa e Silva, um conceito menos exacto.

A reflexão e o siso que o dominaram no dia 6 foram de curta duração; não passando de um artificio grosseiramente combinado, cederam dentro de pouco tempo o lugar ao capricho e a outros sentimentos reprovados, que devem ser alheios a recitidão do julgador.

Não houve inexactidão no *communicado* a que nos referimos. Elle é de data de 8, quando a revogação do despacho ainda não era conhecido.

14 de dezembro de 1865.

* *

CORRESPONDENCIAS

Uma rectificação.

A referencia, que ao meu nome faz, a narração da questão Aratangi publicada no *Diario* de hoje, e sob anonymo, contém uma insinuação malevola, que devo repellir, e vem a ser que quem tendo sido advogado dos credores na 1ª instancia, declarei ao Sr. João de Sa que o negocio era legal, e que nenhuma duvida podia haver, *quando existia questão pendente*, e que depois continuou.

Declaro que é inexacto esta insinuação, e que só poderia ser feita por falta de informação de quem a podia fornecer.

O Sr. João de Sa não ignorava, nem podia ignorar a questão pendente na 1ª instancia, e de que interpoz appellação o Dr. curador geral por parte dos menores, e tanto assim é que me fallou para ser seu advogado na continuação deste pleito.

Tendo acceitado este encargo, resolvi logo depois (creio que em 1852 ou em 1853) despedir-me do patrocinio desta causa por motivos que occorreram, e que eram de escrupulo pessoal, e neste sentido escrevi ao Sr. João de Sa, que me fez a honra de mandar fallar por seu irmão o Sr. Dr. Victoriano de Sa e Albuquerque, para que eu continuasse a ser o seu advogado, no que não pude acceitar e com pezar em razão da deferencia, que devia ao Sr. Dr. Victoriano.

Direi finalmente sem entrar na apreciação dos motivos, que fizeram trazer meu nome na referida narração, que fosse qual fosse a opinião, que então formasse sobre este negocio, e que seria fóra de proposito indicar, esta não obrigava a meu irmão, e era em todo o caso subordinada a decisão esclarecida dos tribunaes, para a qual appella o autor da narração, a que alludo, sem entrar na discussão da causa principal.

Recife, 14 de dezembro de 1865.

J. B. G. Alcoforado.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Anacahuita peitoral de Kemp.

Uma simples tosse póde chegar á ser mortal se não se atalhar a tempo; porém evitar-se-ha completamente o perigo fazendo-se uso immediato da Anacahuita peitoral de Kemp, a qual mediante a sua benefica influencia faz ceder rapidamente a irritação dos pulmões e garganta, e restabelece sua acção vigorosa, regular e saudavel. Os que dizem que a asthma é incuravel muito se enganam.

Essa fortificante composição vegetal subjuga essa afflictiva molestia, ainda mesmo quando debaixo das fórmas as mais obstinadas e aggravantes. As anginas nunca terminarão em bronchites—a tosse em phtysica—nem a rouquidão em asthma, se desde logo em seus principios forem atalhados com este balsamo vegetal suavisador e sedativo; seus beneficos effeitos são promptamente executados nas enfermidades dos pulmões, dos vasos bronchios e da pleura.

Póde-se achar á venda em todas as boticas e lojas de drogas.

Vende-se nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

Lista dos cidadãos da freguezia de Timbauba que subscreveram em favor da associação protectora das familias dos voluntarios da patria

(Continuação)

Um anonymo	36$000
Virgino Velloso Freire	30$000
Custodio Velloso Freire	20$000
Custodio de Oliveira Cavalcanti	15$000
Luiz Francisco David	50$000
Simplicio José Pereira	50$000
Vicente Ferreira da Silva Maia	50$000
João Gomes Ferreira	10$000
Antonio Manoel de Carvalho	10$000
Manoel Ignacio de Velloy	5$000
Manoel Florentino Barbosa	5$000
Manoel Pereira da Silva Wanderley	10$000
João Barbosa de Mello	2$000
Placido Vieira de Oliveira	5$000
Januario Gomes da Silva	20$000
João Ferreira da Silva	20$000
Francisco Nunes Cavalcanti	5$000
José Joaquim de Albuquerque Uchoa	5$000
Francisco Coelho Meira	20$000
Um anonymo	10$000
José Justino de Azevedo	5$000
André Aurora Cavalcanti	5$000
Estevão Luiz Cavalcanti	5$000
Protestato Sergio Kelho de Mello	20$000
Justino Pereira da Costa	10$000
Antonio José Bruce Junior	20$000
Manoel Thomé de Oliveira	5$000
Manoel Thomaz de Aquino Noronha	2$000
Antonio Manoel Cavalcanti	2$000
Justino José Alves	2$000
João José Ferreira	2$000
José Gomes Cavalcanti	20$000
Augusto Cesar de Albuquerque	20$000
Freguezia de Tracunhaem.	
José Paulo da Silva	10$000
Alexandre José de Oliveira Silva	10$000
Manoel Severino de Oliveira	5$000
Manoel Francisco da Silva	10$000
José Vieira	5$000
José Roberto Alves da Cunha	10$000
Palmares.	
Dr. Sebastião Antonio Accioli Lins	60$000
	1625$000

O thesoureiro,
Luiz José Pereira Simões.

Monte-Pio Portuguez.

A directoria provisoria do Monte-Pio Portuguez pretende recolher até ao dia 15 do corrente as listas, de cuja cobrança ainda não chegou o resultado ao seu conhecimento, e por isso solicita de todas as pessoas a quem diz respeito a enunciação deste desejo, que nesse sentido se sirvam envidar os seus esforços. A boa vontade dos cavalheiros que benevolamente se incumbiram desta missão, junta á boa vontade dos signatarios das mencionadas listas, necessariamente produzirá o effeito que tanto é para desejar, facilitando assim os segundos aos primeiros o desempenho de uma tarefa, que de outra sorte se tornaria enfadonha.

Passando a joia a 25$000 a contar do 1º de janeiro proximo, conforme preceitúa o art. 70 dos estatutos, é de interesse de todos os signatarios de listas realisarem o pagamento da sua joia quanto antes, não deixando expirar o corrente mez e anno sem o haverem feito, mesmo porque, guardando-se a maior parte para esse tempo, não será possivel ter lugar então o pagamento, ja por deverem recolher-se as listas e recibos não pagos até ao dia 15 deste mez, ja por não se poder depois mandar receber de todos a um tempo.

A directoria lembra igualmente a todos os interessados, que é ainda de sua conveniencia o immediato pagamento da joia, pois que só seis mezes depois de o fazerem, e de estarem em vigor os estatutos (o que sera opportunamente annunciado) terão direito a receber soccorros e beneficios, como dispõem o § 3º do art. 12 e o art. 78; e ser lhes ha certamente grato, vindo a verificar-se uma hypothese desagradavel, encontrar na sociedade beneficente Monte-Pio Portuguez o amparo e protecção, de que eventualmente possam vir a carecer.

Secretaria no Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 6 de dezembro de 1865.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
2º secretario.

Phthysica.

O xarope etherio de velame por mim preparado muito tem aproveitado aos que soffrem desta molestia, e é de lamentar-se, que no obtuario desta cidade a maioria dos que succumbem é de tuberculos pulmonares, sem procurarem o recurso do pratico e do experiente, que lhes pódem encaminhar o meio de sua salvação.

O Sr. Braga com loja de ferragens na rua Direita, foi desenganado por dous habeis medicos, acha-se bom com o tratamento por mim prescripto.

A Sra. Jeronyma Maria da Conceição, moradora na travessa do Monteiro n. 10, achando-se desenganada, tambem á mim recorreu e acha-se restabelecida,

Um sobrinho do Sr professor de Nazareth do Cabo, acha-se bom, como se vê de sua carta abaixo transcripta, além de outros factos, que poderia aqui mencionar.

A phthysica é a destruição e a magreza de todo corpo, em consequencia de chagas, tuberculos e concrecção dos bofes e de em pyema, atrophia nervosa e outras molestias que viciam os humores, como escorbuto, alporcas, gallico, asthma, bexigas, sarampo, etc.

Na phthysica, chegando ao estado de gravidade, o que muito póde concorrer para a salvação do doente e ajudar os medicamentos é, o ar do campo, exercicio conveniente e dieta, a qual não deve ser de nenhuma cousa quente, ou de defficil digestão: e a bebida compre que seja de natureza branda e fresca.

Todo o seu alimento se ha de dirigir a moderar a acrimonia dos humores e a nutrir e suster o doente, para o que é preciso reduzi-lo ao uso de vegetaes e leite

Toda comida e bebida, que se tomar ha de ser em poucas porções, para evitar que o excesso do chylo fresco opprima os bofes e accelere muito a circulação do sangue.

Muitos doentes desta molestia se teem entregue ao uso do oleo de figado de bacalhão, e outras preparações de resinas e balsamos, sem que dellas tenham tirado proveito; e alguns expositores de medicina combatem com muita razão esse tratamento.

É costume carregar o estomago do doente com medicamentos oleosos e balsamicos; porém estes em vez de tirar a causa augmentam-na, esquentando o sangue, ao mesmo tempo que tiram o apetite, relaxam os solidos, e são de toda sorte perniciosos.

Tudo que se fizer para extinguir a tosse, além do exercicio e regimen apropriado devem ser remedios de natureza acida, detergente e calmante.

Os acidos possuem a virtude de produzirem bons effeitos nessa enfermidade, por que, não só contribuem a apagar a sêde quando accommettem a febre ethica, mas tambem a refrescar o sangue

Aos doentes desta enfermidade, quando o seu estado de gravidade é tal que a febre ethica os accommette, prescrevo-lhes o suco de um limão dissolvido em uma chicara d'agua com bastante assucar em um grande copo para misturar com um papelinho dos pós refrigerantes para tomar, com que aliviam no accommettimento da febre, e pela manhãa o xarope etherio de velame. Tenho aconselhado, que façam uso de vegetaes de natureza acida, como laranjas, limões, pitangas, uvas, etc., e applicações de plantas amargosas, que fortificam o estomago e servem ao mesmo tempo para destruir e mitigar a sêde.

A Sra. D. Joaquina de Sá Barreto, tendo uma sua escrava fallecida desta molestia, submettida ao tratamento de seu medico, resolveu procurar-me para tratar de um outro escravo, que soffria da mesma enfermidade, prescrevi-lhe o xarope de velame, tem melhorado consideravelmente.

A senhora do Sr. Antonio Francisco Honorato foi desenganada por habeis medicos desta cidade, esteve prostrada, e nos ultimos paroxismos da morte, foi com o xarope de velame salva, como se vê da carta impressa no *Jornal do Recife* de 9 de fevereiro de 1863.

O escravo Emilio, do Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, foi tambem desenganado por habeis medicos, e com o xarope de vellame acha-se completamente restabelecido, como se vê tambem da carta impressa do mesmo Sr. tenente-coronel no mesmo *Jornal do Recife.*

O Sr. Antonio Christiano Fogt, filho do Sr. Christiano Fogt, proprietario e estabelecido na cidade de Maceió, e primeiro bem conhecido nesta cidade, pois que foi empregado na casa do Sr. Leon Chapellin, retratista estabelecido na rua da Imperatriz, accommettido desta molestia, foi daqui desenganado por habeis medicos; retirou-se para a Bahia, e alli continuou em tratamento até que foi segunda vez desenganado pelos medicos dalli, chegando eu em Maceió, um amigo pedio-me, que o acompanhasse até a casa do Sr. Christiano, para vêr um doente e prescrever-lhe algum remedio, encontrei o filho em uma cama desanimado e em estado de prostração, pois que escarrava sangue, e tinha completa inapetencia e fraqueza a ponto de não se poder pôr em pé, no fim de uma garrafa do xarope ethereo de velame já se achava elle no estado de passeiar em casa, desapparecida a inapetencia e os escarros de sangue; e a tosse mitigados.

No fim da segunda já achei em estado de faze-lo passear pelo sitio todas as manhãas. Acabada esta o aconselhei, que continuasse no uso do mesmo xarope etherio alternado com o xarope alcoolico de vellame, e que usasse dos banhos salgados na pancada do mar. Sentio elle nos primeiros banhos alguns choques, mas eu o aconselhei que continuasse, com o que se tem dado muito bem pois que tenho recebido cartas de Maceió, em que se me communica o seu bom estado.

Nesta molestia os expositores de medicina não aconselham banhos salgados, apenas quando delles tratam, dizem ser applicados as escrophulas, hypocondria, estherismo, amenorrhea, racthismo, etc.; entretanto vi este bom resultado no filho do Sr. Cristiano, e outros factos iguaes tenho visto nas molestias siphyliticas, e outras muitas que com o uso do xarope alcoolico de vellame tem-se obtido cura radical.

O Sr. Dr. Silva, medico habil de Maceió, depois de ter applicado a um seu doente de rheumatismo o xarope alcoolico de vellame, logo que elle se poz em estado de largar as moletas, em que andava arrimado, o aconselhou que continuasse com o uso do mesmo xarope conjunctamente com os banhos salgados, com que se tem dado muito bem, e é um dos medicos que alli em Maceió tem completa confiança nas preparações de vellame por mim feitas, pelos bons resultados que tem obtido em sua clinica.

Quando alguem se vê com tosse vai ao medico, este o examina e declara—o senhor está affectado dos pulmões—o doente desanima com esta sentença, entende estar sem mais cura, quando os factos e a experiencia teem demonstrado que muitos tendo procurado o lugar apropriado, se teem salvado; e assim explicam muitos expositores de medicina.

Ora, nessa provincia temos facilidade hoje e recurso do ar; por que a via ferrea nos proporciona, pois que em pouco tempo uma pessoa que existe nesta cidade facilmente se transporta para as ultimas estações de Gameleira e Una, lugares perto do Bonito e de outros pontos que são considerados sertão, quanto mais que os mesmos lugares já não são máos, segundo penso, principalmente no verão.

Mas dir-se-ha—uma pessoa pobre não tem meios de se transportar e alli estar—a isso se responde, que naquelles lugares existem casas vasias e alugam-se por preço commodo, e mesmo muitos generos de primeira necessidade alli se vendem pelos mesmos preços que aqui.

Aquelles, pois, que estiverem nestas circumstancias, eu lhes facilito explicar os meios pelos quaes se devem reger, e lhes fornecerei os medicamentos gratuitamente,

Não deixarei de advertir ao publico, que as minhas preparações de velame são reunidas com outros ingredientes, e com elles tenho obtido optimos resultados: não se engane o mesmo publico com outros que por ahi se annunciam, cujas preparações ignoro, assim como o aproveitamento aos enfermos, a quem porventura tenham sido applicados; cada um responde por si, e eu affirmo com verdade o que aqui tenho relatado, cujos medicamentos nesta provincia só vendo em minha botica na rua Direita n. 88.

José da Rocha Paranhos.

Nazareth do Cabo, 7 de setembro de 1863.—Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Com o maior prazer levo ao conhecimento de V. S., que o doente que V. S. acha-se administrando-lhe remedios, acha-se no todo restabelecido, portanto, nada sente, tendo desapparecido no todo a tosse, tem muita disposição á comida e acha-se nutrido. Deixou tomar os ultimos remedios que V. S. receitou no dia 30 do passado, resta agora a V. S. mandar-me dizer qual a dieta que o doente deve conservar e por quantos tempos, mencionando as comidas que deverá usar daqui em diante.

Resta-me agora agradecer a V. S. o cuidado que tomou no tratamento do meu sobrinho, abaixo de Deus, devido o seu restabelecimento a pericia de V S., e por isso póde V. S., sempre contar com os meus diminutos prestimos, e desejarei em todo o tempo dar uma prova do meu reconhecimento.

Desejo a V. S. todas as venturas, por ser de V. S. muito respeitador e brigadissimo criado —*Francisco Beringuer Cesar de Menezes.*

COMMERCIO.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a prazo fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar, e saca sobre a praça da Bahia

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado da massa fallida de Guilherme Carvalho & C. o recibo de 15 acções das localisadas nesta caixa, sob ns. 2787 a 2801, pertencentes a Guilherme Frederico de Souza Carvalho, socio daquella firma, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por parte de Justino José de Souza Campos, administrador da dita massa, se vai proceder a transferencia de ditas acções para a Sra. D. Henriqueta da Silva, actual possuidora das mesmas, visto haver-lhe em hasta publica comprado, como tudo provam com documentos que ficam archivados nesta caixa.

Caixa filial do banco do Brasil 30 de novembro de 1865.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 13	321:699$307
Idem do dia 14	58:077$313
	382:776$620

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	138
» » com generos	471
	609
Volumes sahidos com fazendas	247
» » com generos	979
	1,226

Descarregam hoje 15 de dezembro.

Barca ingleza—*Rosalid*—mercadorias.
Barca ingleza—*Miranda*—idem.
Patacho inglez—*Fowo*—diversos generos.
Patacho austriaco—*Esperança*—diversos generos de estiva.
Patacho inglez—*Roseway*—bacalháo.
Barca prussiana—*Clarkauf*—bacalháo.
Patacho hespanhol—*Sebastiana*—vinhos.
Barca ingleza—*Isabella*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Corêa*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Dolfin*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Anne Lozon*—idem.
Brigue inglez—*Pará*—idem.
Escuna ingleza—*Mischief*—carvão de pedra.
Brigue portuguez—*Bella Figueirense*—pedras.
Barca nacional—*Idalina*—charque.
Barca nacional—*Santa Maria*—idem.
Brigue portuguez—*Improviso*—idem.
Patacho portuguez—*Porto*—idem.
Patacho oriental—*Santo Agostinho*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 13	11:376$318
Idem do dia 14	1:027$385
	12:403$703

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 13	69:794$334
Idem do dia 14	6:068$936
	75:863$270

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14.

Bahia—6 dias, barca ingleza *Eliza*, de 447 toneladas, capitão Alexandre Taylor, equipagem 14, em lastro; a ordem.

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias e 39 horas, vapor inglez *Douro*, de 10226 toneladas, commandante I. A. Bevis, equipagem 126 carga deferentes generos.

Rio de Janeiro e portos intermedios—6 dias, vapor nacional *Paraná*, de 840 teneladas, commandado o capitão de fragata Santa Barba, equipagem 58.

Navios sahidos nos mesmos dia.

Ilha de Fernando—Hiate brasileiro *Sergipano*, capitão Pedro José Francisco, carga deferentes generos.

Liverpool—Barca ingleza *Anne Kay*, capitão Robert Sewell, carga assucar e algodão.

Cubba—Patacho inglez *Mary Bell*, capitão Thomaz Whit, em lastro.

Southampton e portos intermedios—Vapor inglez *Douro*, commandante Bevis carga algodão e outros generos.

Portos do sul—Vapor inglez *Viper*, capitão Cory, em lastro.

Ilha de Fernando—vapor brasileiro *Mamanguape*, commandante Rates, carga deferentes generos.

Portos do sul—Vapor brasileiro *Parahyba*, commandante Martins, carga deferentes generos.

DECLARAÇÕES.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para o 3º batalhão da guarda nacional.

400 bonets para soldados e inferiores.
400 ditos redondos.
17 ditos a Cavanhaque para cornetas.
17 pares de charlateiras para ditos.
400 mantas de lãa.
27 bandas de lãa.
2 devisas para sargento ajudante e quartel-mestre.
2 espadas para os ditos.
2 talins idem idem.
34 cordões para canudos.
17 ditos para cornetas.
17 cornetas de toque.
1,376 metros de panno azul para fardas.
1.848 ditos de dito para capotes.
924 ditos de baeta verde.
34 ditos de casemira encarnada.
229 ditos de aniagem.
917 ditos algodãozinho para forro.
2,200 ditos dito para camisas.
4,400 ditos de brim branco.
3.651 botões grandes de metal amarello.
3.753 ditos pequenos idem idem.
1 bandeira imperial de seda com haste e lança.
2 capas de brim e oleado para a mesma.
1 porte com galão.

Para o 4º batalhão de voluntarios.

2 cornetas de toque.
200 bonets redondos.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho de compras, as 11 horas da manhãa do dia 16 do corrente.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra 13 de dezembro de 1865.

O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, avisa aos contribuintes dos impostos seguintes, do exercicio de 1864 — 1865: renda dos proprios nacionaes, foros de terrenos nacionaes, decima addicional de mão morta, imposto de 20 por cento sobre lojas, dito especial sobre casas de moveis, roupa, calçado fabricados em paiz estrangeiro, de confeitaria e perfumaria, e taxa de escravos, que é no corrente mez de dezembro, que se finda o prazo da cobrança no domicilio dos contribuintes, e que os que os não pagarem no referido mez, serão coagidos a faze-lo executivamente.

Outro sim, que no supradito mez deverão vir pagar na recebedoria, livre da multa de 3 por cento, o 1.º semestre do exercicio de 1865 — 1866 da decima de mão morta, do imposto de 20 por cento, e do imposto especial.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de dezembro de 1865.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre do 1º semestre do anno financeiro de 1865 a 1866 do imposto da decima urbana das freguezias desta cidade e dos Afogados, e da parte da da Boa-Vista e do Poço da Panella, que era arrecadada pela collectoria de Olinda, se principiam a contar do dia 1º de dezembro vindouro.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 30 de novembro de 1865.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

Obras publicas

Pela repartição das obras publicas se faz publico para conhecimento dos proprietarios da rua da Imperatriz, que se vai proceder ao calçamento dessa rua, e que fica marcado na fórma do regulamento de 27 de junho de 1861 expedido para a execução do art. 47 da lei n. 596 o praso de 30 dias para a construcção dos passeios, os quaes deverão ser feitos com lages que tenham pelo menos 4 palmos quadrados.

Secretaria da repartição das obras publicas 14 de dezembro de 1865.

No impedimento do secretario
Rodopiano F. C. Calumby.

Conselho de compras navaes

Não achando-se ainda contratado o fornecimento de carne verde para os navios da armada e estabelecimentos de marinha no trimestre de janeiro a março proximamente vindouro, pela exigencia de altos preços, o conselho manda fazer publico que para isso estabelece nova concurrencia em 16 do corrente mez, devendo conseguintemente os que pretenderem deste fornecimento apresentar nesse dia suas propostas em cartas fechadas até as 11 horas da manhãa.

O conselho no mesmo dia 16 do corrente mez promove a compra de 60 palmos de varanda de ferro fundido, e contrata mais o seguinte: Por tempo de seis mezes o fornecimento de carvão de pedra para os navios da armada e estabelecimentos de marinha; e por tres mezes até março proximo, o fornecimento de sapatões feitos no paiz, cobertores de lãa, colchas de algodão, e lenços de seda preta para os aprendizes artifices, sapatões feitos no paiz e lenços de seda preta para imperiaes marinheiros e aprendizes, fitas, gravatas de couro de lustro e sapatões feitos no paiz para fuzileiros navaes.

Contrata igualmente o conselho, no mencionado dia 16 do corrente mez o fornecimento de ferro-tes e calças de panno azul para os guardas da companhia de aprendizes artifices.

Promove o conselho a compra da varanda de ferro, e effectua os contratos acerca dos fornecimentos de carvão de pedra e de objectos de fardamento á vista também de propostas recebidas em cartas fechadas no mesmo dia até as 11 horas da manhãa.

Sala do conselho de compras navaes 13 de dezembro de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Mamanguape* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos estes objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 13 de dezembro de 1865.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida

— No dia 15, 16 e 17 do corrente mez de dezembro, pelas 4 horas da tarde, se arrematarão de renda as mattas da propriedade Apipucos por tempo de um anno, a contar do 1º de janeiro de 1866, cuja arrematação terá lugar em casa do respectivo administrador. Conducções e mais disposições relativas ao arrendamento que por extenças deixam-se de publicar serão franqueadas aos interessados que para esse fim se poderão dirigir a casa do mesmo administrador em Apipucos.

Os licitantes apresentarão suas propostas em carta fechada, vindo acompanhados de seus fiadores, que devem ser pessoas idoneas, afim de assignarem o termo de arrematação quando ella se realise.

A arrematação será as 4 horas da tarde nos dias acima indicados.

Apipucos, 1º de dezembro de 1865.

O administrador,
João Francisco do Rego Maia

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente mez pelo vapor inglez *Douro.*

As cartas serão recebidas até as 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até tres horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 8 de dezembro de 1865.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (15) as 3 horas da tarde fechar-se-hão as malas que o vapor «Paraná» tem de conduzir para os portos do norte.

As cartas serão admettidas a seguro até as 2 horas da tarde, e os jornaes serão recebidos até o meio dia.

Correio.

Relação das cartas seguras vindas do sul pelos vapores inglez e nacional para os senhores abaixo declarados:

Antonio Joaquim Panasco
Antonio José Gonçalves Plexe.
Bernardino José Monteiro.
Constantina Maria dos Prazeres.
Candido da Costa Dourado.
Erasmo José de Mello.
Francisco de Paula Marinho Falcão.
D Henriqueta da Silva Cavalcanti.
João de Freitas Barbosa.
José Pedro de Paiva Baracho.
José Rodrigues de Souza.
D. Luiza Annes de Andrade Leal.
Luiz Muniz.
Marcolina Maria da Conceição.
Marcolino Henrique de Figueiredo.
Thomaz de Aquino Fonseca.
Vicente Ferreira da Costa & Filho.

AVISOS MARITIMOS.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Amelia*, para o resto da carga e passageiros que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, rua da Cruz n. 1.

Tem bons commodos para passageiros e escravos.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 16 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Araujo o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para a Ilha de S. Miguel.

Do Rio de Janeiro é esperado o patacho portuguez *Fernando*, o qual terá nesta pouca demora, por ter metade de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para o Porto.

Deve sahir com brevidade o brigue portuguez *Esperança* por ter a maior parte de seu carregamento ja tratado: para o resto e passageiros trata-se com Cunha, Irmãos & C., na rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo

Ilha de S. Miguel

O patacho portuguez JORGENCE, segue com muita brevidade por ter a maior parte do seu carregamento prompto, para o resto da carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

Para o Rio de Janeiro

Segue a barca brasileira *Bossuica*; recebe carga e escravos a frete: a tratar no escriptorio d'Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Francisco Luiz de Souza Junior, na praça do Commercio.

PARA

Pretende sahir em poucos dias o patacho *Paraense* por ter o carregamento quasi completo, e para o pouco que lhe falta, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

Ceará

O palhabote *Garibaldi* segue para o Ceará em poucos dias: trata-se com Tasso Irmãos.

LEILÕES.

LEILAO

De uma pancadaria completa para musica marcial, nova e com bons sons, estantes e cabides proprios para sociedade particulares, instrumentos diversos bem como: saxes, trombones, baixos clarenetes, clarinetes tres bancos para estantes e mais pertences de musica.

HOJE

Sexta-feira 15 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO.

36—Rua da Cadeia do Recife—36

Leilão

De um caixão com chapéos de feltro para senhora, marca G & F.

Cordeiro Simões

a requerimento do capitão da escuna ERNESTINA naufragada na barra do Acaracú, e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio fará leilão de uma caixa com chapéos de feltro para senhoras, o qual se acha depositado na alfandega, cujo leilão sera effectuado na mesma repartição e com assistencia de um empregado, isto no dia

HOJE

Sexta-feira 15 do corrente as 11 horas.

Feira semanal

De 1 mobilia de jacarandá com tampo de pedra, grande quantidade de objectos de ouro e prata, relogios de diversas qualidades, apparadores de mogno, camas francezas de jacaranda e amarello, guarda vestida, guarda louça, 1 instrumental completo para uma musica e outros muitos artigos.

HOJE

Sexta-feira 15 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO,

36—RUA DA CADEIA DO RECIFE—36

LEILAÕ DE FAZENDAS

Sabbado 16 de dezembro.

Denker & Barroso farão leilão por intervenção do agente Pinto, de differentes fazendas inglezas, francezas, suissas e allemães e um completo sortimento de chapéos de castor, feltro e lãa, as 10 horas do dia acima declarado no seu armazem da rua da Cruz n. 62.

LEILÃO

Uma linda victoria, pelo agente Pestana.

Quinta-feira 20 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão no dia quinta-feira 20 do corrente na porta da Associação Commercial Beneficente, de uma linda victoria, forrada de seda e couros de lustre da melhor qualidade, com arreios de metal principe muito fino, é um carro de muito gosto e proprio não só para quem estiver passando a festa fora, como para qualquer senhor de engenho por ser muito leve e forte.

AVISOS DIVERSOS.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.

LIBRAIRIE FRANÇAISE

Rua do Crespo n. 9.

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Religião—Philosophia—Jurisprudencia—Litteratura - Sciencias e artes.

Papelaria, objectos para escriptorio.

LOTERIA

Aos 12:000$000, 3:000$000, 900$000 e 500$000.

Para as boas festas.

Corre no dia 23 deste mez.

Acham-se a venda na respectiva thesouraria os bilhetes, meios e quintos da 8ª parte da loteria em beneficio das familias dos voluntarios da patria, cuja extracção será no dia mencionado e no lugar do costume.

Os premios de 12:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas

As encommendas só serão guardadas até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA

Aos 12:000$000
3:000$000
900$000
500$000

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 629 dous meios com 12:000$.
N. 2844 dous quintos com 500$.
N. 3708 dous quintos com 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna a rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 8ª parte da loteria (42ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira a 23 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	12$000
Meios	6$000
Quintos	2$400

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	11$000
Meios	5$500
Quintos	2$200

MANOEL MARTINS FIUZA.

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida A PREVIDENTE

O banco *Alliança* do Porto tendo estabelecido esta sociedade debaixo de sua immediata vigilancia e responsabilidade, facilitou a creação de capitaes, dotes, rendas, pensões, isenções do serviço das armas, etc., por meio de subscripções unicas ou annuaes, as quaes convertidas em inscripções da divida publica, de renda nacional, e da mesma fórma os juros semestraes que dellas se forem vencendo, ficam por um certo numero de annos em deposito, até que, findo o praso estipulado, são restituidas aos socios com os interesses accumulados, bem como as que pertencerem aos associados fallecidos, visto que destes são herdeiros os sobreviventes.

Pela engenhosa combinação economica adoptada nos calculos desta sociedade, vê-se que, com uma entrada annual de 50$000, por exemplo, obtem-se em 5 annos 450$000 a 550$000, em 10 1:500$000 a 2:000$000, em 15 3:500$000 a 4:500$000, em 20 8:000$000 a 10:000$000, em 25 18:000$000 a 23:000$000, conforme a idade do individuo sobre quem é feito o seguro, pois que nos referidos calculos conta-se com a maior ou menor probabilidade de duração de vida.

Esta sociedade é sobretudo vantajosa aos chefes de familia, visto que lhes faculta seu sacrificio a fundação de um capital ou dote para seus filhos ou filhas, segurando-os quando nascem ou em quanto são crianças.

Quem, pois, mais circumstanciadas informações desejar sobre tal sociedade, ou se quizer inscrever como socio della, dirija-se a rua da Madre de Deus n. 28, onde se podera entender com João Carlos Coelho da Silva, que para isso se acha encarregado.

— Herman Luther, subdito allemão, vai para a Allemanha.

CLUB PERNAMBUCANO

De conformidade com o art. 11 dos novos estatutos são convidados os Srs socios accionistas para se reunirem sabbado 16 do corrente as 7 horas da noite na sala das sessões para nomearem a nova directoria. Club Pernambucano 13 de dezembro de 1865.

Ramos,
1º secretario.

— Herman Seruill, cidadão suisso vai a Europa.

— Precisa se de uma ama para casa de pouca familia; na rua Nova n. 65, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

O agente Olympio em seu armazem a rua da Cadeia n. 36, compra apolices da companhia Pernambucana.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º " de peito:
3º " dos orgãos genitu urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Pede-se aos credores do Sr. capitão Antonio Joaquim de Mello, a virem a rua do Livramento n. 38, para receberem o ultimo dividendo, ficando certos de que não recebendo até ao fim do corrente mez, será suas importancias recolhidas ao deposito geral.

Criado

Precisa-se de um criado ou de um moleque, paga-se bom ordenado: na rua da Imperatriz n. 47, 2º andar.

— Na rua da Santa Cruz n. 7 precisa-se de dous caixeiros portuguezes que tenham pratica de vender, e que afiance sua conducta.

— Offerece-se uma ama portugueza de meia idade que cosinha e engomma e faz todo o serviço, prefere arrumar-se em casa de pessoa solteira: na rua das Larangeiras n. 23.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de familia, forra ou escrava: a tratar na rua larga do Rosario n. 21, fabrica de cigarros.

— Manoel Duarte Rodrigues, rua do Trapiche n. 21, saca sobre a cidade do Porto, a vista ou a prazo.

Aviso.

quem precisar de um bom cozinheiro francez pode procura-la do hotel do Univers, rua do Trapiche.

— Os curadores da massa fallida de Lima & Martins são convidados a virem receber o quarto dividendo no escriptorio dos administradores, rua da Cadeia n. 4, trazendo os respectivos titulos para serem annotados.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua de Santa Rita n. 25: a tratar com Antonio José de Castro e Azevedo na rua da Praia, armazem de carne n. 44.

— Precisa se de uma ama para engommado de poucas pessoas: na rua Direita n. 112, primeiro andar.

— Precisa-se fallar com o Sr. Bernardino da Silva Maia que teve loja de louça na praça do mercado no Rio de Janeiro, ou com o senhor seu primo Maia: quem pretende fallar é Antonio José da Fonseca: deixe carta na typographia (A. J. F.).

ATTENÇÃO.

Precisa-se de uma ama que saiba tratar de meninos e que entenda do serviço interno de uma casa de pequena familia: a tratar no hotel de Univers com um passageiro estrangeiro que chegou do sul.

— Quem tiver para alugar uma escrava que faça o serviço interno e externo de uma casa de familia, poderá se dirigir a rua do Pilar, em Fóra de Portas, no primeiro andar do sobrado n. 135.

Creme.

Creme hoje ao meio dia: na rua do Trapiche n. 18.

— Continua-se a vender na rua da Gloria n. 56, ornamentos de todas as qualidades para se dizer missa, e tambem estolas para baptisados, e outras pessoas avulsas.

— Nós abaixo assignados declaramos que temos dissolvido amigavelmente a sociedade que tinhamos na taberna da rua da Santa Cruz n. 11, ficando o activo e passivo a cargo de Luiz Moreira da Silva, sendo pago nesta data os fundos pertencentes a Francisco Joaquim Gomes da Silva. Recife 9 de dezembro de 1865.

Luiz Moreira da Silva.
Francisco Joaquim Gomes da Silva.

Ao commercio

Offerece-se para ser caixeiro de qualquer negocio, com especialidade de taberna, tanto para dentro como para fóra, toma por balanço qualquer que seja, e dá por fiador de sua conducta o seu ex-patrão: quem precisar annuncie para ser procurado, isto por tres dias.

Ama.

Precisa-se de uma ama para comprar e engommar: a tratar na rua da Cruz n. 13, 1º andar.

— Precisa-se de um cozinheiro forro ou escravo: na botica franceza, rua da Cruz n. 22.

— Precisa-se de um criado para casa de um homem solteiro, e que saiba tratar de um cavallo: na rua da Cadeia do Recife n. 40.

— Na rua do Rosario n. 44, na Boa-Vista, precisa-se de uma ama para casa de pouca familia.

CASA

Aluga-se o 2º andar do sobrado grande junto a fabrica de sabão na rua Imperial: a tratar na rua do Imperador n. 83, primeiro andar, das 11 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Alugam-se duas casas terreas sitas na propriedade de Sant'Anna, que foi do finado Belém, as quaes se acham caiadas e pintadas, contendo a maior 4 saletas, 5 quartos, cosinha fóra, quintal murado com seu competente portão, e a outra 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e quintal tambem murado com seu portão: quem as pretender dirija-se a mesma propriedade que achará com quem tratar.

— Aluga-se um sitio na Torre com boa casa para grande familia e muito fresco, com todas as commodidades: a tratar na padaria do mesmo lugar.

Vestidos

Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tarlatala de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Grande pechincha.

Cortes de lãa escoceza enfestada para vestido fazenda .. 500 rs., e ... vende-se a 280 e 300 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga.

3$000

ADMIRA.

Cortes de lãa escoceza para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52 loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

O dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricar com melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarrega-se de fazer portas, janellas, assoalhos (parquê francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

DE

COELHO & FREITAS

Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria do Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre. tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogace-), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

DEPOSITO DE PIANOS

25 RUA NOVA N. 25

Este estabelecimento acaba de receber um rico sortimento de pianos fortes expressamente fabricados para o clima deste paiz, dos mais afamados fabricantes da Europa, por isso o proprietario convida ao respeitavel publico para virem apreciar as qualidades dos referidos pianos.

Continua-se sempre com esmero e promptidão fazer-se qualquer reparo nos ditos instrumentos. Afinam-se os pianos debaixo do melhor systhema ultimamente adoptado na Europa.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr Danet. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica Chauveaud, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

ALCOHOLADO DE GUACO DE N. PASCAL

O Alcoholado de Guaco de Pascal é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.

Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).

2º Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.

3º Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.

4º Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas* e *feridas de má natureza, chagas gangrenosas, dartros, ulceras das pernas, ophtalmia purulenta*, ou *blenhorragica, mordeduras e picadas de animaes venenosos*, ec.

Este especifico vegetal, izento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores Ricord, Bauchet, A. Richard, Calvo, Diday, Melchior Robert, Costilhes, Berenger, ec.

Deposito geral em Paris, botica de CHEVRIER, 21, rue du Faubourg-Montmartre. — Casa de expedição, PASCAL e Cº, 33, rua Monsieur-le-Prince. Paris.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

Medico e operador.

O Dr. Joao Raymundo Pereira da Silva, chegando ultimamente de Paris, onde frequentou os mais notaveis hospitaes, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão na rua da Cruz n. 40 segundo andar. Dá consultas todos os dias das 7 as 10 horas da manhãa. Especialidades, molestias de olhos, partos e vias-urinarias.

FURTO DE CAVALLO

Na noite de 18 para 19 do corrente furtou-se um cavallo mellado caxito, da estrabaria do seu dono, com sellim inglez quasi novo; cujo cavallo tem clinas e cauda pretas, as clinas são grossas e cahidas ... ambos os lados do pescoço, e tem uma ferida pequena na mão direita; está acostumado a andar em cabriolet e é bem conhecido nesta praça: quem delle der noticias certas ou leva-lo a' Estancia, sobrado de dous andares n. 2, será gratificado

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba bem cosinhar e engommar: a tratar na rua da Penha sobrado n. 23, primeiro andar.

— Precisa se de uma ama para o serviço interno de uma casa; na rua da Imperador n. 35, primeiro andar.

BOTICA E DROGARIA

DE

B. F. de Souza & C.

Rua larga do Rosario n. 34

Remedios de Raduvay

Prompto alivio.
Pilulas reguladoras.
Rezolutivo.

Remedios de Kemp

Anacahuita.
Salsa de Bristol.
Pilulas assucaradas.
Agua florida.
Pastilhas vermifugas vegetaes.
Chegados pelo ultimo navio vindo da america

— Tendo a irmandade do Divino Espirito-Santo da igreja do Collegio, resolvido em sessão de mesa conjunta, mandar fazer de marmore branco fino a capella-mór de sua igreja; convido de ordem da mesa regedora áquellas pessoas que se acharem habilitadas a mandar executar semelhante obra, a examinarem a planta que se acha exposta na sua sacristia, e a apresentarem as suas propostas no praso de 40 dias contados desta data. Consistorio da irmandade, em 10 de novembro de 1865.

O escrivão.
Francisco Belarmino dos Santos Freitas

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Imperador n. 22, terceiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com um mino e fazer mais algum serviço em casa de familia: na rua do Queimado n. 39, loja.

— Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, aluga sua casa e sitio no Monteiro em frente ao oitão da igreja, tendo o sitio portão de ferro, cacimba com boa agua, estribaria e cocheira, e a casa 4 salas, 7 quartos, e sotão, a qual é muito fresca e esta de novo bem caiada, concertada e pintada: para vêr, as chaves estão em a casa do Sr. Nicoláo Machado na mesma povoação.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

DEPOSITO DE CALÇADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Precisa-se alugar um escravo para andar com taboleiro de fazendas: a tratar na rua Nova, sobrado n. 48.

— Da-se 500$ a juros: quem precisar, annuncie.

— Offerece-se um menino de idade de 12 annos, dos ultimos chegados, para caixeiro: quem pretender dirija-se a rua de S. Francisco n. 70.

— Offerece-se uma ama de muitos bons costumes para casa de familia ou homem solteiro para cosinhar: queira dirigir-se ao becco do Padre chamado travessa do Livramento n. 14.

Refinação

Precisa-se de tres trabalhadores paga-se bom ordenado: na refinação da rua nova de Santa Rita n. 53.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cosinhar e tratar do mais serviço de casa de pequena familia: na rua das Cruzes em Santo Antonio n. 41, segundo andar.

— Aluga-se uma loja na rua da Penha propria para negocio e moradia: a tratar no primeiro andar.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba engommar: na rua do Trapiche n. 36, segundo andar.

— Precisa-se de um ama para cosinhar; na rua da Lingoeta n. 1.

— Aluga-se a casa da ilha do Retiro, a primeira que tem copiar a' beira do rio: a tratar com Miguel Joaquim da Costa, na rua da Cadeia n. 12, ou na refinação da Senzala Nova n. 4.

Gabinete medico-cirurgico.

Rua da Imperatriz n. 36.

O Dr. João Maria Seve, medico parteiro e operador mudou a sua residencia para a rua da Imperatriz sobrado n. 36, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão até as 10 horas da manhãa e das 4 da tarde em diante.

Procuradoria

O solicitador Burgos Ponce de Leon, mudou-se para a rua de Santa Rita, sobrado de um andar n. 3, onde pode ser procurado das 6 as 9 horas da manhãa, e das 4 as 6 horas da tarde, para o exercicio de sua profissão, e fora destas horas e durante o dia será encontrado nas salas das audiencias. Elle recebe, casas commerciaes, de partido, por um ajuste razoavel, como tambem se encarrega de promover cobranças de dividas e execuções de sentenças fora desta cidade, por mais poderosos que sejam os devedores.

— N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cosinhar: na rua da Soledade n. 46.

SEGUROS

MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

AVISO

Americo Ferreira da Silva, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tem aberto na rua da Cadeia do Recife n. 8, um armazem de commissões de compras e vendas de quaes quer effeitos de que o incumbirem tanto em seu armazem como fora delle tendo em boa guarda os que lhe forem remettidos, observando fielmente as instrucções que lhe forem transmittidas para o bom comprimento dos seus deveres a contento de todos que lhe honrarem com sua confiança.

Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares.

Pelo presente são convidades todos os irmãos desta veneravel irmandade a' comparecerem no respectivo consistorio no dia 15 do corrente, as 4 horas da tarde, para tomar posse o novo presidente, e proceder-se a eleição de nova mesa, na fórma dos estatutos.

M. J. Victoriano de Borba.
Secretario.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Alugam-se tres casas na povoação do Monteiro a margem do rio, com muitos bons commodos e em muito bom estado de limpeza: a tratar na rua do Crespo n. 20, esquina, cujo preço de aluguel é razoavel.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, para acabar de amamentar uma criança de oito mezes: na rua do Queimado n. 17 segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, de 12 a 14 annos, dos ultimos chegados: no pateo da Ribeira n. 28.

Attenção.

Na rua da Assumpção n. 1 lava-se e engomma-se roupa de homem com toda a perfeição, e se responsabilisa pelas faltas que houverem.

Aluguel de escravos

No principio da rua do Corredor do Bispo na 6ª casa nova sem numero dos Srs. Amorins, ha para alugar-se uma boa escrava e um escravo.

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 88 da rua da Imperatriz, e o sitio n. 1 da estrada do Arraial: no rua da Aurora n. 36.

— Precisa-se de trabalhadores de padaria que entendam perfeitamente do mesmo trafico de pão e bolacha e bolachinha de araruta, pagar-se-ha com generosidade o merecimento de quem melhor desempenhar o seu dever. na rua larga do Rosario n. 16, padaria.

— Arrenda-se o engenho Santa Rita, na freguezia do Cabo, distante tres legoas a N. O. da estação de Olinda, é de muita producção, móe com agua e tem obras sufficientes, incluem-se no arrendamento as safras pendentes: quem pretender dirija-se ao mesmo engenho.

Mudança.

O padre Themistocles Romão Pereira dos Santos mudou a sua residencia para a rua do Hospicio n. 72.

— Na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 58, precisa-se alugar dous pretos velhos para o serviço de rua, e uma preta para casa de pouca familia; quem os tiver e quizer alugar dirija-se a dita loja

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

Esta para alugar-se o 1º andar e lojas do sobrado n. 44 á rua da Aurora: quem os quizer dirija-se a' rua Nova ao Sr. João B. do Rego, em seu armazem de fazendas n. 24.

AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre: na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

Ama para casa

Precisa-se alugar uma ama para todo serviço de uma casa: na becco das Boias n. 2, primeiro andar.

— Ainda estão para alugar duas casas na ilha do Retiro, tem commodos para familia, estão pintadas e tem banho na porta: a tratar com Luiz Manoel R. Valença, podendo o pretendente examina-las no mesmo lugar.

— Convida-se ao Sr. sacerdote que quizer contratar-se para celebrar as missas de natal no Rio Formoso, engenho Serra d'Agua: a dirigir-se a rua da Madre de Deos n. 3, escriptorio de Cunha Irmãos & C.

— Precisa-se de dous fabricantes de charutos: na praça da Boa-Vista n. 15.

— Continua haver pão quente todos os dias das 4 horas da tarde até as 9 da noite, assim como todas as qualidades de massas finas; na padaria atraz da matriz da Boa-Vista n. 46.

— Precisa-se contratar um Sr. religioso que queira ir celebrar as missas de festa do natal na matriz do Limoeiro, afferecendo-se condições vantajosas: a fallar na rua do Crespo n. 18.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e que dê conhecimento de sua conducta: a tratar na praça da Santa Cruz, padaria n. 6.

— Precisa-se de um bom caixeiro para padaria do que deverá ter pratica: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 35.

— Precisa-se alugar um moleque para conduzir joias nesta cidade: a rua Direita n. 66, loja de ourives.

— W. G. Fennelly socio gerente da casa commercial de Southall Mellor & C., desta praça, tendo de ir a Bahia, declara que deixa encarregado da gerencia de sua casa com procuração bastante em 1º lugar ao Sr. Eduard Merrefield e em 2º lugar o Sr. Manoel José dos Santos.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez para um engenho proximo a estrada de ferro: quem estiver nessas circumstancias dirija-se a taberna da travessa de S. Pedro n. 14.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa: na rua da Concordia n. 65.

— Alugam-se duas casas terreas sitas na propriedade de Sant'Anna, que foi do finado Belém, as quaes se acham caiadas e pintadas, contendo a maior 4 saletas, 5 quartos, cosinha fora, quintal murado com seu competente portão, e a outra 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e quintal tambem murado com seu portão: quem as pretender dirija-se a mesma propriedade que achará com quem tratar.

Para passar a festa de Natal

Está vasia uma boa casa com 5 quartos e muito fresca, junto a bomba da rua do Quiabo da povoação dos Afogados, distante do embarque 20 passos, muito perto da estação da via ferrea; aluga-se pelos tres mezes da festa por 60$, e sendo annual por preço commodo: a tratar no pateo do Terço n. 32.

— Aluga-se a casa assobradada n. 36 a rua da Alegria, com commodos para familia e propria para estudantes: a tratar a rua do Mondego olaria n. 13.

— Aluga-se o segundo andar da sobrado da rua do Imperador n. 79, de aluguel annual de 600$000, o qual tem as salas e alcova da frente forradas a papel, boas escadas com entrada independente, bastante fresco e com excellente vista não só para a mesma rua como para o cães de 22 de Novembro. a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Progresso n. 7.

— Francisca Maria dos Santos moradora no bairro de S. Frei Pedro Gonçalves, que em consequencia de haver outro nome igual ficará de hoje em diante assignando-se Francisca Maria dos Santos Ferreira.

— Precisa-se alugar um moleque para andar com uma taboleta de joias: a tratar na rua das Larangeiras officina de ourives de Alfredo Baudoux.

— Na rua das Larangeiras n. 18, 2º andar, precisa-se alugar uma pessoa para comprar e cozinhar.

Feitor

Precisa-se de um feitor para um sitio, que entenda destes negocios; dando provas de sua conducta, e prefere se um solteiro; quem se julgar habilitado dirija se ao sitio n. 9 no corredor do Bispo.

— Precisa-se de uma perfeita engommadeira para casa de pouca familia; na rua da Cadeia n. 27 1º andar.

— Perdeu-se um maço de cartas vindas do sul para o Dr. Luiz Filippe de Souza Leão, quem as tiver acha-lo querendo restitui-las pode dirigir-se ao escriptorio n. 6 da praça do Corpo Santo, ou remette-las para o engenho Santo Ignacio, no Cabo.

— Precisa se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para pouca familia, na rua da Praia n. 10, e que seja forra ou mesmo captiva.

COMPRAS.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

Mappa-mundi-planispherico.

Na rua do Livramento n. 19 compra se um mappa-planispherico.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

— Compra-se um cavallo que tenha andares macios que possa montar uma senhora doente: na rua larga do Rosario n. 16. Na mesma casa se compra um boi que esteja acostumado a trabalhar em carroça.

VENDAS.

FOLHINHAS

PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculodas luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

Manual do Cidadão

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na pharmacia franceza, rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

Attenção

Vende-se a taberna bem afreguezada, da rua dos Assoguinhos n. 20.

Piano forte.

Acaba de chegar de Paris um lindo e elegante piano forte de 3 cordas e 7 oitavos, vindo para amostra e o mais moderno que aqui tem vindo até hoje: qualquer pessoa que queira possuir este bom instrumento o qual se vende por barato preço, dirija se a loja franceza da rua Nova n. 11.

Tomada de Paysandu' e Montevidéo.

Com este titulo acaba de chegar de Paris uma linda phantasia militar para piano, composta por um dos melhores compositores, acha-se a venda a 2$ cada exemplar: na loja franceza da rua Nova n. 11.

Attenção.

Vende-se a casa terrea na travessa do Pocinho n. 20, com bons commodos: a tratar na mesma a qualquer hora do dia.

— Vendem se differentes obras de direito quasi novos: na rua do Imperador n. 2, cartorio.

— Vende se um mulatinho de 7 annos de idade, bonita figura, propria para quem tem meninos para brincar e ja presta algum serviço: para ver e tratar na rua do Nogueira n. 43

— Vende-se uma rica mobilia de jacarandá com as peças seguintes: 1 mesa de meio de sala com pedra branca, 2 consolos com pedras brancas, 2 cadeiras de braços, 2 cadeiras de balanço, duzia e meia de baderas singélas, 1 candelabro de 5 luzes, 2 ditos mais pequenos de 2 luzes, e 1 rico relogio dourado com redoma de vidro, tudo novo: na rua do Sacramento da Boa-Vista, casa n. 28.

— Vende-se uma mobilia de amarello ja usada: na rua estreita do Rosario n. 17, 2º andor.

Milho

a 4$500 e 5$000

a sacca e em cuia a 240 rs., farelo novo a 4$000 a sacca; no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

— Vende-se uma negrinha de idade de 10 annos: a tratar na rua da Imperatriz n. 20,

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

Machinas de descaroçar algodão.

No caes d'Apollo, armazem de Tasso Irmãos.

— Vendem-se superiores presuntos de Westphalia, chegados no ultimo vapor: na rua do Trapiche n. 9,

Cera de carnauba

em saccos; vende-se na rua do Vigario n. 13.

— Vende-se uma escrava moça, perita costureira e engommadeira, cozinha o diario, faz doces e bolos, tem uma filha de dous mezes, e póde muito bem ser ama de leite: a tratar na rua da Imperatriz n. 66, 1º andar.

CAVALLO.

Vende-se um cavallo ruço, muito novo, bem carnudo e de optimos andares: quem pretender compra-lo dirija-se a casa n. 10 da rua do Destino.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala nova n. 42.

— Duas escravas peritas engommadeiras, cozinham e cosem muito bem, 1 dita para todo o serviço por 700$, 1 escravo para todo o serviço, cozinha bem o diario, 1 bonito mulato de idade de 19 annos, marcineiro e carapina: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se uma boa casa na cidade de Olinda, sita na rua de S. Francisco, com 1 porta e 2 janellas na frente, 2 salas e cosinha fóra, um grande sotão com 2 quartos, tem um bom quintal com coqueiros e differentes arvores de fructo, tem mais ao lado 10 braças que tambem tem arvoredos, todo o terreno é proprio: quem quizer comprar a referida casa e terreno, dirija-se a mesma que achará com quem tratar.

Cavallo.

Vende-se um excellente cavallo andador de baixo a meio e esquipador, tambem anda de paço em toda altura, é bonito, gordo e manso, optimo para passar a festa: os pretendentes dirijam-se a Olinda rua do Amparo n. 40, sobrado de José Figueira Carado.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetelias. Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços. hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, geras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 300 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas de Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Doque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 1$ 00,0 e 660a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

ATTENÇÃO

Vende-se nas olarias de José Carneiro da Cunha em frente ao hospital Pedro II, e na rua dos Prazeres n. 38, telha superior de barro de agua doce a 30$ o milheiro, alvenaria batida a 30$, e ladrilho a 26$000.

Farinha a 3$5

Vende-se farinha de mandioca, saccos grandes; no armazem dos Srs. Tasso Irmãos, na ponte nova pelo preço acima mencionados.

Cambraias.

Paredes Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cheguem aos corpinhos de cambraia.

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)
PARA BEM DE TODOS;

Senhores e senhoras, o acêio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e intelligencia com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso e mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café de Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho de Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherez de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezel lagniel.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

— Vende-se um sobrado de dous andares no bairro de Santo Antonio, o qual rende para mais de 1:200$, e uma casa terrea no bairro da Boa Vista: a tratar com agente Olympio em seu armazem na rua da Cadeia do Recife n. 34.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, outras dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

VENDE-SE

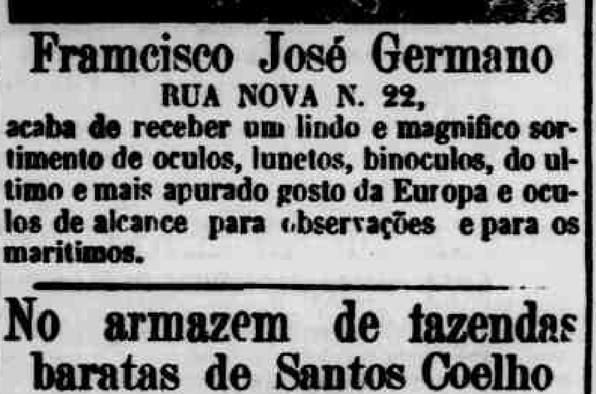
um cabriolet americano de quatro rodas para duas pessoas, um outro para quatro pessoas, ambos com arreios, novos e elegantes, por preço commodo: na rua da Ponte Velha n. 8.

— Vende-se um cylindro, uma masseira, uma balança grande e uma dita pequena, com todos os pesos e mais utencilios de padaria: a tratar na rua Direita n. 24.

Bom e barato

Manteiga ingleza flor a 1$ a libra, franceza a 840, arroz do Maranhão a 100 rs., painço a 120, amendoas a 240, café do Rio bom a 240, vinho da Figueira a 400 rs. a garrafa, e 3$ a canada, Lisboa a 360 a garrafa, e 2$600 a canada, azeite doce a 600 rs. a garrafa, vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa, e 1$500 a canada, queijos do ultimo vapor a 2$300: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

— Em casa de Phipps Brothers & C., rua do Vigario n. 2, vendem-se cofres de ferro, prova de fogo, dos afamados fabricantes Milner & Son, de Liverpool.



Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:
Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lençoes de panno de linho a 2$200.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno - 3$200.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$.
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Atoalhado de linho fino a 2$800 a vara,
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão trafestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 42 e 44.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oleado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de lindas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de tabado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

CYLINDROS.

Na rua Direita n. 84, ha constantemente para vender-se cylindros americanos chegados de Philadelphia o mez passado

---

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignação; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madreperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com córos para punhos.
Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com a finetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

— Vende-se a fabrica de charutos e cigarros da rua do Aragão n. 32, bem afreguezada: a tratar na rua dos Coelhos n. 2.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

CERVEJA DA BAVIERA.

Na loja do cha' vende-se superior cerveja da Baviera, uma caixa com duas duzias de garrafas por 10$, e a retalho a 800 rs. a garrafa.

RICOS CORTES DE SEDA

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

A' casa de Augusto Porto chegaram pelo vapor francez ricos cortes de vestidos de seda de côres dos mais bellos gostos, proprios para bailes, partidas ou casamentos.

Chales de Guipure pretos e brancos.
Bonets de palha da Italia para senhoras.
Moiré branco e preto.
Bonita seda para vestidos.
Casemiras de quadros.
Esteiras da India para salas.
Madapolões francezes a 400 e 500 rs, a vara,
Lãas para vestidos de diversas qualidades, e gostos diffreentes,

O que tudo se vende pelos mais commodos preços.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples de todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Sautembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canotier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão e todas as innumeravei molestias que affectão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

diante a acção da balsamica e irresistivo

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

CIMENTO
avariado

Francez barrica 5$000
Portland idem 8$500
Em perfeito estado:
Francez barrica 10$000
Portland idem 12$000
No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Balcão

Vende-se um balcão de amarello que ainda não foi servido, obra muito bem feita, sendo dito, balcão com volta, propria para loja de qualquer estabelecimento, por modico valor; na rua do Vigario n. 26 ou ca'es de Apollo no deposito de sabão.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveit desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

— Vendem-se duas escravas recolhidas, de idade 23 a 24 annos, excellente conducta, engommam perfeitamente e fazem todo o serviço de uma casa: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se um sitio em Bemfica a' margem do rio Capibaribe, com bastantes commodos para uma grande familia: trata-se na rua Nova n. 24, das 9 horas as 4 da tarde.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

MOBILIA.

Vende-se por preço muito commodo uma mobilia de jacarandá, inteiramente nova e de gosto moderno, constando de duzia e meia de cadeiras, (sendo 4 de braços) 2 consolos com tampo de pedra e 1 sofá com encosto de palhinha: na rua da Matriz da Boa-Vista n. 9.

— Vende-se um bom cavallo, grande e novo, tanto para sella como para cabriolet; na praça do Capim, cocheira do Sr. Leopoldino Silva.

Machinas para descaroçar algodão.

De novo modello: na rua Nova n. 20, no grande bazar de Antonio Duarte Carneiro Vianna.

— Presuntos de Lamego de superior qualidade recentemente despachados, em pequenas ou grandes porções: na rua do Trapiche casa n. 26; ou deposito rua da Cruz n. 47 a 400 rs. a libra.

— Esteiras da China para forrar salas: vendem-se em casa de Teodoro Christiansen, rua do Trapiche Novo n. 16

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
UNIÃO E COMMERCIO
Rua do Queimado N.º 7.
DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tam em servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hysson o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6.800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talherim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 3,000 o quarto e 12,500 rs. a caxa de arroba hespanhola e a 500 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.
Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Fartado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 800 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor.
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:
Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

O BAILE DO CLUBE PERNAMBUCANO

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

Offerecem a todos os convidados, do explendido baile do Club Pernambucano o seu bello e escolhido sortimento de fazendas de phantasia, chegadas pelo *Guienne*, que consta das seguintes especialidades.

Vestidos á Cesarina.

Linda e nova fazenda de lã-brilliant, transparente, com listas e flores de seda, padrões do ultimo gosto.

SEDAS

Em córtes padrões novos, escuros e claros.
Em peças moireantique liso ondeado e lavrado.
Idem estampado com listas e flores.

Tarlatana.

Resta uma diminuta porção de córtes de tarlatana branca, enfeitados caprichosamente a côres. Todos os amadores de partidas e soirés, hão comprado para suas familias estes vestidos, já pelo diminuto preço, ja pelo bonito gosto.

ENFEITES

A' imperatriz Eugenia e a rainha Victoria que adaptam com muita elegancia ao kok.

Jouvin & C.

Resentia-se o nosso mercado da falta absoluta das verdadeiras *luvas de Jouvin*. Temos a satisfação de poder annuncia-las a nossos freguezes pelo preço de 3$000 o par.

É grande a economia á vista da flexibilidade e bom acabado, que lhes dá dupla duração sobre as falsificadas.

Trinta diversos objectos

Proprios para o complemento dos enfeites de vestido como berthes, costageo, suspensorios, etc., gostos os mais phantasticos em dentelle preto e branco, tafetá etc. Mandam-se amostras.

Diademas e pentes de tartaruga.

É a primeira vez que vem esta fazenda ao mercado. A pequena porção que resta convida as Exmas. senhoras a uma breve compra.

CINTOS

Com fivellas de madreperola gravadas, tartaruga, metal, etc.

Chales de filó de côres.

Nova remessa. destes chales e retondes a duas e mais cores em xadrez Nada se póde julgar do magnifico effeito destes chales, sem experimentar; as pessoas que os desejarem mandaremos amostras.

E uma infinidade de fazendas de gosto, como sejam:
Chales de filó preto de 10$000.
Os mais ricos vestidos para menino de 3 a 6 annos.
Colxas de crocgé e pannos de labyrintho.
Tifé branco e filó de seda.
Superiores balões de clina, recommendaveis pela longa duração e bom talho.
Tudo a

5 RUA DO CRESPO 5

LOJA DO BALÃO
DE
AZEVEDO & FLORES
Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Grande sortimento de fazendas por atacado e a retalho e um completo sortimento de roupa feita, de casemira e de brim, tudo por menos que em outra qualquer parte: quem duvidar venha ver.

CALÇAS

de lindas e finissimas casemiras escuras e claras, de superior casemira preta, de finos brins brancos e bom brim pardo.

Paletós

de superiores casemiras escuras e claras, de fina alpaka branca, de superior alpaka preta e de brim pardo.

Colletes

de boas casemiras pretas e de cores e de fino brim branco.

CAMISAS

Superiores camisas francezas de 2$ até 5$.

MANTAS

Novas mantas de seda para pescoço de homem.

PELO ULTIMO PAQUETE

Grande sortimento de balões de arcos e cobertos de panno.
Balões de arcos encarnados os melhores que ha no mercado.
Balões de arcos brancos, tambem os mais novos,
Balões de arcos escuros, a primeira vez que vem ao mercado.
Balões cobertos de superior musselina.
Balões cobertos com pannos de côr.
Estes balões encarnados e escuros devem ter um completo acolhimento por todas as senhoras, pois tem a vantagem de não se sujarem; como acontece com os brancos.

LOJA DO BALÃO.

ARMAZEM DE FAZENDAS
DE
CUSTODIO CARVALHO & C.
27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$500 a duzia.
Finos perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes.

Carteiras de 12 tubos grandes.	. .	12$000
» de 24 tubos grandes.	. .	18$000
» de 36 tubos grandes.	. .	24$000
» de 48 tudos grandes.	. .	30$000
» de 60 tubos grandes.	. .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Meli Moraes . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha mui as pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

A Salsaparilha
DE AYER.
Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula;* por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo e affecções dos Rins:* entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello no redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas *ás affecções dos pulmões,* do *figado,* dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidote efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e igueminiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. Ayer são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE DE P. MAURER & Cie RUA NOVA Nº 18

CHALES
Grande pechincha.

Na rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, gollinhas, corpinhos, romeiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 4$, gollinhas 500 rs., romeiras a 800 e sintos a 800 rs, grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

Farello.

Vende-se superior farello de Lisboa: no armazem alliança, rua do Imperador n. 67.

AGUIA BRANCA
Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de differentes objectos de gosto e ultima moda, sendo:

Bonitos enfeites para senhoras gostos inteiramente novos.
Ditos ditos de grade com contas grandes.
Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis e diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e douradas.
Boas e bonitas fitas achamalotadas para ditas.
Dites de dita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.
Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.
Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.
Cascarrilhas de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramente novas a imitação de palo, babadinho e outra com uma transinha no centro o que lhes dá muita graça.
Outras estreitas e largas guarnecidas de bico de seda obra de muito gosto.
Outras de cambraia de cores.
Botões de seda, velludo e aço para enfeites de vestidos.
Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

Flores finas
CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender:
Delicadas capellas brancas para noivas.
Ditas ditas para meninas.
Ditas ditas de caixos de flor de laranja.
Ditas ditas de rosas camelias e outras.
Ditas ditas ou ramos de trigo.
Diversos ramos de flores finas para peito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

Preparos para flores.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se:
Papel de cores para rosas.
Dito verde para folhas.
Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.
Musgo em rama.
Folhas para rosas.

Agulhas e linhas para crochet.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como agulhas para trabalhar-se em lãa.

Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.

A vista do grande tamanho das caixinhas dos phosphoros hygienicos ou de segurança, tornava-se pouco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel, o qual se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Seda froucha para bordar.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Obras de crystal.

Brancos de diversos moldes.
Outros tambem de crystal de cores.
Outros de aljofares brancos e outras cores.
Adereços de crystal obra de gosto.
Rosetas de dito e cruzes.
Botões de dito, brancos e de cores para collete.
Dito de dito tambem brancos e de cores para punhos.
Voltas de dito e outras qualidades.

Leques de diversas qualidades

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Aspas fortes para balão

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cromacome para tingir os bellos.

A aguia branca avisa aos constantes freguezes dessa excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, coloricome e sabão branco, necessario para lavar os cabellos, portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

Abridores de luvas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Port bouquets

de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola: acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas touquinhas

de filó de linho, cambraia e setim todas mui bem enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.
Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.
Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.
Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.
Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.
Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.
Ditas de seda para senhoras.
Ligas de dita para senhoras e meninas.
Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.
Carriteis com retroz preto e outras cores.
Carteiras com agulhas.
Agulhas francezas, as afamadas.
Caixinhas com allinetes brancos e pretos.
Haspas de baleia para vestidos.
Fitas de linho proprias para ditos.
Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.
Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, acaba de receber:

Novas e bonitas guarnições pretas para vestidos e sentembarques.
Bicos de seda brancos e pretos com vidrilhos, e differentes larguras.
Tranças pretas com vidrilhos.
Cascarrilhas de seda de diversas cores e moldes novos; outras enfeitadas com bicos de seda.
Babadinhos de seda.
Tranças brancas de seda para enfeites.
Bonitas fitas brancas lisas e lavradas; outras de cores tambem lisas e lavradas; outras achamalotadas para cintos, largas.
Fivelas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.
Bonitas ligas de seda para senhoras.
Leques de sandalo e outras qualidades.

Lindos e delicados enfeites para bailes e passeios.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu novos e lindos enfeites para bailes e passeios, todos de muito gosto e inteiramente novos, variando o preço delles conforme a superioridade: os pretendentes os acharão em dita loja, na rua do Queimado n. 16.

Finas capellas para noivas e meninas.

Acham-se á venda na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Bonitas touquinhas

de filó e cambraia, bordadas e enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas numero 16.

Lonetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

Loja
da boa fé na rua da Imperatriz n. 74.

Vendem-se colheres de metal principe para cha' a 2$ a duzia.
Ditas para sopa a 4$000.
Facas e garfos de cabo de balanço de dous botões a 6$500 a duzia.
Ditas de um botão a 5$500.
Ditas de cabos cravados, pretas e brancas a 3$ a duzia.
Caixa com 50 novelos de linha de gaz a 700 rs.
Tesouras finas para costura a 300 e 500 rs., e a 1$000.
Resma de papel almaço a 2$600.
Dito greve muito bom a 3$200.
Baralho de cartas francezas para voltarete a 240 e 280 rs.
Jogo de vispora a 500 e 800 rs.
Enfeites para cabeça o mais moderno que ha a 2$000.
Pentes muito finos com costa de metal para pentear a 500 rs.
Meias cruas para homem muito encorpadas a 240 rs.
Abotoadura de crystal para collete a 500 e 1$.
Fitas de coz com 10 varas, de um dedo e meio de largura a 440 rs. a peça.
Liga para atar meias a 100 rs. o par.
Pares de suspensorios a 160 e 240 rs.
Gravatas de seda pretas e de cores a 500 rs.
Ricas golinhas com punhos para senhora a 1$.
Luvas de fio de Escocia, de cores, para homem a 320 rs. o par.
Carreteis de linha de Alexandre de n. 80 a 200 a 100 rs.
Gaita de borracha para brinquedo de menino a 100 rs.
Caixas com colchetes muito bons a 40 e 60 rs.
Ditas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Ditas com obreias muito boas a 40 rs.
Fivelas grandes para cintos de diversas qualidades, fitas para cintos, ditas de velludo, tranças de cores lisas e de caracol, bicos e rendas, voltas de aljofares, ditas pretas a balão, e um completo sortimento de miudezas que se esta' liquidando a dinheiro.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contende mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

Algodão trançado

da fabrica de Fernão Velho: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Cal de Lisboa

Vende-se a 5$ o barril: na rua do Brum n. 66, armazem de assucar.

A' PECHINCHA!!
53—Rua Direita—53

Salitre refinado muito fino @ 5$500 em barrica, lona muito larga propria para encerado de barcaça e camas de vento 1$ a vara, camas de vento a 5$, e de encommenda lona do reino com taxas de cobre a 7$800, espingardas dous canos muito finas a 25$, 35$, 45$ e 60$, facas e garfos cabo de viado 3$500, balanças finas 5$, pentes e enfeites para senhoras tudo de bom gosto modernos, bandejas finas, tudo pelo barato preço que só com a vista se podera ver.

— Vende-se um cavallo ruço pedrez com 7 palmos de altura muito bom de cabriolet: na rua da Soledade n. 19.

ALGODAÕ DA BAHIA

Na loja de Andrade & Rego, rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador, continúa a vender-se superior algodão da Bahia por menos preço que em outra qualquer parte.

Grandes melhoras
nas machinas imperiaes de coser-
Armazem n. 536 Broad-Way New-York.

Estas machinas são construidas por um novo systema, com muitas e importantes melhoras, e sendo examinadas por habeis peritos foram julgadas de *summa perfeição*. A agulha é direita e cose perpendicularmente, com o *ponto de laçada*, que se não *desmancha* nem *embaraça* e que é igual de ambos os lados; faz costuras perfeitas em toda a qualidade de tecidos, desde o couro até a mais fina cambraia, tendo fios de algodão, de seda ou de linho, desde o mais grosso até o mais delgado. Como não tem rodas dentadas, por se ter evitado a menor atrito possivel, trabalha com facilidade e é sem contradição—UMA MACHINA QUE NAO FAZ RUIDO ALGUM.

T. J. Mc. ARTHUR & C., *fabricantes e proprietarios na casa supra.*

Seleiros e correeiros
PECHINCHÃO

Sola de lustre em perfeito estado, meio.. .. .. 20$000

45—Rua Direita—45

— Na praça do commercio n. 4, escriptorio de José Maria Palmeira, vende-se:
Cerveja Bass, verdadeira em botijas, chegada recentemente no navio inglez «Anne Kay.»
Bisconto inglez muito fino.
Bolachinha hamburgueza nova cuja qualidade ja aqui não vem ha talvez 2 annos.

Vinhos finos.

Superior vinho do Porto das marcas—Pedro V e rainha de Portugal—em garrafas soltas por ter dado o cupim nas caixas, e por isso se vende por barato preço.

Ha tambem as mesmas marcas em caixinhas de duzia, bem como barrilinhos de 1/10 de optimo vinho tambem do Porto, e tudo se vende por preço commodo para acabar.

No armazem de Ferreira & Matheus, rua da Cadeia do Recife n. 62.

— Vende-se um mulatinho de 16 a 17 annos, proprio para pagem por ser muito bonito e de boa conducta: na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

enços de
labyrintho

Na rua do Crespo, loja da esquina n. 8, ha superiores lenços de labyrintho, que se vendem por commodos preços.

Aos tabaquistas

Vende-se as apreciaveis caixas para tabaco, bem feitas, obra fabricada no Aracaty, por muito barato preço, para acabar; na rua da Cadeia (Recife) n. 7, loja.

VENDE-SE BARATO
Junto da typographia do Diario, rua das Cruzes n. 42

Manteiga inglera fina a 1$ e 1$280 a libra, dita franceza a 900, queijos prato a 800 a libra, ditos do reino do ultimo vapor a 2$600, ditos frescaes a 2$200, vinho Figueira a 560, dito Lisboa a 480, dito Estreito a 440, café 1ª sorte a 280 a libra dito 2ª a 240 a libra, amendoas a 280 a libra marmelada a 640 a libra, chá da India a 2$800, dito Ison a 3$000 a libra.

24—CAES 22 DE NOVEMBRO—24
Paulo José Gomes & Mayer.

Estão-se acabando as taboas que temos annunciado; portanto as pessoas que ainda tem vontade de fazerem casas de madeira para moradia, ditas para banho, quartos para agazalho de pretos; é aproveitarem, pois na realidade é baratissimo, taboas de 22 palmos de comprimento, 6 pollegadas de largura, e 1 de grossura a 7$000 a duzia, e de forro 4$500. Traves, enchamés, e caibros de pinho, tambem por preço que agradam aos compradores.

— Pennas de ema de muito superior qualidade: vende-se na rua do Vigario n. 24, 1º andar, escriptorio.

Gaz idrogeneo primeira qualidade

Na rua Nova ns. 20 e 22. no grande bazar de Carneiro Vianna.

Grande bazar.

Nesle grande estabelecimento tem chegado ultimamente dos Estados-Unidos uma variedade de cadeiras para homem e proprias para senhora e criança de todos os tamanhos e outros riquissimos artigos que por gosto se pode comprar, tudo por preço muito commodo: na rua Nova ns. 20 e 22

Attenção.

Vende-se o sitio de Francisco de Assis Pereira Freire no lugar da Capunga (porto do Lasserre): a tratar com Augusto Cenuino de Figueiredo procurador do mesmo Sr. Freire.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Escrava fugida

Ausentou-se da casa de seu senhor no dia 8 do corrente a escrava Juliana, crioula, de cor fula, baixa, levou vestido de chita de cor escura e chales de merinó ja velho, protesta-se contra a pessoa que acouta-la, e pede-se as autoridades policiaes e mais pessoas do povo que apprehende-la, queiram leva-la no aterrinho do Giquia, casa n. 142, que serão recompensadas.

Attenção.

Fugio no dia 7 do corrente, do engenho Tentugal, propriedade do capitão José Francisco Bello, sito no termo de Barreiros da comarca de Palmares, o escravo Prisco, o qual tem os signaes seguintes: cabra, cabello soffrivel, dentes bonitos, estatura regular, cheio do corpo, barba quasi nenhuma, pés grandes e apalhetados, representa ter a idade de 22 a 24 annos, é muito regrista, e diz ser forro; esse escravo tem mãi no Recife, para onde se suppõe ter ido, com o fim de assentar praça nos corpos de voluntarios que se estão organisando, ou mesmo embarcar para a côrte, para lá o fazer, visto ter levado comsigo uns 200$, e não lhe faltar astucias; portanto roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a capturação de dito mulato, sendo levado no engenho acima a sua senhora D. Ursula Candida de Albuquerque Santos, ou nesta praça recolhido a' casa de detenção, participando-se ao Illm. Sr. Dr. Diodoro Ulpiano Coelho Catanho, ou Dr. Ayres Gama, que se recompensara

Escrava fugida.

No dia 20 de novembro fugio a crioula Vicencia comprada aos Srs. Góes & Bastos, cuja preta era do Sr. Manoel Salvador dos Anjos, da comarca do Bonito, porém a escrava dizia que era de Barreiros; representa vinte e tantos annos de idade, alta, feia, rosto redondo, testa curta, pés grandes, pernas finas, um pouco umbiguda, nariz muito mal feito, levou roupão de chita cor de mel e chale pequeno, tudo ja usado: roga-se as autoridades policiaes de Bonito ou Bezerros a captura da dita escrava, ou por onde for encontrada, assim como protesta-se contra quem a tiver occultado. Gratifica-se bem a quem a trouxer a' rua Direita numero 45.

Gratificação de 50$.

Ausentou'se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificara com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

— No dia 20 de setembro proximo passado fugio do engenho Terra-preta, do abaixo assignado, o escravo Julião, crioulo, de altura regular, grosso, de 30 annos de idade, pouca barba, tem os pés bem feitos e pernas, muito fallante, até se faz rouco, tem o dedo polegar de uma mão cahido para dentro, anda com uma carta fechada, do tenente coronel Amaro Gomes da Cunha, apadrinhando-o, nunca foi surrado este escravo, foi ha muito comprado a Rocha Lima e Guimarães: quem o pegar leve ao mesmo engenho ou no Recife a' rua da Roda a' Alexandre Correia da C. Junior, que sera bem recompensado.

Alexandre Correia de Castro.

— Fugio no dia 16 de novembro o escravo de nome Alpio do Sr. capitão Laurino Angelo de Almeida Silva, morador na villa de Ingazeira termo do Pajeú de Flores, cujo escravo tem os signaes seguintes: idade de 18 a 20 annos, côr cabra escuro, com testa grande acarneirada, ventas grossas e grande, altura e corpo regular, cabellos pretos carapinhos, pernas não muito grossas com um talho na testa e muitas cicatrizes na cabeça, pés regulares, dedos esgaranchados, tambem tem as costas com cicatrises de chicote: portanto roga-se as autoridades policiaes ou a qualquer capitão de campo que aprehender e o levar no Forte do Mato na prença dos Srs. Rodrigues e Santos, que será generosamente gratificado, cujo escravo foi visto no dia 6 de dezembro no largo da alfandega.

LISTA GERAL. 41.

DOS PREMIOS DA 7ª. PARTE DA LOTERIA, CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 605, A BENEFICIO DAS FAMILIAS DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA, EXTRAHIDA EM 13 DE DEZEMBRO DE 1865.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
12	12$	186	12$	347	12$	534	12$	736	12$	941	12$	1143	12$	1340	12$	1542	12$	1750	12$
14	—	88	—	48	—	42	40$	39	—	42	—	45	—	46	—	45	—	53	—
18	—	93	—	50	—	44	12$	40	—	44	—	47	—	48	—	48	—	54	—
21	—	94	—	51	20$	46	—	49	—	48	—	53	—	51	—	51	20$	61	—
26	—	95	—	54	40$	48	—	51	—	53	—	58	—	53	—	52	12$	62	—
35	—	98	—	58	12$	54	12$	53	20$	56	—	60	20$	59	—	54	—	75	40$
41	—	99	—	66	—	57	20$	58	12$	61	—	67	12$	62	20$	57	—	91	12$
50	900$	201	—	73	—	74	12$	60	—	64	20$	71	100$	68	12$	70	—	93	—
51	12$	3	—	76	—	76	—	64	—	67	100$	77	12$	70	20$	71	—	94	—
55	—	4	—	77	—	79	—	67	—	68	12$	80	—	71	12$	76	—	98	—
56	—	7	—	78	—	81	—	69	—	69	—	83	—	73	—	86	—	99	—
59	—	10	—	80	—	83	—	85	40$	71	—	84	—	74	—	96	—	1800	—
65	20$	18	—	91	—	85	—	87	12$	72	—	86	—	75	—	1602	—	1	—
70	12$	20	—	95	—	86	—	95	—	75	—	87	—	79	—	10	—	5	—
76	—	25	—	99	20$	87	—	97	—	78	—	91	—	83	—	11	—	8	—
77	—	27	—	404	12$	99	—	99	—	82	—	95	—	95	—	13	—	9	—
78	—	37	—	7	—	607	—	801	—	87	20$	97	—	1408	—	16	—	12	—
82	—	45	—	10	—	11	—	5	—	88	12$	1200	—	19	—	20	20$	13	—
83	—	48	—	22	—	12	—	9	—	89	—	5	—	21	—	21	12$	17	—
84	—	50	20$	23	—	18	—	12	—	94	—	15	—	27	—	22	—	21	—
98	—	52	40$	24	20$	20	—	14	—	1001	—	18	—	30	—	23	—	24	—
104	—	56	40$	25	12$	26	—	15	—	3	—	23	—	31	20$	25	—	25	—
6	—	57	20$	27	—	27	—	18	—	14	—	24	—	32	12$	26	—	29	—
7	—	58	40$	30	—	29	12:000$	19	—	16	40$	28	—	36	—	32	—	31	—
9	20$	62	12$	37	—	34	12$	23	—	30	12$	29	—	37	—	40	100$	34	—
17	12$	64	—	41	—	37	20$	35	—	32	—	30	—	39	—	42	12$	35	—
23	—	65	—	42	20$	47	12$	36	—	38	—	36	—	40	—	45	—	38	—
32	—	66	—	48	12$	49	—	38	20$	40	—	38	—	45	—	48	—	40	—
33	—	68	—	50	100$	52	—	39	12$	44	—	41	—	47	—	50	40$	47	—
35	—	74	—	52	20$	58	—	41	—	45	—	43	—	48	—	51	12$	50	—
36	—	80	—	53	12$	61	—	47	—	51	—	46	—	49	20$	53	—	53	—
38	—	89	—	61	—	65	—	63	—	52	—	52	—	60	12$	62	—	54	—
40	—	90	—	62	—	66	—	64	—	53	—	55	—	65	—	66	—	62	—
43	—	95	—	71	—	69	—	67	—	61	—	64	—	68	—	69	—	63	—
51	—	99	—	72	—	71	—	71	—	62	—	73	—	71	—	71	—	65	—
52	—	304	—	75	—	72	—	72	—	65	40$	74	—	78	—	72	100$	67	—
53	40$	7	—	81	—	74	—	74	—	77	12$	80	—	88	—	73	100$	99	—
54	12$	8	—	86	—	77	—	79	—	78	—	97	—	93	—	76	12$	1910	—
56	—	11	—	87	—	79	—	90	—	81	—	99	—	96	—	80	20$	11	—
58	—	15	—	88	—	85	—	95	20$	89	—	1304	—	1502	—	85	12$	30	—
59	—	16	—	91	—	86	—	96	12$	91	—	2	—	10	—	86	—	32	—
63	—	17	—	95	—	87	—	900	—	1104	—	4	—	11	—	87	—	35	—
65	—	18	—	502	—	89	—	1	—	5	—	6	—	16	—	90	—	37	—
68	—	19	—	5	—	93	—	4	—	8	—	14	—	23	—	94	—	38	—
69	—	23	—	7	—	95	—	8	—	10	—	16	—	24	—	1708	—	39	—
71	—	24	—	9	—	98	—	13	—	11	—	19	—	25	—	12	—	41	—
72	—	25	—	18	—	700	—	17	—	14	—	20	—	31	—	15	—	45	—
73	—	31	—	20	—	5	40$	18	—	17	—	22	—	32	—	38	—	48	—
81	—	34	—	28	—	22	12$	23	—	21	—	30	—	39	—	44	—	50	—
82	—	39	—	31	—	25	—	24	100$	25	—	34	—	40	—	46	—	54	—
84	—	45	—	33	—	28	—	26	12$	29	40$	39	—	41	—	49	—	56	20$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1962	12$	2154	12$	2342	12$	2574	12$	2792	12$	2997	20$	3214	12$	3401	12$	3593	12$	3806	12$
69	—	76	—	51	—	78	—	95	—	3001	12$	15	—	9	—	99	—	7	—
70	—	78	—	58	—	83	—	97	—	3	—	16	—	10	100$	3604	—	14	20$
75	—	79	—	65	—	84	—	98	—	4	—	19	—	11	12$	7	—	15	12$
81	—	81	—	73	—	85	20$	2800	20$	8	—	28	40$	14	—	8	—	18	40$
82	—	95	—	76	—	86	12$	1	12$	10	—	31	12$	15	—	9	—	22	12$
84	—	98	—	86	—	87	—	12	—	12	—	32	—	19	—	16	—	28	—
85	—	2201	—	88	20$	89	40$	14	—	16	—	33	—	22	—	18	—	32	—
88	—	2	—	89	12$	2602	12$	18	—	17	—	39	—	28	—	19	—	34	—
93	—	4	—	91	—	3	—	19	—	18	—	47	20$	31	—	26	—	38	—
97	—	6	—	93	—	9	—	20	—	21	—	48	12$	35	—	27	—	39	—
2008	—	11	—	2403	—	14	—	23	—	26	—	51	—	37	—	28	—	41	—
9	—	12	—	5	—	28	—	31	—	30	—	61	20$	39	—	29	—	45	—
16	—	15	—	7	—	32	—	36	—	31	—	70	12$	40	—	31	40$	50	—
22	—	19	—	10	20$	36	—	40	—	34	—	71	40$	51	—	52	12$	58	20$
24	20$	20	—	11	12$	39	—	44	500$	37	—	74	12$	61	—	71	—	60	12$
25	12$	23	—	16	—	41	—	50	12$	38	—	76	40$	62	40$	72	—	67	—
27	—	25	—	19	—	44	—	59	—	42	—	80	12$	64	12$	75	—	68	—
29	—	34	—	23	—	51	—	63	—	44	—	81	—	68	—	77	—	69	—
31	—	37	—	29	—	54	—	67	20$	51	—	82	—	69	—	82	—	75	—
55	—	44	—	33	—	55	—	69	12$	58	—	83	—	71	—	84	—	77	—
56	—	52	—	37	—	57	—	72	—	59	—	84	—	72	—	88	—	84	—
57	—	54	—	41	20$	74	—	75	—	60	—	85	—	75	—	89	—	88	—
59	—	58	—	56	12$	75	—	86	—	67	—	86	—	78	—	92	—	97	—
66	—	61	—	60	—	77	—	93	—	70	40$	88	—	86	—	94	—	3901	—
69	—	69	—	61	—	84	—	2902	—	77	12$	90	—	97	—	95	—	6	—
72	—	73	—	63	—	89	—	4	—	78	—	99	—	98	—	3701	—	9	—
73	—	84	20$	64	—	2703	—	12	—	81	—	3300	—	99	—	3	—	14	—
74	—	86	12$	69	—	11	—	13	—	87	—	2	—	3500	—	8	—	15	—
82	—	94	—	70	—	13	—	14	—	94	20$	5	—	1	—	10	—	23	—
84	—	95	20$	74	—	14	—	15	—	3102	12$	15	—	10	—	18	—	24	—
85	—	96	12$	83	—	17	—	24	—	14	—	19	—	22	—	19	—	26	—
89	—	97	—	88	—	35	—	29	—	17	—	26	—	32	—	20	—	30	—
90	—	98	—	90	—	39	—	30	—	27	—	27	—	37	—	23	—	32	—
92	—	2300	40$	93	—	41	—	31	—	29	—	32	—	45	—	25	—	34	—
96	—	7	12$	95	—	46	—	46	—	32	—	33	—	46	—	29	—	35	—
97	—	10	—	2505	—	49	—	55	—	35	—	42	—	51	—	31	—	49	—
2101	—	15	—	7	—	50	—	57	—	37	—	45	—	54	20$	41	—	51	40$
7	—	18	—	8	—	52	—	69	—	42	—	52	—	55	20$	43	—	54	12$
10	—	19	—	20	—	58	—	73	—	44	—	62	—	60	12$	44	—	56	20$
17	—	22	—	22	—	66	—	74	—	71	—	65	—	62	—	52	—	57	12$
21	—	24	—	26	—	67	—	75	—	82	—	69	—	63	—	56	—	61	—
28	—	26	—	32	—	68	—	77	—	87	—	75	—	64	—	68	200$	64	—
30	—	27	—	37	—	74	—	78	—	96	—	77	20$	66	—	73	12$	72	—
32	—	28	—	46	—	77	—	82	—	98	—	80	12$	68	—	76	—	76	—
34	—	30	—	52	—	79	3:000$	83	—	3203	—	81	20$	77	—	78	—	83	—
43	—	32	—	55	—	81	12$	88	—	5	—	86	12$	83	—	86	—	86	—
44	—	36	—	61	—	82	20$	90	—	6	—	90	—	86	—	97	—	88	—
47	20$	38	—	68	—	83	12$	91	—	7	—	91	—	89	—	3801	20$	92	—
51	12$	39	—	69	—	91	—	96	20$	8	—	93	—	99	—	4	12$	99	—

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

Continuamos a publicação das partes officiaes de Estigarribia :

Viva a republica do Paraguay !

Exm. Sr. — Tenho a honra de communicar a V. Exc. que neste momento, 7 horas da tarde pouco mais ou menos, acabo de receber a parte do major Duarte, datada neste mesmo dia, dirigida desde Santa Maria, districto de S. Xavier, em que me participa que a marcha de hontem limitou-se a 5 leguas somente por motivo de ter feito renovar algumas manadas de éguas, que encontrou nas immediações da passagem, e reunir os poucos cavallos que havia entre ellas, e que só póde reunir 21.

Diz o major Duarte que lhe consta, por te-lo visto, que em toda a extensão da campanha por onde transitou, não todas as casas foram abandonadas pelas familias, achando-se só em algumas casas algum velho ou moço, e que não ha mais do que muito poucas cabeças de gado vaccum e algumas poucas partidas de éguas.

O major Duarte, sabendo de positivo pela voz publica, que um brasileiro chamado Delfino Souza Flores, estabelecido no lugar denominado Umbuvuelta, havia tratado de formar um corpo de voluntarios de todas as nacionalidades, para defender a ma causa do seu paiz, tendo sido nomeado capitão commandante do corpo que formasse, ordenára ao alferes Brite, que fez a descoberta até o estabelecimento, que, quando o achasse em qual quer parte, o degollasse, e que, tendo-o achado, vindo recentemente do outro lado do Uruguay, executára o alferes nelle a ordem recebida no seu proprio estabelecimento, que ja estava despido de todas as suas pertenças. As communicações juntas, que me foram remettidas pelo major Duarte, achadas entre diversos papeis inuteis no quarto do dito Flores, provam o empenho que tinha em induzir alguns individuos para que tomassem parte nesta para a organisação do corpo de voluntarios que tencionava formar, para accrescimo das forças inimigas.

Em vista destes papeis seria para desejar que o major Duarte, antes do cumprimento da sua ordem, tivesse feito trazer á sua presença o dito Flores para tomar-lhe alguns depoimentos acerca das forças inimigas. As noticias obtidas pelo major Duarte por meio de alguns individuos, sobre a força da guarnição que ha no porto de S. Thomé, diz que são encontradas, assoverando estes que é composta de 200 ou 300 homens, e aquelles que de 1000 e mais ; e que tambem lhe foi dito que era esperado por estes mesmos dias o general Reguera no dito lugar com uma divisão. Lhe foi asseverado tambem que as familias correntinas daquelles lugares haviam emigrado para a margem opposta do Uruguay com a mór parte das suas fazendas ruraes.

Ao nascer o sol de hoje havia continuado o major Duarte a sua marcha de Santa Maria, distante cousa de 12 leguas de S. Thomé, com o fim de aproximar-se esta noite ao inimigo, e cahir sobre elle amanhãa cedo.

O emissario — *chasque* —, que foi portador da communicação do major Duarte, diz que ao meio-dia de hoje achou no passo de Aguapey os dous esquadrões que mandei hontem ás ordens do tenente Elias Cabrera, o qual dissera que envidaria todos os seus esforços para se incorporar a columna de operações do major Duarte amanhãa cedo

As tropas deste acampamento e da villa da Encarnação continuam sem novidade. Esta communicação é remettida ás 9 1|2 horas da noite. Deus guarde a V. Exc. por muitos annos. — Acampamento de Pindapoy, em 8 de maio de 1865.

Viva a republica do Paraguay !

Exm. Sr. – Tenho a honra de participar a V. Exc. que hoje ás 6 1|2 horas da tarde, recebi a parte do major Duarte, datada deste mesmo dia, escripta em Caacarapá, districto de Tareiré as 6 horas da manhãa, communicando-me que desjando conservar em bom estado os cavallos da sua força para o bom desempenho de suas operações, determinou afastar se do caminho cousa de mais de uma legua, com o fim de pastar bem a cavalhada, e de mandar apanhar os animaes da fazenda abandonada de um tal Oliveira, para tomar d'alli alguns cavallos mais, que tem podido tirar e que são só 25 entre poldros não domados e éguas mansas limitando deste modo a sua marcha de hontem unicamente a tres leguas. Por esse motivo se não aproximou hontem a' aldêa de S. Thomé para encetar ás operações hoje contra a força que ha alli reunida, conforme ao que annunciei a V. Exc.

Segundo a parte do major Duarte, o lugar donde dirio-me a sua communicação, esta' povoado em todas as suas immediações de muitas casas ; todas, porém, completamente abandonadas pelos seus moradores.

Até agora não lhe foi possivel adiantar alguma cousa acerca da verdade das noticias, sobre o numero das forças que ha em S. Thomé, sendo varias as que lhe deram do mesmo modo que participei a V. Exc. na minha anterior.

O emissario, portador da parte do major Duarte diz que as 8 horas da manhãa pouco mais ou menos encontrou-se com a partida do tenente Elias Cabrera, no lugar denominado Umbuvuelta, distante cousa de quatro leguas para alcançar o major Duarte.

Esta communicação é remettida as 8 horas da noite. Deus guarde a V. Exc. por muitos annos. Acampamento de Pindapoy, em 9 de maio de 1865.

Viva a republica do Paraguay !

Exm. Sr.—Com o devido respeito tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que hontem, 9 do corrente, apresentou-se neste acampamento o batalhão n. 32, commandado em commissão pelo capitão cidadão Francisco Abalos, trazendo comsigo *en carga* um parque composto de 5,196 pacotes de cartuxos com bala de calibre de uma onza.

Participo igualmente a V. Exc. que recebi o armamento e fardamento remettidos por ordem de V. Exc. pelo major da praça da capital e pelo encarregado do commissariado do acampamento de Humaytá com os quaes forneci as forças deste acampamento e da villa da Encarnação :

Apresentaram-se ao commandante Cardenas, hontem, quatro enfermeiros militares mandados do acampamento de Cerro Leon, para o serviço dos hospitaes deste acampamento e da villa da Encarnação.

Além dos 2096 cavallos, inclusas algumas mulas, que tenho no acampamento da Candelaria e que communiquei a V. Exc. na minha communicação de 7 do corrente, desde aquella data até agora fiz passar 974 cavallos, incluindo 24 mulas, fazendo sempre continuar a passagem dos que diariamente vão chegando dos districtos das Missões e mais pontos.

Por interessar-me mais augmentar o numero dos cavallos, mandei sustar a passagem dos bois, que existem já neste lado, em numero de 343, deixando os mais para faze-los passar, depois de concluida a passagem dos cavallos.

O soldado de infantaria Julião Cubilla da 3.ª companhia do batalhão n. 14, visinho de Jaguarão, desertou deste acampamento ás 8 horas da manhãa de hontem 9 do corrente, na occasião de ir lavar a roupa no arroio immediato, e apezar de se ter praticado as mais activas diligencias na sua perseguição, desde o momento em que foi notada a sua desapparição, não se póde conseguir a sua captura até agora, continuando sempre a vigilancia nas guardas e a correria das partidas em sua perseguição em todas as direcções.

Juntos remetto a V. Exc. os estados pessoaes das forças existentes nos dous pontos do meu commando.

Tambem remetto inclusos a V. Exc. os mappas dos enfermos, mortos e doentes de gravidade existentes nos hospitaes deste acampamento e da villa da Encarnação.

Neste acampamento na villa da Encarnação e nos pontos da sua jurisdição não ha novidade alguma além da mencionada, ficando as forças do meu commando na sua acostumada boa ordem e disciplina.

Os batalhões e regimentos de ambos os acampamentos se exercitam nas mesmas lições das mesmas partes e classes mencionadas a V. Exc. na minha communicação anterior.

Este officio é remettido ás 10 horas da noite, não tendo recebido até agora a parte do major Duarte.

Deus guarde a V. Exc. por muitos annos.— Acampamento de Pindapoy, em 10 de maio de 1865.

Viva a republica do Paraguay !

Exm. Sr.—Com o devido respeito tenho a honra de participar a V. Exc. que, não havendo recebido mais a parte do major Duarte, desde as 6 1/2 horas da tarde do dia 9 do corrente, como communiquei a V. Exc. no meu officio da dita data, e como esperava por momentos a chegada do emissario com os pormenores da sua exploração, demorei esta communicação até esta data, 2 horas da madrugada.

A demora da chegada da parte me fez formar o juizo de que pudesse ter acontecido alguma desgraça ao emissario, portador da communicação, sem embargo de ter dado ao major Duarte a ordem de que em circumstancias perigosas mandasse mesmo seis ou mais emissarios, conduzindo as partes que lhe pedi me enviasse diariamente : por este motivo não querendo ficar em duvida determinei mandar hontem, á prima noite, o sargento de cavallaria Jayme Aquino com dez soldados da mesma arma com o fim de ir até onde encontrasse o emissario do major Duarte, ou até onde pudesse adquirir noticias certas da columna de exploração, ou chegar até ella mesma, tendo recommendado muito ao sargento e feito diversas advertencias para que procedesse em tudo com muita cautella, de modo que não lhe acontecesse cousa alguma desagradavel na sua commissão.

Hontem, ás 3 horas da tarde, pouco mais ou menos, tive a honra de receber o officio de V. Exc., de 9 do corrente, em que V. Exc. se dignou lembrar-me das duas companhias de infantaria para o serviço, na intelligencia de que V. Exc. acredita que o major Duarte não levou as ditas duas companhias na sua columna de exploração ; mas tenho a honra de dizer a V. Exc. que a força commandada pelo major Duarte é composta de duas companhias de infantaria montadas em numero de 200 praças e 3 officiaes do batalhão n. 28, e de dous esquadrões de cavallaria de 212 praças e 3 officiaes do regimento n. 24 e do reforço de dous esquadrões de 214 praças e um official do regimento n. 26 ás ordens do seu respectivo commandante o tenente cidadão Elias Cabrera, e além disto 12 soldados do esquadrão avulso, os quaes, como praticos, — baqueanos, — deviam ser os portadores das partes diarias do major Duarte, sem diminuir a força do seu commando.

Deus guarde a V. Exc. por muitos annos.—Acampamento de Pindapoy, em 12 de maio de 1865.

Viva a republica do Paraguay !

Exm. Sr.—Com o devido respeito tenho a honra de pôr no conhecimento de V. Exc. que neste momento em que escrevo—meio dia de hoje, — recebi a parte do major Duarte, datada na aldêa de S. Thomé no dia 10 do corrente, sendo o motivo da sua demora, terem-se cansado no meio do caminho os cavallos dos seus conductores, e não terem facilidade de se proporcionar cavallos até o momento em que o emissario que foi mandado com a parte deste dia chegou a fornecer-lhes auxilio com os cavallos que trazia de reserva, chegando ao mesmo tempo as duas communicações.

Na primeira participou-me o major Duarte que tendo movido a columna no dia 9 do corrente, de Caarapá, onde pernoitou, marchára sete leguas e acampou cousa de duas leguas de S. Thomé, para descobrir a posição e forças do inimigo que, desde a manhãa daquel e dia, haviam-se-lhes apresentado já de longe algumas partidas pelo lado da vanguarda e pelos flancos, e perseguidos os inimigos por algumas pequenas partidas dos nossos soldados que o major Duarte destacou em perseguição delles, os puzeram em tão apressada fuga, que não foi possivel alcança-los, nem mesmo se collocar a tiro de espingarda, não tendo podido por causa dos seus apertos recolher os cavallos que tinham de reserva ficando 11 delles em poder dos nossos.

No dia 10, ás 8 horas da manhãa, pouco mais ou menos, depois de ter praticado a exploração conveniente, marchou contra S. Thomé, tendo passado o arroio que se acha de frente desta aldeia, destacou o major Duarte da sua columna uma descoberta, composta de 22 praças, e commandada pelo alferes Miguel Brite, que, depois de um bom espaço, encontrou-se com a columna inimiga de 200 e tantos homens, que vinham em disposição de batê-los, apresentando por diante uma guerrilha de 42 individuos.

Então o alferes Brite disparou a seu turno a guerrilha e mandou que, sem fazer uso das armas de fogo, indo para diante, lhes dessem uma carga, e sendo executado deste modo no meio de vivas á patria e a V. Exc., sentindo os inimigos o poder das nossas armas e o valor dos soldados paraguayos fazendo antes alguns poucos de tiros, ficando morto no combate um delles, que havia sido desmontado do seu cavallo por uma lançada do cabo de cavallaria Francisco Omarillo da 1ª companhia do 2º esquadrão do regimento n. 24. sem ter dos nossos morto algum nem ferido.

Sendo perseguidos com toda a actividade na sua apressado fuga, lograram escapar muitos delles feridos com a ajuda de seus bons cavallos, ficando em poder dos nossos soldados uma boa carabina e uma lança, provavelmente que abandonaram para fazer uso com maior facilidade dos chicotes, e apertar com mais liberdade os seus bonés.

Vendo a columna paraguaya que não tinha inimigos que combater, o major Duarte mandou o tenente Elias Cabrera com alguns soldados a reconhecer a povoação de S. Thomé, onde não achou mais habitantes do que quatro negociantes estrangeiros, um moço e quatro indias—chinas—velhas, cujos nomes remetto no mappa que tenho a honra de mandar incluso.

Estes confessaram que ha ja cousa de 20 dias que começaram a se retirar as familias com os seus haveres, umas para os departamentos do Curusú, Itaqui e outros pontos, e outras para a margem opposta do Uruguay.

A aldêa de S. Thomé, tem 54 casas ou choupanas de palha, incluindo quatro de telhas, o mór parte sem valor algum.

A força inimiga, que acaba de retirar, é composta de Brasileiros e Correntinos engajados, e foi commandada pelo major correntino Zeferino Velazques.

O Francez Aldrides, um dos quatro negociantes, confessára que no passo de S. Matheus existia o coronel Assumpção com 400 voluntarios brasileiros e correntinos, a mór parte sem armas, e que S. Borja está guarnecida por 200 praças, muitas dellas tambem sem armas.

O major Duarte chegou ja até o mesmo passo de S. Borja, e diz que enchergou no outro lado do Uruguay muita gente que crusava em diversas direcções; porém que parece não haver forças.

Por se achar a força do major Duarte com os cavallos estafados, pensa fazer alli um apanhado das crias com o fim de recolher alguns cavallos para a remonta da sua cavallaria.

O major Duarte cinge se na sua segunda parte a me annunciar que por emquanto continúa a procurar recolher os poucos cavallos que ha entre as crias; que todas casas de S. Thomé estão incompletas, não havendo nellas nenhuma classe de mobilia de importancia, é que as forças do seu commando continuam no melhor pé de ordem e moralidade,

Inda a divisão do meu commando se acha possuida do mais vivo enthusiasmo com as noticias que tenho a honra de communicar a V. Exc., e não aguardam mais do que a ordem de V. Exc. para marchar a se encorporarem aos seus companheiros de armas que neste momento estão já dando dias de gloria á patria com o primeiro ensaio das suas forças e denodo.

Terminando este officio cabe-me a subida honra de felicitar a patria e a V. Exc. pelo feliz exito das nossas armas, confiadas, para a defeza da causa que sustentamos, á divisão do meu commando.

Deus guarde a V. Exc. por muitos annos. Acampamento de Pindapoy, em 12 de maio de 1865.

Parte ordinaria.—Viva a republica do Paraguay !

Exm. Sr.—Com o devido respeito tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que recebi 38 embrulhos de fardamento, incluindo 3 caixas do mesmo, que o 1º official do ministerio da guerra e marinha, de ordem de V. Exc., me mandou para os officiaes e praças do meu commando.

Ponho igualmente no conhecimento de V. Exc. que desde o dia 11 do corrente se não tem podido effectuar as passagens dos cavallos por causa dos ventos contrarios que reinaram desde aquella época, tendo passado unicamente 270 cavallos ; porém tratarei de fazer activar mais as passagens delles.

Inclusos envio a V. Exc. os mappas pessoaes das forças do meu commando, e dos enfermos, mortos e doentes de gravidade, existentes nos hospitaes militares deste acampamento e da villa da Encarnação.

Os batalhões ns. 14, 15, 16, 17, 28 e 31 exercitam-se de manhãa na instrucção de companhia e guerrilha, e de tarde na instrucção de batalhão.

Os batalhões ns. 32 e 33 exercitam-se na 4ª lição da 3ª parte da instrucção do recruta.

Os regimentos ns. 24 e 26 são instruidos de manhãa na de esquadrão e guerrilha, e de tarde na de regimento.

O regimento n. 27 acha-se na 2ª parte, art. 14 da instrucção de esquadrão, marchar em columna pela direita para marchar para a esquerda, e o regimento n. 28 na 1ª classe, 4ª lição.

O soldado de infantaria da 3ª companhia do batalhão n. 17, chamado Roque Benites, visinho do districto de Barrero Grande, desertou deste acampamento no dia 10 do corrente a's 3 horas da tarde, o qual, sendo observado depois da lista da dita hora, foi perseguido activamente, mandando todos os individuos do seu proprio batalhão procura lo nos morros da visinhança e no mato, e além dos soldados ditos, seis partidas de cavallaria em diversas direcções ; passando-se igualmente avisos opportunos á todas as guardas ; e apezar de todos estes empenhos feitos com toda a efficacia na perseguição do desertor, se não conseguio até a data a sua captura.

Fóra desta novidade não occorreu cousa alguma, tanto neste acampamento como na villa da Encarnação, ficando as forças de ambos os pontos na sua acostumada boa ordem e disciplina.

Este officio é remettido ás... da noite, não tendo recebido mais partes do major Duarte do que as que foram remettidas ao supremo conhecimento de V. Exc., datadas de 10 e 11 do corrente.

Deus guarde a V. Exc. por muitos annos. Acampamento de Pindapoy, em 13 de maio de 1865.

UM POUCO DE TUDO.

A seguinte historieta, apocrypha ou não, é narrada a um jornal francez pelo seu correspondente pariense :

Encontrei hontem, sobre o asphalto do *boulevard* montmartre, um dos meus amigos ; casado ha dias, ia a passeio com a sua joven e cara metade, e tratava de procurar um passatempo para a noite.

Este ditoso par vive nove mezes do anno n'uma excellente fazenda situada a poucas leguas d'Orleans, e só de vez em quando é que faz uma breve digressão até Paris.

Os dous noivos patenteavam igual contentamento ao que experimentam os estudantes em ferias.

— Queres jantar comnosco ?

— Aceito de boa vontade Mas que faremos depois ?

— Minha mulher deseja ir ao theatro.

— Tenho justamente na algibeira uma chave de camarote para as Variedades. Offereçovo-la. Iremos de companhia vêr o *Assassino de Theodoro*.

A joven noiva sorriu de contentamento.

Durante o jantar veio-me á idéa que R... é um caçador incançavel. Perguntei-lhe, pois, qual era o motivo que o trazia a Paris, no momento em que tinha lugar a abertura da caça.

A senhora R... córou até ás meninas dos olhos.

Não insisti mais, e conheci que, sem o saber, tinha commettido uma inconveniencia, uma... indiscrição. Comtudo a minha consciencia, depois de bem sondada, pareceu me pura a este respeito.

A noite, encontrei um dos meus camaradas no salão do theatro das Variedades.

A senhora R... córou muito logo que o avistou.

O marido nada vio.

A... (o camarada de que acabo de fallar) desappareceu, não sei se por não nos ter visto ou porque não quizesse fallar-nos.

Pareceu-me que andava n'isto algum mysterio.

Ao sahir do theatro, os meus dois amigos metteram-se n'uma carroagem ; prometti á senhora R... de ir visita la na manhãa do dia seguinte, e regressei para a loja de bebidas das Variedades, certo de ahi a encontrar A...

— Ora dize-mes cá, lhe disse eu, logo que me achei assentado ao lado d'elle e em frente de uma sopa de couves (petisco hoje muito em voga na loja de bebidas das Variedades), acaso não nos viste ainda agora ?

— Vi-vos a todos tres, porém ja' me não atrevo a olhar de frente para a senhora R...

— Então que peccado commetteste tu ?

— Escuta-me, e depois faras uma idéa da minha situação.

E narrou-me a seguinte anecdota :

Ha quinze dias, A... andava á caça nos arredores de Orleans. Ignorava elle que o nosso amigo habitava n'esse sitio. R. . comprou a fazenda onde habita depois do seu casamento. Junto a uma sebe introduzia na sua rêde dois perdigotos que acabava de matar ; ia carregar de novo a sua espingarda, quando a dez passos de distancia parou um caçador que ia passando, e correu direito a elle.

— Ora esta ! Tu por aqui ! Que ventura !

Era o nosso bom amigo R...

— Fica sabendo que ja' te não largo. Anda, vem para minha casa. A minha fazenda fica d'aqui um quarto de legua, quando muito.

— Mas o meu traje como vês é pouco decente.

— Isso pouco importa.

— Que dirá tua mulher ?

— Eu te desculparei.

— Repara bem para mim, amigo, olha que ha dois dias que ando a caça sem mudar de fato.

— Uma idéa ! Oh que idéa ? Temos a mesma estatura, entramos em casa por uma porta da qual tenho a chave, fechamo-nos no meu quarto ; minha mulher não podera' vêr-te. Terás o tempo necessario paro fazer uma *toilette* irreprehensivel, *danhy* ! Que mais queres ? Vamos.

O programma foi executado litteralmente.

A... chegou ao quarto do seu amigo ; despiu-se e tratou de fazer uma toilette em regra.

Ja' tinha calçado meias e botas, e estava procedendo a uma operação delicada, que é a de mudar de camisa.

R... tinha-lhe offerecido uma camisa de linho finissimo, engommada recentemente e de uma alvura de neve.

A... tinha ja' passado os braços pelas mangas, e ia passar o corpo da camisa por cima da cabeça, mas, por fatalidade, a engommadeira tinha anotoado o colarinho.

N'este comenos uma voz meiga e encantadora de mulher pronunciou estas palavras :

— Ah ! Ah ! meu querido Alfredo, pelo que vejo a caça não te faz emmagrecer.

E duas leves bofetadas destas bofetadas que não fazem mal e das quaes ninguem pede razão, applicadas nas faces donosso caçador, fizeram-lhe dar um pulo.

Fez-se vermelho como um pimentão, porém a sua mudança de côr era invisivel por causa da camisa que lhe tapava o rosto.

Abriu a boca para fallar, mas não fez mais do que tossir.

N'este momento R... chamava-o do jardim :

— Olá amigo, ainda não acabaste de te bornir ? Avia-te, para eu te presentar a minha esposa.

A senhora R... sumiu-se espavorida, e asseverote que a apresentação, mui regular, de resto, deixou transparecer algum embaraço de parte a parte.

Convidei os meus dois camaradas.

A senhora R... ja' não larga seu marido.

Qual é o motivo por que ella não quer fitar em rosto o meu amigo A...

Hontem realisou-se no palacio da presidencia a reunião para o fim de trazer a S. Paulo a abundante emigração americana, que deve acompanhar o Sr. general Wood.

Compareceram a ella os Exms. Srs. Dr. presidente da provincia, barão de S. João do Rio Claro, barão de Antonina, barão de Iguape, Drs. Bernardo Gavião, Mastinho Prado, Fidencio Prates, Pinto Junior, os Exms. commendador Vicente Queiroz, Souza Barros, Srs. Thomaz Luiz Alvares, Silverio Jordão e João Ribeiro dos Santos Camargo.

O Sr. general Wood expoz ás pessoas presentes quaes os fins de semelhante reunião, e solicitou o concurso de todos para levar a effeito os seus designios, depois do que pedio licença para retirar-se.

Em vista da exposição e pedido do Sr. general, fundou-se uma associação que recebeu o titulo de —Auxiliadora da emigração para S. Paulo.

Foi nomeada uma direcção que ficou assim composta :

Presidente—O Exm. Sr. barão de Iguape.

Vice-presidente—O Exm. Sr. Vicente Queiroz.

E para a commissão que tem de organisar os respectivos estatutos os senhores :

Dr. Bernardo Gavião.

Dr. Pinto Junior.

Commendador Vicente Queiroz.

Para a leitura e approvação dos estatutos ficou marcada uma nova reunião para sabbado 25 do corrente ao meio dia.

A associação compor-se-ha dos cavalheiros presentes e dos Exms. Srs. barão de Itapetininga, barão do Tieté e Dr. conego Joaquim que não concorreram a esta por differentes motivos.

Os funeraes de lord Palmerston foram uma verdadeira demonstração nacional. A multidão era immensa. As principaes officinas estavam fechadas e suspenderam-se os negocios na cidade. Os cocheiros das carruagens publicas vestiam de lucto. O cortejo funebre era imponente. Os clubs e outros edificios por onde passou tinham colgaduras negras.

A unica força militar que acompanhava o cortejo eram os voluntarios irlandezes residentes em Londres, de cujo corpo formava parte lord Palmerston e os voluntarios de Romsey

Corporações de grande numero de cidades de provincias estavam representadas na ceremonia.

O Imperador Maximiliano reconheceu, por occasião do anniversario da independencia do Mexico, como principes de sangue, com o titulo de alteza, os dous netos do imperador Iturbida, um de idade de 15 annos e outro de 3.

Quem conhecer a historia do Mexico sabe que Iturbida foi proclamado imperador em 1822 e que abdicou em 1823.

Deixou tres filhos.

O primogenito não casou.

O segundo, Angelo Iturbida, casou com uma americana nos Estados-Unidos, e teve um filho que agora tem tres annos.

O terceiro, Salvador, morto ha alguns annos, deixou tambem um filho que conta actualmente 15 annos, e é alumno do collegio de Santa Barbara, em Paris.

Os dous jovens principes tomaram immediatamente lugar na côrte ao lado dos membros da familia imperial.

Ao saberem que o rei Victor Emmanuel devia voltar ha poucos dias de Turim para Florença, alguns malvados levantaram os rails do caminho de ferro em alguns pontos, para que descarrilhasse o trem real ; porém, felizmente, o rei adiou a sua viagem por um dia e o desmancho na via não produzio o effeito que desejavam seus autores.

No dia 20 de outubro findo houve um terrivel accidente em Berlim.

Uma casa de quatro andares, habitada por muitas familias e contando além disso quatro officinas, onde estavam reunidos perto de sessenta obreiros, desabou de repente.

Os sapadores bombeiros ja tinham retirado 11 mortos e 16 feridos de entre as ruinas.

Na tarde do mesmo dia um segundo edificio situado em outro ponto da cidade tambem desabou.

Foram riquisitados immediatamente trabalhadores das circumvizinhanças, porque os sapadores não chegaram para remover os entulhos.

E' do Sr. Silva Rego Junior esta poesia :

VIRGEM NO MAR.

Trajava de branco-roupão desatado,
Ao sopro gelado das brisas do mar !
Que pallida rosa ! que virgem, que fada !
N'areia molhada sosinha a' vagar.

Que fazes donsella,
Tão tarde a' vagar ?
O vento se gela
Nos campos do ar !

E a terra dormia, que as flores velavam,
E os anjos voavam, das brumas no véo
Tremiam estrellas, brilhando argentinas.
Por entre as cortinas das nuvens do céo.

Oh ! flôr descorada
Do Edenio jardim !
Resguarda teu seio,
Não scismes assim !

A virgem volvia seus passos tão lentos,
Ao frio dos ventos, que a noite perfuma,
E o pallido vulto, formoso retrata,
Das ondas de prata, nos flócos d'espuma.

Que fases donsella,
Tão tarde a' vagar ?
Anoite vai alta
Nos campos do ar !

Além... nas campinas ethereas do empirio,
A lua era um cyrio, mirando-se ao mar ;
A virgem pairava... movendo-se incerta,
Na plaga deserta, qual sombra a' vagar !

Donsella, oh ! donsella !
Ah ! foge da praia...
Que a lua descóra,
Que a noite desmaia.

Prostou-se cansada n'areia brilhante,
Que o astro distante... fazia dourar !
Nas brancas espaduas, cahiam singelos,
Seus negros cabellos, erguidos no ar !

Oh ! filha das ondas,
Oh ! rosa do mar !
Que fazes tão tarde...
Scismando ao luar ?

Na scisma allongava seus frouxos olhares,
Da nevoa, nos ares, fitando atravéz ;
E as vagas correndo do leito dos mares,
Rolavam-se aos pares, beijando-lhe os pés.

Oh ! flor descorada
Do Edenio jardim,
A onda vem perto...
Não durmas assim !

Os anjos da noite vibravam nas lyras,
No céu de saphyras vogando á cantar.
E a virgem jasia na plaga estendida,
Imovel, sem vida, dormindo ao luar.

Rainha das noites,
Não durmas na praia...
Que o vento se gela,
Que a lua desmaia !

Boiava na tôna das aguas geladas,
Com as mãos encruzadas no seu coração.
Cantava-lhe o vento nas fimbrias das saias,
Nas alvas cambraias do vasto roupão !

Desperta donzella...
Não durmas no mar !
Os anjos te chamam
Nos campos do ar !

Voava a ardentia por entre as ondinas,
Nas mansas campinas do argenteo luar !
Os anjos passavam com as lyras quebradas,
Montanhas doiradas surgiam do mar !

Donzella, oh ! donzella !
Desperta apressada...
Que os anjos fugiram
Nos véus d'alvorada.

E a lua izolada, do branco horizonte,
Nas sombras do monte, descia á chorar ;
Singravam no manto gentil das neblinas,
As formas divinas da virgem, no mar !

Estatua dormente
Não morras assim !...
Donzella, oh ! donzella !
Tem pena de mim !

Lê-se na *Estrella do Norte* o seguinte :

O MENTIROSOSINHO.

Um honesto lavrador tinha um filho chamado Alexandre, menino amavel e docil, mas que se fazia notar por sua inclinação a mentir.

Nunca podia contar nada sem accrescentar alguma cousa de si e sem ferir a verdade.

Seus pais o reprehenderam muitas vezes por este defeito, e lhe disseram que se continuasse a contar cousas que não eram verdadeiras, se tornaria ridiculo e perderia a estima das pessoas de bem ; Alexandre prometteu emendar-se, mas succumbia á primeira occasião e accrescentava mentira sobre mentira.

Um dia o pai o levou comsigo para ir visitar um tio enfermo.

O caminho era bastante grande : contava-se fazer quatro leguas a pé.

Alexandre não se queixou disso e seguio seu pai com passo agil.

Para se distrahir, o falladorsinho se pôz a contar uma multidão de historias, entre outras esta :

Que estando um dia no prado com seus camaradas, tinha visto passar um cao que era grande como um boi.

O pai surriu-se : Alexandre repetio por muitas vezes o que acabava de contar, e protestou que não accrescentava nada, que o cão era com effeito tão grande como um boi.

Seja ! respondeu-lhe o pai : vê-se por toda a parte cousas extraordinarias. Olha ! por exemplo, vais d'aqui a pouco te convencer disso. D'aqui a uma hora vamos passar uma ponte que certamente ainda não passaste em tua vida. A' todo o sujeito que tem dito uma mentira no dia em que passar esta ponte fatal se lhe quebra uma perna.

Alexandre empallideceu.

O ardor que tinha mostrado até então affrouxou um pouco ; tornou-se pensativo e apenas respondia ás perguntas de seu pai.

Este descobrio logo a anxiedade de seu filho e reanimou a conversação, mas Alexandre ficou sombrio e triste.

E que tens tu então ? lhe perguntou o pai. Que te aconteceu ? Estaes cansado ?

Não respondeu o menino esfregando a testa ; mas ouvi, papá, o cão que vi na verdade era grande ; porém creio que com tudo não era maior que uma vacca.

Então, disse o pai, era ainda um muito bom cão.

Um instante depois Alexandre repetio :

Sim, é muito verdade, o cão era tão grande como o bezerro que temos em nossa casa.

O pai não respondeu.

Todavia tinha-se feito uma boa parte do caminho, e de longe avistava se ja a ponte fatal.

Ainda d'ahi a alguns minutos, disse o pai, vamos atravessar a ponte, da qual te fallei a pouco.

Estas palavras fizeram estremecer o mentirososinho, que de certo não quereria que se lhe quebrasse uma perna.

Quanto mais se aproximava, mais sua inquietação augmentava.

D'um olhar consternado examinou a ponte ; e parou de repente, precipitou-se aos pés de seu pai.

Papá, lhe disse elle com as lagrimas nos olhos, eu vos enganei a respeito d'aquelle cão ; porque para dizer a verdade, não era maior que os outros cães.

Esta confissão natural, arrancada pelo temor de se quebrar uma perna, a principio provocou a hilaridade do pai ; depois tomando um tom serio, disse a seu filho repetindo :

De que te servio agora tua mentira ? Para que me fallar d'um cão grande como um boi, logo que não viste semelhante ? Eis-te ahi obrigado a confessar com vergonha que tens exagerado as cousas. Aqui neste negocio, não se trata senão de uma bagatella ; porém se continuares neste tom, contrataras o habito de augmentar sempre os objectos, acabarás por perder a confiança das pessoas que te ouvirem ; serás despresado e nunca poderas te apresentar em uma sociedade honesta. Lembra-te, meu amigo, que Deus vê os mentirosos com horror, e que os punirá cedo ou tarde. Ha muito tempo que gemo de te ver fallador, é tempo emfim de pôr um termo á este descaramento e de te persuadires bem desta maxima : que só a verdade é amavel, e que não se deve nunca fallar contra sua consciencia.

Alexandre desfeito em pranto, e apertando contra seu coração a mão de seu pai, pedio-lhe que não contasse a seus irmãos e irmãs a historia deste cão e da ponte, e continuou o caminho sem medo de que se lhe quebrasse a perna.

Segundo diz um jornal italiano, no dia de Paschoa sahiram de Roma duas brigadas do exercito francez, ficando nesta capital até setembro o general em chefe com os sapadores, a artilharia e os caçadores.

Em Zocco, provincia de Abruzzo (Napoles), descobriu-se um novo poço de petroleo, que tem mais de 100 pés de profundidade, e se assegura que produz uma grande quantidade de oleo.

Cada dia vão-se descobrindo novos mananciaes deste azeite mineral, destinado indubitavelmente a variadas e importantes applicações.

As damas da California foram de opinião que o general Grant não devia sómente repousar sobre os seus louros, mas tambem dormir n'uma magnifica e boa cama, que lhe offereceram por subscripção.

A guarnição é de seda, com riscas vermelhas e brancas de um lado, e fundo azul do outro.

Bordaram ahi maravilhosamente trinta e seis bandeiras com as côres nacionaes.

No centro vê-se a cota d'armas com a seguinte divisa : *Et pluribus unum*.

Este presente é de um gosto inteiramente novo.

Até aqui era uso e costume brindar os militares com sabres de honra, espadas de honra, cruzes de honra ; porém ninguem se lembrava das camas de honra.

Foi preciso que o patriotismo das californianas a inventasse.

No dia 4 do corrente, nas margens do Tamisa, effectuou-se o lançamento ao mar da fragata de esporão, *Affondatore*, construida para o governo italiano nos magnificos estaleiros da companhia Millewall,

A' uma hora da tarde, um barco de vapor afretado pela companhia mãi do monstro que ia lançar ao mar, abordava junto da estação de London-Bridge e recebia a seu bordo os convidados para transporta-los, descendo o Tamisa, até aos estaleiros situados ácerca de duas milhas da ponte de Londres.

A reunião era numerosa.

As *ladies* gostam muito destes espectaculos maritimos, e por isso o numero dellas excedia ao dos *gentlemen*.

O lançamento da fragata teve um exito completo e um *luncheon* opiparo e delicioso foi servido aos convidados.

O *Affondatore* tem de cumprimento 295 pés inglezes, e de largura 40 pés, com 18 1/2 pés de profundidade.

A sua capacidade é de 2,306 toneladas, e a força das suas machinas, construidas pelos Srs. Maudslay Son e Field, será de 700 cavallos.

E' provido de uma helice.

O casco, construido nos estaleiros de Millwal, compõe-se de uma couraça de ferro da grossura de cinco pollegadas protegendo uma muralha de madeira de téca da grossura de nove polegadas.

Duas cupolas, segundo o systema do capitão Cowper Cole, receberão cada uma uma peça Armstrong.

Além disso, o *Affondatore* levará á seu bordo uma chalupa guarnecida de uma torre couraçada.

Vê-se, pois, que esta nova machina de guerra possue as necessarias condições para ser temivel.

E' para desejar que este luxo de destruição seja para sempre inutil.

Os latinos diziam : *Si vis pacem, para bellum.*

Segundo parece, o jogo de bilhar é senão um curativo, pelo menos um bom palliativo da loucura.

No hospital Pensylvancia, tinha-se estabelecido um bilhar, ha tempos, para uso dos alienados ; os bons resultados deste exercicio foram taes, que o Dr. Cirkbrigde, encarregado da enfermaria dos alienados n'aquelle hospital, julgou dever introduzir um segundo bilhar para os seus infelizes pensionistas.

Ha apenas dous annos que occorreu a idéa do bilhar applicado á loucura, e foi em Utica. Instituto que teve lugar o primeiro ensaio.

Produziu tão bons resultados que esta medida, segundo se diz, vai brevemente ser posta em pratica na maior parte dos estabelecimentos de alienados.

Seria para desejar que aqui tambem se fizesse uma tentativa deste genero, no hospital dos alienados.

Affirma-se que a imperatriz dos francezes escreveu á princeza Clotilde, esposa do principe Napoleão, para que juntamente com seu marido vão a Compiegne, durante a estada dos imperadores n'aquella residencia real.

Deste facto deduz que se trata de desvanecer a friesa existente hoje nas relações do imperador Napoleão e de seu primo.

PERNAMBUCO— TYP. DE M. F. DE F. & FILHO